

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO
CURSO DE TURISMO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE TURISMO

**CURITIBA
2014**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**REITOR**

Zaki Akel Sobrinho

VICE-REITOR

Rogério Andrade Mulinari

CHEFE DE GABINETE

Alzir Felipe Buffara Antunes

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Álvaro Pereira de Souza

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA

Deise Cristina de Lima Picanço

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Maria Amélia Sabbag Zainko

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Edilson Sergio Silveira

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Lúcia R. Assumpção Montanhini

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Adriano do Rosário Ribeiro

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Rita de Cássia Lopes

DIRETORA DO SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS

Maria Tarcisa Silva Bega

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

Silvana do Rocio Souza

COORDENADOR DO CURSO

Alexandre Augusto Biz

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	75
FIGURA 2: FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	76

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1: EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO...	20
QUADRO 2: INFRAESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO.....	65
QUADRO 3: ACESSIBILIDADE.....	66
QUADRO 4: DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE TURISMO.....	68
QUADRO 5: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO	68
QUADRO 6: TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE TURISMO.....	68
QUADRO 7: MATRIZ CURRICULAR.....	72
QUADRO 8: DISCIPLINAS OPTATIVAS.....	73
QUADRO 9: PERIODIZAÇÃO PROPOSTA PARA A NOVA GRADE CURRÍCULAR	86
QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINAS E ATIVIDADES FORMATIVAS.....	87

LISTA DE TABELAS

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS HORÁRIAS.....	13
TABELA 2: ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA.....	13
TABELA 3: DISTRIBUIÇÃO CARGA HORÁRIA DO CURSO DE TURISMO.....	31

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	4
LISTA DE QUADROS.....	5
LISTA DE TABELAS.....	6
1. APRESENTAÇÃO.....	11
2. JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR.....	12
2.1 ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA DO CURSO.....	12
2.2. ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA DE TODAS AS DISCIPLINAS DE 90 HORAS/AULA PARA 75 HORAS/AULA.....	13
2.3. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS.....	17
2.3.1. Disciplinas Obrigatórias Excluídas.....	17
2.3.2. Disciplinas Obrigatórias criadas.....	17
2.4. ADEQUAÇÃO DE EMENTAS E PROGRAMAS.....	17
2.5. ALTERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA.....	18
2.6. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS PARA O NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	19
2.7. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS PARA O NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	20
2.8. ALTERAÇÃO NA PERIODIZAÇÃO DE DISCIPLINAS.....	21
2.9. ALTERAÇÃO DOS REGULAMENTOS DO CURSO DE TURISMO.....	21
2.10. AMPLIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS/COMPLEMENTAR A SEREM CURSADAS EM OUTROS DEPARTAMENTOS.....	21
3. SÍNTESE DA PROPOSTA.....	22
4. HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO E DO CURSO DE TURISMO.....	23
5. DADOS DO CURSO.....	26
6. PERFIL DO CURSO NA NOVA PROPOSTA.....	27
6.1. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS.....	27
6.2. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL GERAL.....	28
6.3. NÚCLEO DE CONTEÚDOS COMPLEMENTARES.....	28

6.4. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE ESTÁGIO.....	29
6.5. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	29
6.6. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS.....	29
6.7. ATIVIDADES FORMATIVAS - ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	30
6.8. INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE TURISMO.....	31
7. PERFIL DO EGRESSO.....	32
8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO.....	35
8.1. PROJETOS DE PESQUISA.....	36
8.1.1. Desenvolvimento Territorial Sustentável: complexificando o Conceito a partir da experiência paradigmática do cooperativismo cooperativo.....	36
8.1.2. Arranjo socioprodutivo de base comunitária: promovendo o desenvolvimento territorial sustentável.....	38
8.1.3. Valorização do patrimônio cultural da lapa.....	39
8.1.4. Imagem e qualidade do destino turístico.....	39
8.1.5. Auditoria de sustentabilidade do destino turístico.....	40
8.1.6. Qualidade na hotelaria como instrumento para a sustentabilidade.....	40
8.1.7. A Regionalização do turismo: uma análise institucional.....	41
8.1.8. Promoção e comercialização de destinos e produtos turísticos um estudo da aplicação de estratégias de comunicação no turismo.....	42
8.1.9. Raízes do turismo no território do vinho: identidade de origem controlada em Bento Gonçalves e Garibaldi (RS).....	43
8.1.10. Aplicación de la gestión del conocimiento para el diseño de una política turística conjunta en los destinos.....	43
8.1.11. Organização e gestão do turismo no paraná.....	44
8.1.12. Acompanhamento e avaliação de projetos, obras e serviços destinadas à copa do mundo 2014 em Curitiba (PR).....	44
Ano de Início: 2013.....	44
8.1.13. Turismo e desenvolvimento rural no Brasil.....	45
8.1.14. Turismo e sociedade.....	45
8.1.15. Estudo de iniciativas de “circuito curto” no meio rural e sua contribuição para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável.....	46

8.2. GRUPOS DE PESQUISA.....	47
8.2.1. Turismo e sociedade.....	47
8.2.2. Planejamento, gestão e controle do desenvolvimento sustentável do turismo.....	48
8.2.3. Enoturismo, cultura, patrimônio do vinho e desenvolvimento.....	49
8.2.4. TURITEC – turismo e tecnologia de informação e comunicação.....	49
8.2.5. Revista científica eletrônica: turismo e sociedade.....	50
8.3. PROGRAMA E PROJETOS DE EXTENSÃO.....	50
8.3.1. AGETUR – núcleo de planejamento turístico.....	50
8.4. EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	51
9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. .	52
10. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	54
11. NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – 2012.....	56
12. PROJETO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA.....	57
13. INFRAESTRUTURA.....	59
13.1. ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO D. PEDRO II.....	65
14. RECURSOS HUMANOS DO DEPARTAMENTO E CURSO DE TURISMO.....	67
14.1. DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE TURISMO.....	67
14.2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO.....	68
14.3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE TURISMO.....	68
15. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	69
16. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO...	77
16.1. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO.....	77
16.2. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	77
17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	79
18. ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES.....	81
18.1. ENSINO E PESQUISA.....	81
18.2. EXTENSÃO.....	82
18.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	82
18.4. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	82
19. REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS.....	83
20. PERIODIZAÇÃO PROPOSTA PARA A NOVA GRADE CURRÍCULAR.....	84

APENDICE 1 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO.....	89
APENDICE 2 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO...	108
APÊNDICE 3 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO.....	127
APÊNDICE 4 - REGULAMENTO DO ENCAMINHAMENTO ORIENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	137
APÊNDICE 5 - REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES.....	141
APÊNDICE 6 - REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS.....	148
APÊNDICE 7 - FICHAS DAS DISCIPLINAS (FICHAS PERMANENTES).....	153
APÊNDICE 8 - ANTEPROJETO DE RESOLUÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO	215

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as reflexões e políticas pedagógicas em vigência no Curso de Turismo do Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná. Entende-se por Projeto Pedagógico o processo que consiste em determinar ações estratégicas para o ensino, pesquisa e extensão, bem como ordenar recursos materiais e humanos disponíveis, orientando métodos e técnicas de ensino, pesquisa e extensão aplicáveis, estabelecendo as formas de organização para o atendimento da comunidade acadêmica na busca por resultados eficientes e eficazes. Neste caso, destaca-se que o Projeto Pedagógico constitui-se em um instrumento fundamental na busca pela clara noção do significado da expressão educação de nível superior, com a determinação e seleção de prioridades educacionais, para a evolução harmônica e qualitativa do processo de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná.

2. JUSTIFICATIVA PARA REFORMULAÇÃO CURRICULAR

Justifica-se o encaminhamento da Proposta de Reforma Curricular do Curso de Turismo pela necessidade de adequação na alteração curricular realizada no ano de 2010. A reformulação de 2014 é necessária para que o currículo do Curso de Turismo se aproxime das orientações estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação reforçadas pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). Esta reformulação, também se justifica pela redistribuição de encargos didáticos em relação às disciplinas em geral, orientação e supervisão do estágio e no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso o qual inclui o Projeto de Turismo.

Como resultados, apresentam-se 09 (nove) pontos centrais da Proposta de Reforma Curricular do Curso de Turismo:

- i.** alteração na carga horária do curso;
- ii.** alteração na carga horária de todas as disciplinas de 90 horas/aula para 75 horas/aula;
- iii.** exclusão e criação de novas disciplinas obrigatórias;
- iv.** adequação de ementas e programas;
- v.** alteração da carga horária das disciplinas formação complementar;
- vi.** exclusão e criação de novas disciplinas para o núcleo de formação profissional;
- vii.** alteração na periodização de disciplinas;
- viii.** alteração dos regulamentos do curso de turismo;
- ix.** ampliação das disciplinas eletivas/complementar a serem cursadas em outros departamentos;
- x.** ampliação das disciplinas de línguas instrumentais.

2.1 ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA DO CURSO

Com a Proposta de Reforma Curricular o Curso de Turismo passará a ter uma carga total de 3.030 h/a ao invés de 3900h/a. A alteração refere-se à redução da carga horária do Curso, cujas disciplinas obrigatórias e optativas que tinham uma

carga horária de 60h/a teóricas e 30h/a práticas, passam a ter 60 h/a padrão e 15h/a campo, totalizando 75 horas/aula.

Desta forma a integralização do currículo do Curso de Turismo deverá realizar-se em no mínimo 8 (oito) semestres e em no máximo 12 (doze) semestres com um total geral de 3.030 horas de sessenta minutos, com a seguinte distribuição de cargas horárias, a serem ofertadas no turno noturno previsto no edital do processo seletivo de curso:

TABELA 1: DISTRIBUIÇÃO DE CARGAS HORÁRIAS

DISTRIBUIÇÃO	PD	LB	CP	ES	OR	TOTAL (horas)
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos	420	-	105	-	-	525
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos de Formação Profissional Geral	1.140	-	255	-	-	1.395
Núcleo de Conteúdos Complementares	120	-	-	-	-	120
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de Estágio	30	-	-	360	-	390
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de TCC	60	-	-	-	-	60
Núcleo de Conteúdos Optativos	240	-	60	-	-	300
Atividades Formativas	-	-	-	-	-	240
	TOTAL HORAS					3030

Legendas: PD – Padrão; LB – Laboratório; CP – Campo; ES – Estágio; OR – Orientação

2.2. ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA DE TODAS AS DISCIPLINAS DE 90 HORAS/AULA PARA 75 HORAS/AULA

TABELA 2: ALTERAÇÃO NA CARGA HORÁRIA

Cód.	Resolução nº 89/2010 – CEPE	C.H.	Cód.	Resolução nº 88/2014 - CEPE	C.H.
HTT001	Teoria e Técnica do Turismo	90	HTT238	Teoria e Técnica do Turismo I	75
HTT002	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	90	HTT239	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo I	75
HTT003	Patrimônio e Espaço Turístico	90	HTT246	Turismo e Patrimônio	75
HTT004	Aspectos Psicológicos do Turismo	90	HTT245	Aspectos Psicológicos do Turismo I	75
HTT005	Aspectos Sociológicos do Turismo I	90	HTT241	Aspectos Sociológicos do Turismo II	75

HTT007	Legislação do Turismo	90	HTT248	Legislação do Turismo I	75
HTT009	Aspectos Econômicos do Turismo I	90	HTT243	Aspectos Econômicos do Turismo II	75
HTT010	Aspectos Geográficos do Turismo	90	HTT244	Aspectos Geográficos do Turismo I	75
HTT084	Planejamento, Organização e Sistemas do Turismo	90	HTT242	Planejamento e Organização do Turismo	75
HTT085	Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo	90	HTT240	Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo I	75
HTT023	Planejamento Turístico I	90	HTT249	Planejamento Turístico II	75
HTT025	Marketing Aplicado ao Turismo I	90	HTT247	Marketing Aplicado ao Turismo II	75
HTT144	Organização de Empresas Turísticas	90	HTT290	Tópicos Especiais de Organização de empresas Turísticas I	75
HTT209	Análise do Turismo no Paraná	90	HTT296	Tópicos Especiais de Turismo no Paraná	75
HTT201	Planejamento e Gestão de Agenciamento	90	HTT250	Planejamento e Gestão de Agenciamento I	75
HTT205	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais	90	HTT251	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais I	75
HTT206	Planejamento e Gestão de Eventos	90	HTT252	Planejamento e Gestão de Eventos I	75
HTT207	Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação	90	HTT253	Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação I	75
HTT200	Planejamento e Gestão de Transportes	90	HTT254	Planejamento e Gestão de Transportes I	75
HTT202	Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas	90	HTT255	Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas I	75
HTT203	Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem	90	HTT256	Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem I	75
HTT204	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas	90	HTT257	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas I	75
HTT021	Relações Humanas em Turismo	90	HTT292	Relações Humanas em Turismo I	75
HTT024	Elaboração de Roteiros Turísticos I	90	HTT261	Roteirização Turística	75
HTT148	Pesquisa de Mercado em Turismo	90	HTT291	Pesquisa de Mercado em Turismo I	75
HTT208	Gestão Empresarial do Turismo	90	HTT260	Gestão de Empresas Turísticas	75

HTT223	Análise do Turismo no Brasil	90	HTT297	Tópicos Especiais de Turismo no Brasil	75
HTT146	Comportamento do Consumidor em Turismo	90	HTT259	Comportamento do Consumidor em Turismo I	75
HTT230	Turismo e Responsabilidade Social	90	HTT258	Ética e Responsabilidade Social no Turismo	75
HTT224	Orientação e supervisão de estágio e de projeto de turismo I	60	HTT262	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I	30
HTT226 + HTT228	Estágio em planejamento e gestão de turismo I Projeto em planejamento e gestão de turismo I	180 30	HTT264	Estágio em Turismo I	195
HH103	História do Brasil e Memória	60	HH118	História do Brasil e Memória	60
HTT237	Análise do turismo internacional	90	HTT298	Tópicos Especiais de Turismo Internacional	75
HTT225	Orientação e supervisão de estágio e de projeto de turismo II	60	HTT263	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II	30
HTT227 + HTT229	Estágio em planejamento e gestão de turismo II Projeto em planejamento e gestão de turismo II	180 30	HTT265	Estágio em Turismo II	195
HH064	História do Paraná	60	HH119	Tópicos especiais de História e Cultura	60
ET082	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras	30	ET082	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras	30
-	-	-	HH089	Tópicos Especiais de História e Cultura	60
HE 446	Língua Francesa Instrumental A	120	HE 446	Língua Francesa Instrumental A	120
HE 447	Língua Inglesa Instrumental A	120	HE 447	Língua Inglesa Instrumental A	120
HE 445	Língua Espanhola Instrumental A	120	HE 445	Língua Espanhola Instrumental A	120
HE 444	Língua Alemã Instrumental A	120	HE 444	Língua Alemã Instrumental A	120
HE 448	Língua Italiana Instrumental A	120	HE 448	Língua Italiana Instrumental A	120
HTT070	Turismo e Consultoria	90	HTT268	Turismo e Consultoria I	75
HTT071	Turismo e Comunicação	90	HTT269	Turismo e Comunicação I	75
HTT072	Turismo e Cultura Popular	90	HTT270	Turismo e Cultura Popular I	75

HTT073	Turismo e Educação	90	HTT271	Turismo e Educação I	75
HTT 074	Turismo e Esporte	90	HTT272	Turismo e Esporte I	75
HTT076	Turismo de Saúde e Termalismo	90	HTT293	Turismo de Saúde e Bem Estar	75
HTT134	Turismo e Conforto Ambiental	90	HTT273	Turismo e Conforto Ambiental I	75
HTT136	Turismo e Hospitalidade	90	HTT274	Turismo e Hospitalidade I	75
HTT137	Turismo e Interpretação do Patrimônio	90	HTT275	Turismo e Interpretação do Patrimônio I	75
HTT138	Turismo e Paisagismo	90	HTT276	Turismo e Paisagismo I	75
HTT 139	Turismo e Ética	90	HTT294	Turismo e Políticas Públicas	75
HTT149	Turismo e Acessibilidade	90	HTT277	Turismo e Acessibilidade I	75
HTT15	Turismo e Qualidade	90	HTT278	Turismo e Qualidade I	75
HTT212	Turismo de Aventura	90	HTT279	Turismo de Aventura I	75
HTT213	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação	90	HTT280	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação I	75
HTT214	Análise dos Fluxos Turísticos	90	HTT281	Análise dos Fluxos Turísticos I	75
HTT231	Avaliação da sustentabilidade no turismo	90	HTT282	Avaliação da Sustentabilidade no Turismo I	75
HTT232	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas	90	HTT283	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas I	75
HTT233	Turismo no Meio Rural	90	HTT284	Turismo no Meio Rural I	75
HTT234	Análise quantitativa na pesquisa em turismo	90	HTT285	Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo I	75
HTT235	Turismo em Espaços Comunitários	90	HTT286	Turismo em Espaços Comunitários I	75
HTT236	Turismo e Intercâmbio Cultural	90	HTT287	Turismo e Intercâmbio Cultural I	75
			HTT288	Enoturismo	75
	-	-	HTT289	Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo	75
	-	-	HTT295	Produtos Turísticos Experienciais	75

Para efeitos de migração curricular da Turma 2012 para o Novo Currículo 2015 será considerado como equivalência para a disciplina HTT259 – Comportamento do Consumidor em Turismo I a disciplina HTT148 – Pesquisa de Mercado em Turismo.

2.3. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Esta proposta de reforma curricular apresenta disciplinas obrigatórias excluídas e novas disciplinas obrigatórias criadas.

2.3.1. Disciplinas Obrigatórias Excluídas

As disciplinas HTT209 Análise do Turismo no Paraná, HTT223 Análise do Turismo no Brasil, HTT237 Análise do Turismo Internacional, HTT021 Relações Humanas em Turismo, HTT148 – Pesquisa de Mercado Turístico, HTT144 Organização de Empresas Turísticas foram excluídas como disciplinas obrigatórias, porém passam a compor as disciplinas do núcleo de formação complementar optativa.

2.3.2. Disciplinas Obrigatórias criadas

Foram criadas a HTT258 Ética e Responsabilidade social, tornando-se disciplina do núcleo formação geral, cujo conteúdo programático contempla a Resolução CNE/CP nº 01 de 30 de maio de 2012, sobre direitos humanos. Quanto à temática Educação Ambiental os conteúdos estão contemplados na disciplina HTT205 Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais e nas disciplinas optativas que permeiam a matriz curricular.

2.4. ADEQUAÇÃO DE EMENTAS E PROGRAMAS

A disciplina HTT003 Patrimônio e Espaço Turismo passou a ser denominada de HTT246 Turismo e Patrimônio cujo conteúdo de espaço será contemplado nas disciplinas de Planejamento Turístico. No mesmo processo o disciplina de HTT024 Elaboração de Roteiros Turísticos I sofreu alteração na denominação passando a se chamar HTT261 Roteirização Turística com alterações nos conteúdos visando atualizar e enfatizar o processo de roteirização do turismo que vem ocorrendo a

partir da Política Nacional do Turismo desde 2003. Estas disciplinas não tiveram perda de conteúdo, apenas sofreram alguns ajustes.

2.5. ALTERAÇÃO DA CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS FORMAÇÃO COMPLEMENTAR OPTATIVA

Dentro do contexto de análise e avaliação do projeto pedagógico, identificou-se a necessidade de alteração das disciplinas optativas para compor o núcleo de formação complementar do currículo. Assim as disciplinas optativas passam a ter 60 horas teóricas e 15 horas práticas:

- HTT268 – Turismo e Consultoria,
- HTT269 – Turismo e Comunicação,
- HTT270 – Turismo e Cultura Popular,
- HTT271 – Turismo e Educação,
- HTT272 – Turismo e Esporte,
- HTT293 – Turismo de Saúde e Bem Estar,
- HTT273 – Turismo e Conforto Ambiental,
- HTT274 – Turismo e Hospitalidade,
- HTT275 – Turismo e Interpretação do Patrimônio,
- HTT276 – Turismo e Paisagismo,
- HTT277 – Turismo e Acessibilidade,
- HTT278 – Turismo e Qualidade,
- HTT279 – Turismo de Aventura,
- HTT280 – Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação,
- HTT281 – Análise dos Fluxos Turísticos,
- HTT282 – Avaliação da Sustentabilidade no Turismo,
- HTT283 – Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas,
- HTT284 – Turismo no Meio Rural,
- HTT285 – Análise Quantitativa na pesquisa em Turismo,
- HTT286 – Turismo em Espaços Comunitários,
- HTT287 – Turismo e Intercâmbio Cultural,
- HTT294 – Turismo e Políticas Públicas,

- HTT289 – Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo,
- HTT295 – Produtos Turísticos Experienciais,
- HTT288 – Enoturismo,
- HTT292 – Relações Humanas em Turismo,
- HTT296 – Tópicos Especiais de Turismo no Paraná,
- HTT297 – Tópicos Especiais de Turismo no Brasil,
- HTT298 – Tópicos Especiais de Turismo Internacional,
- ET082 – Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- HTT291 Pesquisa de Mercado em Turismo,
- HTT290 Tópicos Especiais de Organização de Empresas Turísticas.

2.6. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS PARA O NÚCLEO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

As disciplinas HTT139 - Turismo e Responsabilidade Social e HTT230 Turismo e Ética, foram excluídas como disciplinas optativas complementares e passam a compor o quadro de disciplinas obrigatórias como HTT258 Ética e Responsabilidade Social no Turismo. As disciplinas de HTT209 Análise do Turismo no Paraná, HTT223 Análise do Turismo no Brasil, HTT237 Análise do Turismo Internacional, HTT144 Organização de Empresas Turísticas foram excluídas como disciplinas obrigatórias e passam a fazer parte do núcleo de disciplinas de formação complementar com a denominação de HTT296 Tópicos Especiais de Turismo no Paraná, HTT297 Tópicos Especiais de Turismo no Brasil, HTT298 Tópicos Especiais de Turismo Internacional, HTT290 Tópicos Especiais de Organização de Empresas Turísticas. As disciplinas HTT021 Relações Humanas em Turismo e HTT148 Pesquisa de Mercado em Turismo deixaram de ser disciplinas obrigatórias e passaram a fazer parte do núcleo de disciplinas optativas. A disciplina HTT146 Comportamento do Consumidor de Turismo deixou de ser optativa e passou a fazer parte do núcleo de disciplinas obrigatórias. A disciplina HTT150 Turismo e Empreendedorismo foi excluída do Núcleo de Conteúdos Optativos e seu conteúdo foi distribuído e adequado a outras disciplinas.

Foram criadas como novas disciplinas do núcleo das optativas:

- HTT294 – Turismo e Políticas Públicas;
- HTT289 – Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo;
- HTT295 – Produtos Turísticos Experienciais;
- HTT288 – Enoturismo;
- HTT292 – Relações Humanas em Turismo;
- HTT296 – Tópicos Especiais de Turismo no Paraná;
- HTT297 – Tópicos Especiais de Turismo no Brasil;
- HTT298 – Tópicos Especiais de Turismo Internacional;
- HTT290 Tópicos Especiais de Organização de Empresas Turísticas I.

2.7. EXCLUSÃO E CRIAÇÃO DE NOVAS DISCIPLINAS PARA O NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A exclusão e a criação de novas disciplinas para o Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de Estágio e Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de TCC em colegiado pelas atas 96/13 - CTUR e 97/13 - CTUR e em plenária departamental pela Ata 135/13 DETUR.

EXCLUSÃO DAS DISCIPLINAS	CRIAÇÃO DAS DISCIPLINAS EQUIVALENTES
HTT224 ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE ESTÁGIO E PROJETO DE TURISMO I	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I
HTT226 ESTÁGIO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO I HTT228 PROJETO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO I	ESTÁGIO EM TURISMO I
HTT225 ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO DE ESTÁGIO E PROJETO DE TURISMO II	ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II
HTT227 ESTÁGIO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO II HTT229 PROJETO EM PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO II	ESTÁGIO EM TURISMO II

QUADRO 1: EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS DE ORIENTAÇÃO E ESTÁGIO

2.8. ALTERAÇÃO NA PERIODIZAÇÃO DE DISCIPLINAS

As disciplinas ofertadas no Núcleo de Conteúdos Complementares que eram ofertadas no oitavo período do Curso passam a ser ofertadas no primeiro e no segundo período do curso, proporcionando uma melhor interrelação entre os conteúdos desse período.

2.9. ALTERAÇÃO DOS REGULAMENTOS DO CURSO DE TURISMO

Visando adequar às demandas do Curso e também atender as Resoluções que normatizam o ensino da Graduação.

2.10. AMPLIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS/COMPLEMENTAR A SEREM CURSADAS EM OUTROS DEPARTAMENTOS

Foi ofertado pelo Departamento de História a disciplina HH089 Tópicos Especiais de História e Cultura visando atender a Lei Federal 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008.

3. SÍNTESE DA PROPOSTA

Esta proposta de reforma curricular está baseada na redução da carga horária total do curso e nas necessidades das conseqüentes adequações de ementas e programas. A reformulação curricular, aqui proposta, visa viabilizar a interação entre as áreas de conhecimento através de práticas relacionadas com as relações entre as outras instituições educacionais e de pesquisa e com os diversos segmentos do mercado turístico, permitindo a construção de conhecimento capaz de solucionar problemas de forma dinâmica e flexível.

Em síntese, a reformulação curricular proposta neste Projeto Pedagógico, implica em que os conceitos da área do turismo, assim como as necessidades de atuação dos futuros bacharéis em turismo egressos desta Universidade, sejam aprimorados e atualizados em função das necessidades da sociedade de receber indivíduos preparados para atuarem como agentes transformadores, vislumbrando nas gerações futuras uma possibilidade de uma sociedade, tecnicamente eficiente, mais humana, justa e democrática.

4. HISTÓRIA DO DEPARTAMENTO E DO CURSO DE TURISMO

O Curso de Turismo foi instalado em 1978 junto ao hoje denominado Setor de Ciências Humanas, com caráter multi e interdisciplinar. A sua criação foi fruto da visão de futuro da docente Cecília Maria Westphalen (*in memoriam*), enquanto idealizadora e diretora na época do Setor de Ciências Humanas, Letras e Artes (SCHLA), tendo como membros da comissão de estudo de viabilidade para sua implantação os docentes Maadir Moreira (Presidente) e Gilka Mariluz de Castilho (Membro).

Desde então contou com a colaboração de outras pessoas importantes que tiveram uma atuação estratégica e primordial em sua consolidação e expansão enquanto curso e área na UFPR, com destaque para a Prof^a Deanna Farah enquanto coordenadora, o Prof. Carlos Danilo Costa Côrtes (*in memoriam*) enquanto chefe do Departamento de Comunicação Social e Turismo (DECOMTUR) e posteriormente como coordenador do curso, Maria Albertina Carino de Camargo enquanto Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis da UFPR (PRHAE) e o Docente Waldemiro Gremsky enquanto relator do processo para criação do Departamento de Turismo (DETUR).

Em seu início, o curso teve como sede o Edifício D. Pedro I, situado na rua General Carneiro, 460, ocupando o nono andar, ofertando 40 vagas no vestibular com uma entrada anual, posteriormente ampliando-se o número de vagas para 44. Desde sua implantação, o curso passou por 3 (três) reformulações curriculares. Sendo que esta nova proposta contemplaria a 4^a (quarta) reformulação. Em 1996 sua duração foi ampliada para 4 anos e ocorreu a implantação de ênfases em seu último ano, sendo elas: Agenciamento, Alimentos e Bebidas, Eventos, Hotelaria e Meios de Hospedagem, Planejamento de Lazer e Recreação, Planejamento Turístico e Transportes. No ano letivo de 2001 a ênfase de Planejamento Turístico foi desdobrada em Planejamento Turístico em Áreas Naturais e Planejamento Turístico em Áreas Urbanas; bem como ocorreu a semestralização das disciplinas, a adequação de nomenclatura de algumas disciplinas e a readequação das disciplinas teóricas das ênfases, que passaram então a compor a parte comum do currículo. No ajuste curricular concretizado no ano de 2007 foram extintas todas as disciplinas ênfases do curso.

O Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná constitui-se em uma referência em todo o Estado, inclusive pelo fato de ter sido o primeiro curso superior da área instalado no Paraná, em 1978. Mantendo sua tradição em termos de contribuição para a formação e qualificação de profissionais de turismo, em 1999 a UFPR também ofertou o primeiro Curso de Especialização em Planejamento e Gestão do Turismo na cidade de Curitiba, que propiciou turmas também nos anos 2000, 2005 e 2007.

No ano 2000, em reconhecimento ao crescimento da área de Turismo no contexto interno e externo ao da IES, a UFPR em suas instâncias superiores aprovou a criação do Departamento de Turismo (DETUR), que foi então instalado em maio daquele ano, a partir do desmembramento do extinto DECOMTUR, que congregava os Cursos de Comunicação Social e Turismo. O DETUR desde então apresenta como finalidade primordial criar condições para o adequado funcionamento do Curso de Turismo e para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão por seus docentes.

Ainda como fatos importantes a mencionar, o Curso de Graduação em Turismo foi, em 2000, o mais concorrido no vestibular da UFPR e em 2007 e 2008 recebeu a distinção de Curso 5 estrelas do Guia do Estudante Abril. O ajuste curricular realizado no ano de 2007 que contou com a participação, além dos discentes e docentes do curso, também com os egressos do curso que atuavam no mercado turístico no Estado do Paraná exercendo cargos de gestores (gerência, diretoria, entre outros).

Cabe ressaltar que o Mestrado Acadêmico em Turismo da UFPR foi criado em 12 de setembro de 2012 e teve sua implementação recomendada pela comissão da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo da CAPES com conceito 3 nos seguintes termos: "Recomenda-se a implantação do curso face às adequadas e suficientes condições institucionais, infraestrutura, concepção da proposta, corpo docente e sua produtividade e maturidade". O curso foi aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPR (Resolução Nº 64/2012) em 23/11/12 e aprovado pelo Conselho Universitário da UFPR (Resolução Nº 33/12) em 13/12/12.

Quanto ao elenco de docentes lotados no DETUR conta-se no ano letivo de 2013, com 14 docentes efetivos, sendo destes 12 docentes em Regime DE - Dedicção Exclusiva e dois professores 20 horas. Em relação à titulação o corpo docente está composto por onze doutores, dois mestres e um especialista que vêm

realizando atividades, em conjunto com os discentes do curso, de extensão e de pesquisa.

Outros aspectos inerentes ao universo acadêmico da área de turismo estão relacionados ao da existência do Centro Acadêmico de Turismo (CAT) e da Trilhas Empresa Júnior de Turismo como unidades basicamente dirigidas pelos estudantes. Como unidade de ensino, pesquisa e extensão do curso e mantida pelo DETUR também se tem a Núcleo de Estudos Turísticos (AGETUR) que é uma unidade de aproximação com a comunidade interna e externa da UFPR.

5. DADOS DO CURSO

Denominação: Curso de Turismo

Modalidade: Bacharelado

Documento de Reconhecimento: nº 611/80 – D.O.U. 18/12/1980

Regime de matrícula: Semestral

Turno: Noturno

Número de vagas: 44 (quarenta e quatro) com uma entrada anual por meio de vestibular

Integração Curricular Mínima: 4 (quatro) anos

Integração Curricular Máxima: 6 (seis) anos

Diploma Concedido: Bacharel em Turismo

Carga-Horária Total: 3.030

Setor: Ciências Humanas

Departamento: Turismo

Chefe Departamento: Profª Drª Silvana do Rocio de Souza

Coordenador: Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz

Núcleo Docente Estruturante:

*** Docentes:**

Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz

Prof. Ms. Laura Alice Rinaldi Camargo

Prof. Drª Márcia Shizue Massukado-Nakatani

Profª. Drª Letícia Bartoszeck Nitsche

Profª. Drª Silvana do Rocio de Souza

Profª. Drª Margarete Araujo Teles

Prof. Dr. Miguel Bahl

*** Técnico Administrativo:**

Andressa Giorgiani Cortezão Souza

*** Discentes:**

Discentes representantes do Centro Acadêmico de Turismo - CAT

6. PERFIL DO CURSO NA NOVA PROPOSTA

A missão do Curso de Turismo é ser um Centro de Referência em Turismo com ênfase, na pesquisa, no ensino e na extensão, garantindo uma formação profissional, crítica e reflexiva, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, na busca de soluções coletivas para problemas locais, regionais e globais, garantindo a sustentabilidade e o desenvolvimento turístico.

Nesse sentido apresentam-se os seguintes objetivos do Curso:

- Garantir uma composição curricular que permita uma formação profissional sólida e integrada com as necessidades multi, inter e transdisciplinares com as quais o fenômeno turístico hoje interage;
- Permitir um padrão mínimo de conteúdo programático à formação de um profissional qualificado, crítico, polivalente e criativo;
- Viabilizar a interação entre os campos teóricos e práticos e o intercâmbio de conhecimentos com outras instituições educacionais e com os diversos segmentos do mercado, de modo a estar sempre a par dos problemas e soluções que vão surgindo em um setor tão dinâmico e flexível;
- Dar condições para que o futuro profissional possa se aprofundar cada vez mais em suas áreas de interesse, criando consciência e capacidade de um programa de educação permanente, administrada e motivada pelo próprio profissional, mesmo após ter se graduado, permitindo-lhe retorno para que possa se especializar em outras áreas de conhecimento, por meio da estrutura terminal característica do curso.

É constituído dos seguintes conteúdos, com seu desdobramento em disciplinas e práticas profissionais:

6.1. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS

- Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo I
- Aspectos Psicológicos do Turismo I
- Aspectos Sociológicos do Turismo II
- Legislação do Turismo I
- Aspectos Econômicos do Turismo II

- Aspectos Geográficos do Turismo I
- Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo I

6.2. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL GERAL

- Teoria e Técnica do Turismo I
- Turismo e Patrimônio
- Comportamento do Consumidor em Turismo I
- Ética e Responsabilidade Social no Turismo
- Gestão de Empresas Turísticas
- Planejamento e Organização do Turismo
- Planejamento e Gestão de Transportes I
- Planejamento e Gestão de Agenciamento I
- Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem I
- Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas I
- Planejamento e Gestão de Eventos I
- Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação I
- Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais I
- Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas I
- Planejamento Turístico II
- Roteirização Turística
- Marketing Aplicado ao Turismo II
- Língua Estrangeira Instrumental¹

6.3. NÚCLEO DE CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

O aluno deverá cursar 120 horas dentre:

História do Brasil e Memória

1

Será ofertada no Departamento de Turismo uma disciplina de Língua Estrangeira Instrumental anual, entretanto, os discentes poderão realizar quaisquer outras disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental ofertadas no Departamento de Línguas tais como Língua Alemã Instrumental, Língua Espanhol Instrumental, Língua Francesa Instrumental, Língua Inglesa Instrumental e Língua Italiana Instrumental.

Ou ainda, as disciplinas eletivas do elenco ofertado pelos Departamentos de Administração Geral e Aplicada, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História e Ciências Sociais e Letras para cumprir a carga horária do núcleo de formação complementar.

6.4. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE ESTÁGIO

- Estágio em Turismo I
- Estágio em Turismo II

6.5. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

- Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I
- Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II

6.6. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS

O discente deverá cursar 300 horas a escolher dentre:

- Turismo e Consultoria I
- Turismo e Comunicação I
- Turismo e Cultura Popular I
- Turismo e Educação I
- Turismo e Esporte I
- Turismo e Conforto Ambiental I
- Turismo e Hospitalidade I
- Turismo e Interpretação do Patrimônio I
- Turismo e Paisagismo I
- Turismo e Acessibilidade I
- Turismo e Qualidade I

- Turismo de Aventura I
- Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação I
- Análise dos Fluxos Turísticos I
- Avaliação da Sustentabilidade no Turismo I
- Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas I
- Turismo no Meio Rural I
- Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo I
- Turismo em Espaços Comunitários I
- Turismo e Intercâmbio Cultural I
- Enoturismo
- Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo
- Pesquisa de Mercado em Turismo
- Produtos Turísticos Experienciais
- Relações Humanas em Turismo I
- Turismo de Saúde e Bem Estar
- Turismo e Políticas Públicas
- Tópicos Especiais de Turismo no Paraná
- Tópicos Especiais de Turismo no Brasil
- Tópicos Especiais de Turismo Internacional
- Tópicos Especiais em Organização de Empresas Turísticas
- Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras

6.7. ATIVIDADES FORMATIVAS - ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

O discente deverá cursar 240 horas de atividades acadêmicas complementares conforme regulamento aprovado pelo colegiado do curso.

6.8. INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO DE TURISMO

A integralização do currículo do Curso de Turismo deverá realizar-se em no mínimo 8 semestres e em no máximo 12 semestres com um total geral de 3.030 horas de sessenta minutos, com a seguinte distribuição de cargas horárias, a serem ofertadas no turno noturno previsto no edital do processo seletivo de curso:

TABELA 3: DISTRIBUIÇÃO CARGA HORÁRIA DO CURSO DE TURISMO

DISTRIBUIÇÃO	PD	LB	CP	ES	OR	TOTAL (horas)
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos	420	-	105	-	-	525
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos de Formação Profissional Geral	1.140	-	255	-	-	1.395
Núcleo de Conteúdos Complementares	120	-	-	-	-	120
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de Estágio	30	-	-	360	-	390
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de TCC	60	-	-	-	-	60
Núcleo de Conteúdos Optativos	240	-	60	-	-	300
Atividades Formativas	-	-	-	-	-	240
	TOTAL HORAS					3030

Ressalta-se que semestralmente são ofertadas entre cinco a seis disciplinas optativas, tendo em média 15 (quinze) discentes por disciplina, possibilitando ao docente o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ou de extensão.

7. PERFIL DO EGRESSO

O mercado atual de turismo vem apresentando rápido crescimento mundial, pois tem se revelado como uma importante atividade socioeconômica, refletindo seus efeitos na geração de postos de trabalho, de renda, de divisas, e na minimização das desigualdades regionais relacionadas às questões culturais e de lazer. E, neste contexto, o Brasil desponta como um país de grande potencial.

As tendências do mercado apontam uma demanda cada vez maior de pessoas em busca de uma profissão relacionada ao setor turístico, sendo uma área de atuação em franca expansão e com perspectivas promissoras no que se refere à abertura de novos campos de trabalho para profissionais bem qualificados que desejam atuar neste segmento da economia. Nesta perspectiva, o Curso de Turismo é efetivamente voltado para a formação de profissionais competentes e comprometidos com a profissionalização do turismo e que possuam uma formação teórica sólida que garanta o desenvolvimento de habilidades e competências, em condições de entender as implicações do fenômeno turístico em todas as esferas da vida, desenvolvendo espírito analítico e reflexivo, contribuindo com soluções aos problemas de adaptação do homem à sociedade.

De acordo com a conjuntura atual do mercado, no âmbito da situação local, regional, nacional e internacional podem-se identificar alguns principais aspectos que aparecem como oportunidades ao desenvolvimento do Curso de Turismo destacando-se, entre outros, o reconhecimento do profissional formado pela UFPR pelo mercado de trabalho; o potencial turístico do município de Curitiba e do Estado do Paraná; necessidade de pesquisas em turismo; crescimento do setor terciário (serviços); maior exigência de profissionais especializados na área; turismo reconhecido, mundialmente como uma das principais fontes geradoras de emprego e renda; globalização e desenvolvimento das comunicações; maior agilidade na gestão de informações; reconhecimento da qualidade do curso pela sociedade; qualificação dos serviços turísticos; integração do Mercosul; possibilidade de convênios com instituições de ensino superior estrangeiras; mercado em ascensão e aumento da renda nacional, dentre outros aspectos.

Desta forma a formação do Bacharel em Turismo da UFPR pressupõe o oferecimento de capacitação técnica e instrumental e o desenvolvimento de uma formação sólida, uma percepção crítica da realidade sócio-cultural e dos fenômenos

do turismo e, ao mesmo tempo, uma formação cidadã. A gestão organizacional contemporânea requer do Bacharel em Turismo cultura geral, criatividade, habilidade no relacionamento interpessoal, abertura ao novo, busca do aprendizado contínuo e visão interdisciplinar.

O graduado em Turismo deve ter formação humanística, técnica e científica que possibilite sua atuação profissional, individual e em equipes multidisciplinares, pautada pela ética, com responsabilidade socioambiental, visão empreendedora, crítica, reflexiva e propositiva, tendo em vista a relação equilibrada entre a oferta e a demanda turística. Deve ser capaz de realizar o planejamento e a gestão sustentável de destinos, produtos e serviços turísticos no âmbito de organizações públicas, privadas e do terceiro setor. O profissional de turismo deve também, compreender os efeitos positivos e negativos deste fenômeno no meio ambiental, sociocultural, espacial, econômico, tecnológico e político-legal de maneira a contribuir para o desenvolvimento em níveis local, regional, nacional e internacional.

Dentre as competências e habilidades do Bacharel em Turismo da UFPR, destacam-se:

- Possuir aptidão para desenvolver ações individuais e coletivas, integrar-se em equipes multidisciplinares e interdisciplinares, interagindo criativamente diante de diferentes contextos organizacionais e sociais, flexibilidade e adaptabilidade diante de desafios, assumir uma postura pro ativa;
- Ser capaz de elaborar, implantar, gerenciar e avaliar projetos, propostas e programas estratégicos para desenvolvimento do turismo;
- Estar apto a envolver a comunidade no processo de planejamento participativo do turismo e no processo de tomada de decisões, dando atenção especial à sensibilização da mesma para os efeitos causados pela atividade turística;
- Ser capaz de coletar, interpretar e selecionar informações geográficas, culturais, históricas, econômicas, entre outras de interesse turístico;
- Ter iniciativa, determinação, criatividade, vontade política e administrativa, vontade de aprender, ser aberto a mudanças e ter consciência da qualidade e das implicações éticas de seu exercício profissional;
- Ser capaz de analisar e utilizar, de forma sustentável, os recursos naturais, culturais, sociais, econômicos, humanos necessários para a atividade turística;

- Estar apto para identificar, analisar e avaliar os efeitos (negativos e positivos) provocados pela atividade turística buscando alternativas para minimizar os negativos e maximizar os positivos;
- Capacitar-se continuamente, apoiar ações voltadas à formação, treinamento e capacitação de recursos humanos necessários à atividade turística;
- Ser capaz de realizar pesquisas com aplicabilidade direta no mercado, fomentando assim a otimização dos serviços oferecidos no mercado turístico;
- Participar da realização de estudos de mercado, estudos de impactos ambientais, planos diretores, planos de manejo de áreas protegidas;
- Agir em consonância com os princípios da legalidade e da ética da área de turismo.

8. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-METODOLÓGICA DO CURSO

As necessidades de mudanças na educação superior parecem inexoráveis no atual momento em que a sociedade está enfrentando. No entanto, o desafio de realizá-las implica em processo de reconstrução da organização curricular e na redefinição de critérios e de criação de novas práticas de ensino. Isso envolve a redefinição de conceitos, uma nova definição dos princípios gerais e orientadores até a definições mais precisas que deverão garantir resultados de interesse da sociedade.

Nesse sentido, aborda-se a importância da educação superior em turismo, no conjunto das políticas públicas como crescentemente reconhecida, não apenas em função do seu valor instrumental para a formação acadêmico-profissional, mas também para as atividades de pesquisa científica e tecnológica, para o desenvolvimento econômico e social, para contribuir com a formação ética e cultural mais ampla, mas igualmente importante, para a formação em função do lugar estratégico que ocupa para orientar a cidadania democrática e social e o desenvolvimento sustentável do fenômeno turístico.

A orientação teórica metodológica deste Projeto Pedagógico está ancorada na preparação de pessoas para lidarem com as situações com as quais vão defrontar-se no futuro, onde o conhecimento é a base para conceber as aptidões que permitam a elaboração do pensamento de forma mais refinada do que a do senso-comum, no sentido de que o fenômeno da relação entre ensinar e aprender ainda é um desafio para o conhecimento e para os caminhos indicados neste Projeto Pedagógico.

A formação científica, humana e democrática não poderá estar dissociada de atualizada formação técnica orientada em função dos objetivos e do perfil profissiográfico dos egressos do Curso de Turismo da Universidade Federal do Paraná.

Para que o processo se desenvolva, alguns pontos devem ser observados:

- As disciplinas profissionalizantes, bem como as integradoras, devem ser preferencialmente ministradas por Bacharéis em Turismo e/ou Turismo e Hotelaria (Turismólogos);

- Os estágios curriculares devem ser desenvolvidos em instituições que apresentem um profissional da área como supervisor, e ser orientado e supervisionado, simultaneamente, por um docente do curso.
- As aulas práticas deverão ocorrer em horários contínuos de modo a viabilizar determinados experimentos;
- A interdisciplinaridade deve ser estimulada pelo curso, desencadeando no discente a consciência desta busca no seu fazer profissional;
- Estímulo a todos os docentes para desenvolverem projetos de pesquisa e extensão, buscando atender às expectativas geradas pela sociedade buscando que tais projetos cumpram seu papel na formação dos estudantes e profissionais como cidadãos responsáveis e comprometidos com uma sociedade mais justa onde o turismo seja um instrumento de inclusão social.

Considerando a importância da relação entre o ensino da Graduação e o ensino da Pós-Graduação, para o enfrentando das dificuldades de ensino, pesquisa e extensão, será apresentado na sequência, as atividades de pesquisa e extensão. O curso de turismo desenvolve de acordo com as linhas de pesquisa dos docentes se das características e demandas do mercado atividades de pesquisa e extensão atreladas à formação discente. Nesse sentido são apresentadas as ações de pesquisa e extensão vigentes: projetos de pesquisa e extensão, evento de extensão, grupo de pesquisa e revista eletrônica.

8.1. PROJETOS DE PESQUISA

8.1.1. Desenvolvimento Territorial Sustentável: complexificando o Conceito a partir da experiência paradigmática do cooperativismo cooperativo

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto:

Este projeto complementa sua versão anterior, implementada no triênio 2008-2010, intitulado Gestão que privilegia uma outra economia: Ecosocioeconomia das Organizações. Diante do quadro de debilidades apontadas, sob nova denominação, Gestão que privilegia o Desenvolvimento Territorial Sustentável, se

complexifica o conceito de Arranjo Socioprodutivo, agora não mais denominado de base comunitária e sim de base territorial sustentável. Este projeto, na sua segunda versão, 2011-2013, tem como maior desafio dar respostas a problemática de como promover economias comunitárias, a partir de arranjos socioprodutivos de base territorial, inseridas na economia de mercado, e ainda conservar suas dinâmicas próprias num contexto de desenvolvimento territorial sustentável? Diante deste contexto, esta nova versão do projeto, 2011-2014, tem duplo objetivo: complexificar o conceito de ecossocioeconomia das organizações, avançando a proposta anterior, e refinar a proposição conceitual-metodológica de arranjos socioprodutivos de base territorial sustentável a partir da experiência paradigmática de cooperativismo corporativo de Mondragón. A trajetória exitosa do cooperativismo corporativo de Mondragón (Mondragón Corporação Cooperativa MCC), se olhada de modo superficial, poderia ser facilmente confundida como uma mera trajetória de sucesso de uma corporação empresarial, o sétimo maior grupo privado da Espanha com mais de 250 empresas conglomeradas que juntas reúnem ao redor 100.000 trabalhadores, atuando nos setores financeiro, industrial, distribuição, e educação. Todavia, esta superficialidade deixaria escapar o que há de mais rico e paradigmático nesta experiência. Sua filosofia, seu espírito, seu projeto de transformação, de emancipação e de pensar o desenvolvimento territorial, forjado em pleno regime autoritário, sob a liderança de um religioso, o Padre José María Arizmendiarieta, na década de 40 . Na ocasião emerge a primeira cooperativa, conhecida hoje como Fagor Eletrodom. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (2) / Mestrado acadêmico (3) / Doutorado (3) . Integrantes: Valdir Fernandes - Integrante / Joseba Azkarraga Etxegibel - Integrante / Larraitz Altuna Gabilondo, - Integrante / Carlos Alberto Cioce Sampaio - Coordenador. Financiador(es): Centro Universitário FAE - Cooperação / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa / Universidad de Mondragón - Cooperação.

Docentes:

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Cinthia Maria De Sena Abrahão

Jose Manoel Goncalves Gândara

Leticia Bartoszeck Nitsche

8.1.2. Arranjo socioprodutivo de base comunitária: promovendo o desenvolvimento territorial sustentável

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2010

Descrição do Projeto:

Diante dos desafios de conciliar desenvolvimento humano e conservação ambiental, o Litoral Paranaense constitui um verdadeiro laboratório para pensar o desenvolvimento territorial sustentável (DTS). Neste contexto surge a problemática central: o quanto de desenvolvimento pode ser considerado territorialmente sustentável? Pois, o que se convencionou chamar de desenvolvimento, sobretudo pela perspectiva urbana-industrial-consumista, mais se assemelha com "mal" desenvolvimento, baseado na desigualdade socioeconômica entre países com alto, médio e baixo índice de desenvolvimento humano (IDH), além da contradição de que quanto maior o IDH maior é geralmente a pegada ecológica . O objetivo deste projeto é analisar uma experiência de arranjo socioprodutivo de base comunitária (APL.Com), solidária e ecologicamente sustentável que está em curso, sob a justificativa de pensá-la como um projeto-piloto para pensar o DTS do litoral paranaense. Parte-se do pressuposto que os arranjos entre os socioempreendimentos individuais e compartilhados, formalizados ou não, na experiência em curso são imagens representativas da microrregião que constitui o litoral paranaense. Tais arranjos se potencializam quando suas demandas são incubadas por organizações não-governamentais e universidades, e através destas articulam apoio e financiamentos junto as organizações governamentais. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (1) / Mestrado acadêmico (1) . Integrantes: Marinalva Aparecida Viana Gonçalves - Integrante / Carlos Alberto Cioce Sampaio - Coordenador. Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

Docentes:

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Cinthia Maria De Sena Abrahao

Leticia Bartoszeck Nitsche

Luis Ernesto Brambatti

8.1.3. Valorização do patrimônio cultural da lapa

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

Esta proposta de pesquisa envolve o Programa Educativo de Valorização do Patrimônio Cultural da Lapa-PR, que está sendo realizado pela Prefeitura Municipal da cidade e pela Secretaria de Educação. Este programa educativo interdisciplinar é voltado à consciência da necessidade de preservação, promovendo novas práticas sociais de valorização dos bens culturais, democratização e difusão do patrimônio cultural do município da Lapa-PR, através da realização de cursos, oficinas, projetos multiplicadores e amostras itinerantes e conta com financiamento do Ministério da Justiça, através do Fundo de Defesa dos Interesses Difusos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Silvana do Rocio de Souza - Coordenador. Número de produções C, T A: 1 / Número de orientações: 1.

Docentes:

Miguel Bahl

Silvana Do Rocio De Souza

8.1.4. Imagem e qualidade do destino turístico

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2001

Descrição do Projeto:

Analisar a imagem e a qualidade do destino turístico Curitiba. Analisar a qualidade, imagem, marketing e competitividade dos destinos turísticos. A gastronomia e a cultura como atrativos turísticos. Os parques e o lazer ativo como atrativos turísticos. A conformação de produtos turísticos experienciais. O souvenir como produto turístico. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (9) Doutorado (7). Integrantes: Benjamin del Alcazar Martinez - Integrante / Gustavo Pereira da Cruz - Integrante / Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes - Integrante / José Antonio Fraiz Brea - Integrante / MARCO AURELIO AVILA - Integrante / Carolina Juliani de Campos - Integrante / Laura Alice Rinaldi Camargo - Integrante / Luis Henrique Brunelli - Integrante / BIZ, A. A. - Integrante / Rubia Gisele Tramontin Mascarenhas - Integrante / g. lohmann -

Integrante / Valéria de Meira Albach - Integrante / Vinicius Bonelli Vieira - Integrante / Eduardo Hack Neto - Integrante / Elisa Allen - Integrante / Marcio A. L. Costa - Integrante / julio mendes - Integrante / miguel moital - Integrante / Marino Castillo Lacay - Integrante / Graziela Skalise Horodyski - Integrante / PEDRON, Maira - Integrante / SOUZA, Thiago Alves - Integrante / Ericka Amorin - Integrante / TARLOW, Peter - Integrante / KORSTANJE, Maximiliano - Integrante / Domareski, Thays - Integrante / José Manoel Gonçalves Gândara - Coordenador. Número de produções C, T A: 76 / Número de orientações: 13.

Docentes:

Jose Manoel Goncalves Gandara

8.1.5. Auditoria de sustentabilidade do destino turístico

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2003

Descrição do Projeto:

Analisar através de indicadores a sustentabilidade do destino turístico Curitiba. Analisar a sustentabilidade da Ilha do Mel. Analisar a participação dos grupos de atores sociais na governança turística. Analisar o papel do cooperativismo no desenvolvimento turístico. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (4) Doutorado (2) . Integrantes: Amparo Sancho - Integrante / Pilar Gonzalez - Integrante / Cesar Sanches - Integrante / Enrique Torres - Integrante / Daniel Lefrou - Integrante / Carlos Eduardo Silveira - Integrante / Daniel Hauer Queiroz Telles - Integrante / Eduardo Jorge Costa Mielke - Integrante / Luciana Tonon - Integrante / José Manoel Gonçalves Gândara - Coordenador. Financiador(es): Universidade de Valencia - Cooperação. Número de produções C, T A: 22 / Número de orientações: 3.

Docente:

Jose Manoel Goncalves Gandara

8.1.6. Qualidade na hotelaria como instrumento para a sustentabilidade

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2002

Descrição do Projeto:

Avaliar a qualidade e a sustentabilidade hoteleira através de um instrumento simplificado. A gestão do conhecimento nas redes hoteleiras. Analisar a distribuição espacial da hotelaria. Compreender o papel das novas tecnologias no marketing hoteleiro. Analisar a relação entre o turismo termal e a hotelaria. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (5) Doutorado (1) . Integrantes: Gustavo da Cruz - Integrante / Benjamin del Alcazar Martinez - Integrante / Enrique Torres - Integrante / José Antonio Fraiz Brea - Integrante / BIZ, A. A. - Integrante / S. V. Ramos - Integrante / Carolina Haro - Integrante / M. H. Rastrollo - Integrante / J. M. Armario - Integrante / BONFADA, MRH - Integrante / BONFADA, PLB - Integrante / Elisa Allen - Integrante / claudio alexandre souza - Integrante / Pedro Cypriano - Integrante / Daniel Piccolo - Integrante / José Manoel Gonçalves Gândara - Coordenador. Financiador(es): Agencia Espanhola de Cooperacion Internacionl y Desarrollo - Auxílio financeiro. Número de produções C, T A: 15 / Número de orientações: 7.

Docentes:

Jose Manoel Goncalves Gândara

8.1.7. A Regionalização do turismo: uma análise institucional

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

O contexto de desenvolvimento e implantação da regionalização do turismo como política estruturante nacional tem como forte interlocutor os órgãos públicos nacionais e estaduais fundamentados sobre a diretriz de descentralização e da gestão participativa da atividade turística. Este projeto tem como objetivo compreender os elementos relacionados à institucionalização da regionalização do turismo como política pública e prática organizacional. Visa entender a inserção do conceito de governança regional, visto a implantação dos organismos de gestão regionais (leia-se Instâncias de Governança Regional - IGRs) e sua composição em cada região turística observada as diferenças nos recursos turísticos, organizacionais, estruturais, políticos e socioculturais. Busca identificar e analisar dentre tais elementos a ocorrência de diferenciação no nível de aceitação, incorporação e desenvolvimento dos preceitos do Programa de Regionalização do

Turismo - Roteiros do Brasil. O enfoque teórico de análise é a teoria institucional e os estudos relacionados às teorias de governança. Reg BANPESQ/Thales 2012026263 . Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1) . Integrantes: Jose Manoel Gonçalves Gandara - Integrante / Deise Maria Fernandes Bezerra - Integrante / Luciana Tonon - Integrante / Márcia Shizue Massukado-Nakatani - Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal do Paraná - Remuneração..

Docentes:

Marcia Shizue Massukado Nakatani

Jose Manoel Goncalves Gândara

8.1.8. Promoção e comercialização de destinos e produtos turísticos um estudo da aplicação de estratégias de comunicação no turismo

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

Estudo da construção da identidade, da formação da imagem turística e da criação de marcas e slogans de destinos e produtos turísticos; uso das novas tecnologias de informação e comunicação e das mídias digitais como ferramentas de promoção do turismo; análise das estratégias e dos instrumentos de comunicação no turismo como guias de viagens, revistas especializadas, folheteria e sites utilizados pelas organizações (públicas e privadas) para promover e comercializar o turismo. Reg BANPESQ/Thales 2012026264 . Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Graduação (5) / Mestrado acadêmico (1) . Integrantes: Alexandre Biz - Integrante / Augusto Jose W Antunes das Neves - Integrante / Márcia Shizue Massukado-Nakatani - Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal do Paraná - Remuneração. Número de orientações: 5.

Docentes:

Marcia Shizue Massukado Nakatani

Alexandre Augusto Biz

8.1.9. Raízes do turismo no território do vinho: identidade de origem controlada em Bento Gonçalves e Garibaldi (RS)

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2011

Descrição do Projeto:

O projeto é vinculado ao programa de pós-graduação da UFRGS (doutorado em Geografia) e cadastrado junto ao grupo de pesquisas do CNPQ, O Estudo do Espaço Social e suas Transformações: implicações sobre a territorialidade e a gestão territorial. Aborda alguns aspectos da construção da identidade ligada ao vinho nos municípios de Garibaldi e Bento Gonçalves, no estado do Rio Grande do Sul, e analisa a inserção do turismo nesse espaço. O estudo se dá a partir da imigração italiana iniciada nos anos 1870 e termina na década de 1960. Faz uso de pesquisa histórica, análise documental e análise de conteúdo. Analisa documentos do governo do Estado e de órgãos de fomento da vitivinicultura, além de documentos e cartas trocadas entre os dirigentes estaduais e municipais do período. Apresenta algumas contribuições do *Touring Club* do Rio Grande do Sul na arquitetura do turismo do vinho nesses municípios e analisa o papel do Estado como fomentador da atividade vitivinícola e a sua relação no contexto de formação identitária da área de estudos. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Vander Valduga - Coordenador.

Docente:

Vander Valduga

8.1.10. Aplicación de la gestión del conocimiento para el diseño de una política turística conjunta en los destinos

Linha de pesquisa: Organizações Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2010

Descrição do Projeto:

Objetiva-se identificar como aplicação da gestão do conhecimento pelas Secretarias de Estado de Turismo do Paraná e Santa Catarina permitirá o desenvolvimento de políticas públicas mais estratégicas para o desenvolvimento do turismo nos respectivos estados. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1) . Integrantes: José Leomar Todesco - Integrante / José Manoel Gonçalves Gândara - Integrante / Eduardo

Betoni - Integrante / Alexandre Augusto Biz - Coordenador. Financiador(es): AGENCIA ESPAÑOLA DE COOPERACIÓN INTERNACIONAL - Cooperação..

Docentes:

Jose Manoel Goncalves Gândara

Alexandre Augusto Biz

8.1.11. Organização e gestão do turismo no paraná

Linha de pesquisa: Organiza es Turísticas Públicas e Privadas (OTPP)

Ano Início: 2008

Descri o do Projeto:

A pesquisa tem por objetivo estudar a organiza o e gestão pública e privada da atividade turística no estado do Paraná em especial as denominadas redes e relacionamentos interorganizacionais. Situa o: Concluído; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Rivanda Meira Teixeira - Integrante / Márcia Shizue Massukado-Nakatani - Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal do Paraná - Remunera o. Número de produ es C, T A: 3.

Docentes:

Marcia Shizue Massukado Nakatani

Marcelo Chemin

Jose Manoel Goncalves Gandara

8.1.12. Acompanhamento e avalia o de projetos, obras e serviços destinadas   copa do mundo 2014 em Curitiba (PR)

Ano de Início: 2013

Descri o: A proposta intitulada Acompanhamento e Avalia o de Projetos e Obras Destinadas   Copa do Mundo 2014 em Curitiba Paraná da Universidade Federal do Paraná (UFPR) tem o objetivo geral de realizar pesquisas e desenvolvimentos científicos e tecnológicos e de inova o visando o monitoramento e avalia o de atividades necessárias   realiza o da Copa do Mundo FIFA 2014 na cidade de Curitiba. Integrantes: Alexandre Augusto Biz - Integrante / José Manoel Gonçalves Gândara - Integrante / Sergio Scheer - Coordenador / Marcia Shizue Massukado Nakatani - Integrante / Roberto Dalledone Machado - Integrante / Marcelo Henrique Medeiros - Integrante / Marcos André Argenta - Integrante / Marcos Arndt -

Integrante / Ricardo Kureski - Integrante / Carlos Frederico Alice Parchen - Integrante / Carlos Marcelo Pedroso - Integrante / Márcia de Andrade Pereira - Integrante / Cristina de Araújo Lima - Integrante / Marcello de Barros Tomé Machado - Integrante / Maria de Fátima Mantovani - Integrante / Marino Castillo Lacay - Integrante / Vander Valduga - Integrante / Maria do Carmo Duarte de Freitas - Integrante / Bráulio de Oliveira - Integrante / Eduardo Micheloti Bettoni - Integrante / Gisah Moreira Akel - Integrante. Financiador(es): Ministério do Esportes - Bolsa / Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Bolsa.

8.1.13. Turismo e desenvolvimento rural no Brasil

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2013

Descrição do Projeto: Analisar a potencialidade e as formas de ocorrência do turismo no espaço rural brasileiro, sob a perspectiva do desenvolvimento rural.

Coordenador: Leticia Bartoszeck Nitsche

Colaboradores:

Miguel Bahl

Margarete Araujo Teles

Luciane de Fátima Neri

8.1.14. Turismo e sociedade

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2005

Descrição do Projeto:

Descrição: Pesquisa sobre as interações entre o Turismo e a Sociedade e das repercussões culturais, econômicas, ambientais e estruturais advindas..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação (5) / Mestrado acadêmico (3) / Doutorado (5) .

Integrantes: Marcos Aurélio T. da Silveira - Integrante / Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes - Integrante / Silvana do Rocio de Souza - Integrante / Margarete Araújo Teles - Integrante / Letícia Bartoszeck Nitsche - Integrante / Bruno Martins Augusto Gomes - Integrante / Márcia Shizue Massukado Nakatani - Integrante / Ivana Gaio Murad - Integrante / Luciane Scheur - Integrante /

Leonardo Ravaglia Ferreira Gonçalves - Integrante / Daniela Sottili Garcia - Integrante / Neide de Moura - Integrante / Carlos Alberto Cioce Sampaio - Integrante / Izac de Oliveira Belino Bonfim - Integrante / Elizabete Sayuri Kushano - Integrante / Fernanda Meneses de Miranda Castro - Integrante / Helena Midori Kashiwagi - Integrante / Luciana Patrícia de Moraes - Integrante / Luciane Aparecida Melo Lopes - Integrante / Luiz Ernesto Brambatti - Integrante / Marcos Luiz Filippim - Integrante / Maria José Giaretta - Integrante / Marlene Matias - Integrante / Aline Shizue Ribeiro - Integrante / Henrique de Abreu Forischi - Integrante / Isabela de Souza Cabianca - Integrante / Larissa Alexandra Cavalcanti de Souza - Integrante / Lígia de Paula Rodrigues - Integrante / Luana Maria Baldissera - Integrante / Thiago Melo Gogola - Integrante / Miguel Bahl - Coordenador. Financiador(es): Universidade Federal do Paraná - Outra. Número de produções C, T & A: 66 / Número de orientações: 34.

Docentes:

Marcia Shizue Massukado Nakatani

Leticia Bartoszeck Nitsche

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Luis Ernesto Brambatti

Miguel Bahl

Marcos Aurelio Tarlombani Da Silveira

Silvana Do Rocio De Souza

Margarete Araujo Teles

8.1.15. Estudo de iniciativas de “circuito curto” no meio rural e sua contribuição para a promoção do desenvolvimento territorial sustentável

Linha de pesquisa: Turismo, Sociedade e Meio Ambiente (TSMA)

Ano Início: 2012

Descrição do Projeto:

O objetivo do estudo de pós-doutorado de Thaise Guzzatti, supervisionado pelo Prof. Carlos Alberto Cioce Sampaio, é aprofundar e sistematizar conhecimentos metodológicos e teóricos que fundamentam os circuitos curtos e localizados, levando em consideração as diferentes posições epistemológicas na área da ecossocioeconomia das organizações. O estudo será desenvolvido no Núcleo de Políticas Públicas (NPP) do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento

Regional da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) pelo período de um ano. Para alcançar os objetivos propostos, a candidata irá realizar uma revisão teórica sobre os temas ecosocioeconomia das organizações, comércio justo/Fair trade, circuitos curtos e localizados, e desenvolvimento territorial sustentável e turismo de base comunitária; irá participar nas atividades da Equipe de Pesquisadores do Supervisor nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da FURB, bem como se valer da sinergia do NEcos/MADE/UFPR; irá conhecer e sistematizar experiências de circuito curto na França e Espanha; irá escrever artigos em parcerias com integrantes Núcleo de Políticas Públicas (NPP) da FURB e do Núcleo de Ecosocioeconomia (NEcos) da UFPR. Ao final, irá elaborar o relatório do estágio de Pós-doutorado, o qual deverá apontar os aprendizados sobre a temática foco – circuitos curtos e localizados, e que poderão inspirar experiências brasileiras que já estão com ações de Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) em curso.

Docentes:

Carlos Alberto Cioce Sampaio

Cinthia Maria De Sena Abrahao

Leticia Bartoszeck Nitsche

8.2. GRUPOS DE PESQUISA

8.2.1. Turismo e sociedade

Responsável: Prof. Dr. Miguel Bahl

Pesquisadores do DETUR: Prof. Msc. Bruno Martins Augusto Gomes, Prof^ª. Dra. Letícia Bartoszeck Nitsche, Prof^ª. Dra. Margarete Araújo Teles e Prof^ª. Dra. Silvana do Rocio de Souza. Prof^ª Dra. Luciane de Fátima Neri.

Objetivo: Pesquisa sobre as interações entre o Turismo e a Sociedade e das repercussões culturais, econômicas, ambientais e estruturais.

8.2.2. Planejamento, gestão e controle do desenvolvimento sustentável do turismo

Responsável: Prof. Dr. José Manoel Gonçalves Gândara

Pesquisadores do DETUR: Prof^a. Dra. Margarete Araújo Teles, Prof^a. Dr^a. Márcia Shizue Massukado Nakatani, Prof. Dr. Vander Valduga

Objetivo: As pesquisas do grupo Planejamento, Gestão e Controle do Desenvolvimento Sustentável do Turismo, criado em 2009, tem por objetivo a análise das organizações turísticas públicas e privadas, considerando suas relações intra e interorganizacionais bem como seus reflexos na sustentabilidade, nas políticas públicas e governanças, na estratégia e competitividade, na qualidade e marketing, e na informação e conhecimento. O turismo é focado como estratégia de desenvolvimento, considerando que o mesmo depende de pré-condições naturais, sociais, culturais, econômicas, organizacionais, infraestruturais, de qualificação, responsabilidade e políticas públicas, tanto na perspectiva da oferta como da demanda. Buscando atender as reais necessidades da comunidade local, regional, nacional e internacional na área de turismo, o grupo de pesquisa trabalha aspectos que relacionam a discussão sobre atividade turística tanto desde a perspectiva da sustentabilidade quanto da importância da participação de todos os grupos de atores sociais no desenvolvimento do turismo, considerando que o estudo dos impactos positivos e negativos do planejamento, da gestão e do monitoramento do desenvolvimento da atividade turística se faz necessário ao buscar a sustentabilidade desse desenvolvimento. O grupo de pesquisa desenvolve pesquisas buscando aprofundar a formação teórico-prática de estudantes, professores, pesquisadores e técnicos no campo do conhecimento turístico e de áreas afins; formar pesquisadores para atuarem com conhecimento e qualidade, na promoção do ensino, da pesquisa, da extensão e do desenvolvimento da atividade turística, considerando o planejamento, a gestão e o controle de destinos e organizações turísticas; desenvolver a análise crítica e propositiva na apreensão das relações estabelecidas entre o turismo, a sociedade e as organizações, desde uma perspectiva equânime dos aspectos ambientais, econômicos e sócio-culturais.

8.2.3. Enoturismo, cultura, patrimônio do vinho e desenvolvimento

Responsável: Prof. Dr. Vander Valduga

Pesquisadores do DETUR: Prof. Dr. José Manoel Gonçalves Gândara

Objetivo: O Grupo de pesquisa em Enoturismo, Cultura, Patrimônio do Vinho e Desenvolvimento foi criado a partir do Colóquio Internacional Vinho, Patrimônio, Turismo e Desenvolvimento, realizado em Florianópolis de 03 a 05 de dezembro de 2013. O Colóquio foi organizado pelas seguintes instituições: Chaire UNESCO Culture et Traditions du Vin - Universidade da Borgonha; Chaire UNESCO Culture, Tourisme, Développement - Universidade Paris 1 Panthéon Sorbonne; Universidade Federal do Paraná - Mestrado em Turismo; IFSC - Instituto Federal de Education, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina; ACAVITIS - Associação dos Produtores de Vinhos Finos de Altitude de Santa Catarina. O Grupo tem sede no Laboratório do Terroir Turístico - TerroirTUR, no Departamento de Turismo da UFPR. Envolve várias instituições nacionais e tem o apoio do Conselho Internacional de Sítios e Patrimônio Históricos da UNESCO e das duas cátedras UNESCO que co-organizaram o colóquio. O grupo trata de temas inovadores na pesquisa no Brasil, alinhando-se a diversas instituições internacionais que tem pesquisa nessa área. Tem 03 subgrupos que são os seguintes: 1) Paisagens culturais do vinho e patrimonialização das práticas e tradições vinícolas; 2) Práticas do enoturismo e mercado do vinho; 3) Regiões vinícolas, enoturismo e as transformações rurais. O grupo tem como objetivo fortalecer a pesquisa e a cooperação entre as instituições envolvidas, ampliar as redes de pesquisadores nessas temáticas e ampliar a participação em publicações conjuntas.

8.2.4. TURITEC – turismo e tecnologia de informação e comunicação

Responsável: Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz e Profa. Dra. Márcia Shizue Massukado Nakatani

Objetivo: Criar um ambiente didático-pedagógico que possibilite a discussão teórico-prática sobre os impactos das tecnologias de informação e comunicação na gestão e planejamento dos destinos turísticos; Identificar as inovações tecnológicas para o planejamento e gestão dos destinos turísticos; Analisar as tecnologias de informação e comunicação adotadas pelas Organizações Públicas e Privadas na gestão e desenvolvimento dos destinos turísticos do Estado do Paraná, bem como a integração e interação entre os atores envolvidos no processo; Analisar o

comportamento do consumidor em turismo e o uso das tecnologias de informação e comunicação no comércio eletrônico, intercâmbio de experiência entre os consumidores, e o relacionamento com os prestadores de serviços turísticos (Web 2.0 e Travel 2.0); Propiciar a incorporação de materiais didáticos como livros e publicações de estudos na área de turismo e tecnologia de informação para possibilitar a produção de material audiovisual e de apoio para a disciplina de Turismo e Tecnologia de Informação e Comunicação.

8.2.5. Revista científica eletrônica: turismo e sociedade

ISSN: 1983-5442 (semestral)

Editor: Prof. Dr. Miguel Bahl

Equipe Editorial: Prof^a. Dra. Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes, Prof^a. Dr^a. Margarete Araújo Teles e Prof^a. Dr^a. Silvana do Rocio de Souza.

Conselho Científico: Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz, Prof. Msc. Bruno Martins Augusto Gomes, Prof^a. Esp. Deise Maria Fernandes Bezerra, Profa. Msc. Laura Alice Rinaldi Camargo, Prof^a Dra. Letícia Bartoszeck Nitsche, Prof^a. Dra. Luciane de Fátima Neri, Prof^a. Dra. Márcia Shizue Mssukado Nakatani, Prof^a. Dra. Margarete Araujo Teles, Prof^a. Dra. Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes e Prof^a. Dra. Silvana do Rocio de Souza.

8.3. PROGRAMA E PROJETOS DE EXTENSÃO

8.3.1. AGETUR – núcleo de planejamento turístico

Coordenador: Prof^a Dr^a Letícia Bartoszeck Nitsche

Vice-Coordenadora: Prof^a Dr^a Luciane de Fátima Neri

Número de Bolsistas 2013: 05 (cinco)

Número de Bolsistas Voluntários 2013:02 (dois)

Objetivo: Aproximar o curso de turismo da UFPR com a comunidade externa. Para tanto desenvolve projetos que viabilizam a atuação de acadêmicos, orientados por docentes nessa comunidade, de forma a desenvolver atividades de planejamento turístico nos diversos segmentos de atuação do Bacharel em Turismo.

Justificativa: O Núcleo de Planejamento Turístico é um programa que propicia o contato dos discentes com o universo de extensão acadêmica e iniciação em

pesquisa. As atividades realizadas no programa são subdivididas nos projetos (Entreteridade, Profissão, Cursos e Eventos, Univertur, Turismo e Saúde) e visam promover articulação entre ensino e pesquisa, bem como propiciar contato com a sociedade, quer em eventos e cursos junto a comunidade quer recebendo esta comunidade na UFPR ou ainda por meio de contato com o mercado de trabalho. Cabe ressaltar que a AGETUR se converteu, pelas atividades desenvolvidas, em referência na área de turismo, transformando-se em um instrumento de divulgação do Curso de Turismo, e conseqüentemente da UFPR.

8.4. EVENTO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

8.4.1. SEPATUR - Semana paranaense de turismo

Descrição: A SEPATUR ocorre anualmente no segundo semestre do ano letivo e se compõe de palestras, minicursos, apresentação de trabalhos técnico-científicos, visitas técnicas e atividades artístico-culturais, dentre outras, correspondendo à semana acadêmica do curso de Turismo.

Responsáveis: docentes e discentes do Curso de Turismo

Coordenador: Prof. Dr. Miguel Bahl

Objetivo Geral: Promover o intercâmbio de ideias e experiências, através da reunião de bacharéis, docentes, estudantes e demais profissionais, estimulando a apresentação de soluções e propostas que possam contribuir para o desenvolvimento e aperfeiçoamento do turismo no Estado do Paraná.

9. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Segundo a Resolução nº 37/97 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, a aprovação em disciplina dependerá do resultado das avaliações realizadas ao longo do semestre letivo, segundo o plano de ensino divulgado aos discentes no início do semestre letivo, sendo o resultado global expresso de zero a cem. Toda disciplina deverá ter, no mínimo, duas avaliações formais por semestre, sendo pelo menos uma escrita, devendo, em caso de avaliações orais e/ou práticas, ser constituída banca de, no mínimo, dois docentes da mesma área ou área conexas.

O discente será aprovado por média quando alcançar, no total do semestre letivo, frequência mínima de 75% da carga horária inerente à disciplina e obtiver, no mínimo, grau numérico 70 de média aritmética no conjunto de provas e outras tarefas realizadas pela disciplina. O discente que não obtiver a média prevista deverá prestar exame final, desde que alcance a frequência mínima exigida e média não inferior a 40. No exame final será aprovado na disciplina aquele que obtiver grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame final e a média do conjunto das avaliações realizadas.

Nas disciplinas de Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, a avaliação obedecerá às seguintes condições de aprovação:

- I. Estágio - alcançar o mínimo de frequência igual a 75% ou mais, conforme determinar o Regulamento de Estágio do curso correspondente, e obter, no mínimo, o grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem no conjunto das definidas no Plano de Ensino da disciplina;
- II. Trabalho de Conclusão de Curso – (TCC) desenvolver as atividades exigidas no Plano de Ensino da disciplina e obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, no conjunto das tarefas realizadas, incluída a defesa pública e se necessário o exame final, conforme inciso 5º do regulamento de TCC.

Nas disciplinas cujo Plano de Ensino preveja que a sua avaliação resulte exclusivamente da produção de projeto(s) pelo(s) discente(s), serão condições de avaliação:

- I. Desenvolver as atividades exigidas e definidas no Plano de Ensino da disciplina;

- II. Alcançar o limite mínimo de frequência previsto no Plano de Ensino da disciplina;
- III. Obter, no mínimo, grau numérico 50 de média aritmética, na escala de zero a cem, na avaliação do Projeto, incluída a defesa pública.

Não caberá, nestas disciplinas, exame final ou a segunda avaliação final. Terá direito à realização de exames de segunda avaliação final nas disciplinas de regime anual o discente que preencher as seguintes condições:

- I. Alcançar frequência mínima de 75% no período regular de atividades da disciplina;
- II. Obter, no mínimo, grau numérico 40 de média aritmética, na escala de zero a cem, no conjunto de tarefas realizadas pela disciplina;
- III. Requerer o direito ao departamento responsável pela disciplina até dois dias úteis antes do prazo final de consolidação de turmas por parte do mesmo, definido pelo Calendário Escolar.

Não cabe a segunda avaliação final em disciplinas semestrais, em disciplinas ministradas em período especial, nem tampouco em disciplinas de Estágio, Trabalho de Conclusão de Curso. Nos exames de segunda avaliação final serão aprovados na disciplina os discentes que obtiverem grau numérico igual ou superior a 50 na média aritmética entre o grau do exame de segunda avaliação final e a média do conjunto dos trabalhos escolares, desconsiderado o exame final. Os exames de segunda avaliação final obedecerão, quanto ao conteúdo da matéria e aos tipos de provas, ao plano de ensino da disciplina. É assegurado ao discente o direito à revisão do resultado das avaliações escritas bem como à segunda chamada ao que não tenha comparecido à avaliação do rendimento escolar, exceto na segunda avaliação final.

Para auxílio às atividades presenciais, os discentes do Curso de Turismo podem contar com o ambiente virtual do Moodle. Esta ferramenta se caracteriza pela qualidade de interação entre docentes e discentes. Tal recurso disponibilizado pela universidade poderá ser utilizado como auxílio na publicação de comunicados, atividades e materiais de aula, facilitando e agilizando o acesso de informações aos discentes.

10. SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico foi constituído em 2009 o NDE - Núcleo Docente Estruturante, formado e presidida pela Profª Márcia Shizue Massukado-Nakatani, na época coordenadora do Curso de Turismo, e também pelos docentes Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz, Prof. Dr. José Manoel Gonçalves Gândara, Profª Drª. Maria Henriqueta Sperandio Garcia Gimenes e Prof. Dr. Miguel Bahl, e representantes discentes, representados pelo CAT – Centro Acadêmico de Turismo. Vem realizando desde 2009 reuniões para discussão da matriz curricular vigente, as estratégias de ensino, as atividades complementares, estágio supervisionado, estágio não obrigatório, entre outros assuntos.

Outra forma de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico está na análise e avaliação dos resultados da Avaliação do Curso realizada anualmente pela UFPR, permitindo que discentes e docentes do Curso de Turismo possam avaliar a infraestrutura em geral, o desempenho dos discentes, dos docentes e da coordenação do curso, dos resultados de aprovação e reprovação nas disciplinas obrigatórias e optativas, bem como no conjunto das disciplinas de TCC, da taxa de evasão, do número de egressos inseridos no mercado de trabalho, do número de ingressos (perfil), da participação dos discentes e docentes em projetos de extensão e pesquisa, e das atividades complementares. Essa avaliação é realizada semestralmente e os resultados são discutidos em reunião de colegiado e na plenária departamental.

Como resultado, iniciou-se uma discussão entre docentes, discentes e técnico-administrativo para a realização em 2010 de uma reforma curricular, destacando a necessidade de rever a continuidade de oferta das ênfases do curso, a carga horária de formação, de revisão do processo de distribuição das orientações nas disciplinas de TCC e de acompanhamento no estágio supervisionado, entre outros aspectos.

Como resultado, iniciou-se uma discussão entre docentes, discentes e técnico-administrativos para a realização em 2010 de uma reforma curricular, destacando-se a extinção das ênfases do curso e transformando-as em enfoques/aprofundamentos/direcionamentos principais, a readequação da carga horária de disciplinas, o processo de solicitação de orientação distribuição das

orientações dos trabalhos de conclusão de curso e de supervisão dos estágios supervisionados, entre outros.

11. NUCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – 2012

Para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico 2014 foi constituído em 2012 o NDE - Núcleo Docente Estruturante, formada e presidida pela Profa. Dra. Margarete Araujo Teles, coordenadora do Curso de Turismo, e também pelos docentes Prof. Dr. Alexandre Augusto Biz, Profa. Ms. Laura Rinaldi, Prof. Dra. Márcia Shizue Massukado-Nakatani, Prof^a. Dra. Letícia Bartoszeck Nitsche, Prof^a. Dra. Silvana do Rocio de Souza, Prof. Dr. Miguel Bahl.

O NDE realizou ao longo de 2012/2013 reuniões para discussão da atual matriz curricular, as estratégias de ensino, as atividades complementares, estágio supervisionado, estágio não obrigatório, entre outros assuntos. Em continuidade ao sistema de avaliação adotado desde 2009, mantém-se a avaliação do Projeto Pedagógico por meio da análise e avaliação dos resultados da Avaliação do Curso realizada anualmente pela UFPR, permitindo que discentes e docentes do Curso de Turismo possam avaliar a infraestrutura em geral, o desempenho dos discentes, dos docentes e da coordenação do curso, dos resultados de aprovação e reprovação nas disciplinas obrigatórias e optativas, bem como no conjunto das disciplinas de TCC, da taxa de evasão, do número de egressos inseridos no mercado de trabalho, do número de ingressos (perfil), da participação dos discentes e docentes em projetos de extensão e pesquisa, e das atividades complementares. Essa avaliação é realizada semestralmente e os resultados são discutidos em reunião de colegiado e na plenária departamental.

Como resultado, iniciou-se uma discussão entre docentes, discentes e técnico-administrativo para a realização em 2013 de uma reforma curricular, destacando a necessidade de rever a carga horária de formação, de revisão do processo de distribuição das orientações nas disciplinas de TCC, criação e extinção de novas disciplinas e de acompanhamento no estágio supervisionado, entre outros aspectos.

12. PROJETO DE ORIENTAÇÃO ACADÊMICA

De acordo com a Resolução nº 37/97 – CEPE /UFPR as atividades formativas de orientação acadêmica devem auxiliar na integração do discente ingressante à dinâmica da instituição e às características da vida universitária, oferecendo-lhe orientação no encaminhamento de suas atividades acadêmicas e também, na medida do possível, colaborar para a busca de soluções de quaisquer questões que possam afetar o seu desempenho acadêmico, favorecendo, com isso, o seu desenvolvimento profissional.

Devem também promover melhoria no desempenho acadêmico através de um processo de acompanhamento e orientação exercido por docentes, denominados orientadores acadêmicos, atendendo os seguintes objetivos:

- Proporcionar melhor integração do discente iniciante ao curso e ao ambiente universitário;
- Conscientizar o discente da importância das disciplinas básicas para sua formação e para compreensão dos conteúdos das disciplinas profissionalizantes;
- Orientar o discente na escolha de disciplinas do curso;
- Detectar eventuais deficiências do discente e procurar corrigi-las;
- Acompanhar o desempenho do discente em todas as disciplinas cursadas durante o período da orientação acadêmica;
- Colaborar para a melhoria de desempenho no processo de aprendizado, visando à redução dos índices de reprovação e de evasão.

Aos docentes cabe familiarizar o discente sobre as características e peculiaridades do curso, auxiliar na seleção das disciplinas a serem cursadas em cada semestre, principalmente nas matérias optativas, conforme o interesse acadêmico no campo de atuação profissional desejado, organizando conteúdos e atividades, informar sobre a coordenação geral de estágios, bem como a Resolução nº 46/10 – CEPE que normatiza os procedimentos necessários para a realização de estágios obrigatórios ou não, na área de interesse do discente e a importância da realização do mesmo na formação profissional, alertar os orientandos sobre a importância do melhor aproveitamento escolar nas disciplinas cursadas, informando que as escolhas de turmas, horários, bem como a seleção de bolsistas e estagiários, são feitas tendo por base o IRA - Índice de Rendimento Acadêmico, informar o funcionamento da estrutura da Instituição (Conselhos, Pró-Reitorias, Coordenações, Departamen-

tos, Bibliotecas, entre outros), acompanhar o desempenho acadêmico do discente, conhecer a Resolução que fixa o currículo do curso, o Projeto Pedagógico do curso e as Resoluções que estiverem em vigor e que normatizam todo o percurso do discente na instituição, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Aos discentes cabe comparecer aos encontros marcados em comum acordo com o orientador acadêmico, procurá-lo em caso de dúvidas e sempre que necessário. E ainda conhecer a Resolução que fixa o currículo do curso, o Projeto Pedagógico do curso e as Resoluções que estiverem em vigor. Ao colegiado do Curso compete acompanhar, orientar e verificar se os trabalhos de orientação acadêmica estão sendo cumpridos; aprovar a relação dos docentes orientadores acadêmicos e substituições que se fizerem necessárias; deliberar sobre solicitações de discentes ou docentes; analisar os dados obtidos através da orientação acadêmica para promover melhoria na qualidade do curso; fornecer subsídios aos docentes orientadores para melhorar o desempenho da orientação acadêmica.

13. INFRAESTRUTURA

O Curso de Turismo utiliza a infraestrutura física do Departamento de Turismo localizada no Edifício Dom Pedro II, Rua Dr. Faivre, 450 (terceiro andar), que contempla:

DEPENDÊNCIA	ÁREA	MOBILIÁRIO
1. Coordenação do Curso de Turismo (Coordenador e Vice)	20,00 m ²	2 armários escritório (2 portas) 2 mesas docente 2 cadeiras docente 4 cadeiras atendimento 2 mesas computador/impressora 2 computadores 2 impressoras (*) 1 telefone 1 mesa telefone 2 cestos para lixo
2. Secretaria do Curso de Turismo	18,70 m ²	2 armários escritório (2 portas) 1 armário escritório arquivo 2 estantes com 6 prateleiras 1 mesa escritório 1 cadeira escritório 2 cadeiras atendimento 1 mesa computador/impressora 1 computador 2 impressoras 1 telefax 1 mesa telefone 1 balcão 1 cesto para lixo
3. Gabinete para 3 Docentes	18,70 m ²	3 armários escritório (2 portas) 3 mesas docente 3 cadeiras docente 3 cadeiras atendimento 3 mesas computador/impressora 3 computadores 3 impressoras (*) 1 telefone 1 mesa telefone

		3 Cestos para lixo
4. Gabinete para 2 Docentes	16,40 m ²	2 armários escritório (2 portas) 2 mesas docente 2 cadeiras docente 4 cadeiras atendimento 2 mesas computador/impressora 2 computadores 2 impressoras 1 telefone 1 mesa telefone 1 Quadro edital interno 2 Cestos para lixo
5. Secretaria do Departamento de Turismo – DETUR	20,00 m ²	2 armários escritório (2 portas) 1 armário arquivo 3 gavetas 1 armário escritório baixo 2 mesas escritório 2 cadeiras escritório 2 cadeiras atendimento 2 mesas computador/impressora 1 computador 1 impressora 1 telefone 1 mesa telefone 1 telefax 1 escaninho 2 cestos para lixo 1 balcão 1 porta-chaves
6. DETUR (Chefia e Vice)	18,70 m ²	2 armários escritório (2 portas) 2 mesas docente 2 cadeiras docente 2 cadeiras atendimento 2 mesas computador/impressora 2 computadores 2 impressoras 1 telefone 2 mesas telefone 2 cestos para lixo
7. Sala para Atendimento Supervisão e Orientação de Estágios/Atividades Acadêmicas Complementares	18,70 m ²	2 armários escritório (2 portas) 2 mesas escritório 2 cadeiras escritório

		<p>2 cadeiras atendimento</p> <p>2 mesas computador/impressora</p> <p>2 computadores</p> <p>2 impressoras</p> <p>1 telefone</p> <p>1 mesa telefone</p> <p>2 cestos para lixo</p>
8. Sala para guarda de Equipamentos	18,70 m ²	<p>1 mesa escritório</p> <p>1 cadeira escritório</p> <p>1 mesa para computador/impressora</p> <p>1 telefone</p> <p>1 mesa telefone</p> <p>2 estantes de aço reforçadas</p> <p>3 armários escritório (2 portas)</p> <p>1 cesto para lixo</p>
9. LABTUR (Laboratório de Ensino)	30,92 m ²	<p>7 bancadas para 3 computadores</p> <p>21 computadores</p> <p>21 cadeiras giratórias</p> <p>1 quadro branco</p> <p>1 quadro edital interno</p> <p>1 telefone</p> <p>1 mesa telefone</p> <p>1 cesto para lixo</p>
10. AGETUR (Laboratório de Ensino)	44,20 m ²	<p>4 armários escritório</p> <p>6 mesas escritório</p> <p>6 cadeiras escritório</p> <p>5 mesas computador/impressora</p> <p>5 computadores</p> <p>1 impressora</p> <p>1 mesa reuniões</p> <p>11 cadeiras reunião</p> <p>1 balcão escritório baixo</p> <p>1 telefone/telefax</p> <p>1 mesa telefone</p> <p>1 Quadro branco</p> <p>1 Quadro edital interno</p> <p>4 cestos para lixo</p>
11. Espaço Pedagógico para 50 discentes (1º ano)	54,50 m ²	<p>1 mesa docente</p> <p>1 cadeira escritório</p> <p>1 mesa auxiliar</p> <p>1 Quadro branco</p>

		1 Quadro edital interno 1 Tela para projeção 50 Carteiras escolares 1 cesto para lixo
12. Espaço Pedagógico para 50 discentes (2º ano)	55,50 m ²	1 mesa docente 1 cadeira escritório 1 mesa auxiliar 1 Quadro branco 1 Quadro edital interno 1 Tela para projeção 50 Carteiras escolares 1 cesto para lixo
13. Espaço Pedagógico para 30 discentes (Compartilhado entre 1º, 2º, 3º e 4º anos)	27,10 m ²	1 mesa docente 1 cadeira escritório 1 mesa auxiliar 1 Quadro branco 1 Quadro edital interno 1 Tela para projeção 30 Carteiras escolares 1 cesto para lixo
14. Sala para Reuniões/ Permanência dos Docentes	34,50 m ²	1 Mesa para reuniões 20 Cadeiras 1 Armário escritório 2 portas 3 mesas computador/impressoras 3 cadeiras escritório 1 Quadro edital interno 1 Revisteiro 1 cesto para lixo
15. Sala de Convivência (Copa)	9,15 m ²	1 geladeira 1 fogão à gás 1 mesa quatro lugares 2 cadeiras 1 armário alto 2 portas de vidro 1 pia 2 portas e 3 gavetas 1 bebedouro 1 quadro edital 1 cesto para lixo
16. Espaço Pedagógico para 50 discentes (3º ano)	54,50 m ²	1 mesa docente 1 cadeira escritório 1 mesa auxiliar 1 Quadro branco

		1 Quadro edital interno 1 Tela para projeção 50 Carteiras escolares 1 cesto para lixo
17. Sala/Núcleo de Projetos de Pesquisa e Extensão	27,15 m ²	4 armários escritório 2 portas 4 mesas escritório 4 cadeiras escritório 4 mesas computador/impressora 4 computadores 1 impressora 1 Quadro branco 1 Quadro edital interno Tela para projeção 3 cestos para lixo
18. Gabinete para 3 Docentes	27,00 m ²	3 armários docente 2 portas 3 mesas docente 3 cadeiras docente 3 cadeiras atendimento 3 mesas computador/impressora 3 computadores 1 impressora 1 mesa telefone 1 Quadro branco 1 Quadro edital interno 3 cestos para lixo
19. Gabinete para 3 Docentes	29,00 m ²	3 armários docente 2 portas 3 mesas docente 3 cadeiras docente 3 cadeiras atendimento 3 mesas computador/impressora 3 computadores 1 impressora 1 mesa telefone 1 Quadro branco 1 Quadro edital interno 3 cestos para lixo
20. Arquivo morto	5,70 m ²	4 Estantes de aço 1 mesa
21. WC Feminino	8,90 m ²	2 cabines 2 pias 2 espelhos

		<p>2 Portas papel higiênico 1 Porta papel mãos 3 Cestos para lixo 1 Armário 2 portas</p>
22. WC Masculino	8,90 m ²	<p>2 cabines 2 mictórios 2 espelhos 2 pias 2 Portas papel higiênico 1 Porta papel mãos 3 cestos para lixo</p>
23. Circulação/Hall	162,30 m ²	<p>6 Quadros editais vidro 5 Quadros editais feltro</p>
24. Centro Acadêmico de Turismo	48,00 m ²	<p>1 mesa de pebolim 1 escrivaninha (1,20 x 2,20 m) 1 mesa (0,60 x 1,5 m) 3 cadeiras 1 televisão 1 sofá de canto 1 sofá normal (1,2 x 2,5m) 2 sofás sem encosto (0,80 x 2,5 m) 1 armário de 3 portas 1 arquivo de quatro gavetas 1 computador 2 ventiladores 1 biombo 1 quadro branco 1 bidê 1 sofá (1,2 x 2 m) 1 caixa térmica (isopor) 1 cesto para lixo</p>
25. Trilhas Empresa Júnior	50 m ²	<p>1 mesa de reunião para 10 pessoas 1 mesa de reunião para 6 pessoas 6 mesas de computador (escritório) com gavetas (atualmente 4) 1 arquivo com 4 gavetas 1 armário com 16 portas 1 estante de madeira 1 armário de madeira de 2 portas 1 baú de madeira 1 criado mudo de madeira</p>

		23 cadeiras 1 filtro de água 1 relógio 1 telefone 3 computadores 2 impressoras 1 mural magnético (0,60 x 0,80) 3 quadros brancos (0,95 x 1,20 e 0,60 x 0,90) 2 murais (0,60 x 0,90 e 0,95 x 1,35 m)
TOTAL	827,22 m²	

QUADRO 2: INFRAESTRUTURA E ESPAÇO FÍSICO

A biblioteca do Setor de Ciências Humanas, localizada no Edifício Dom Pedro II disponibiliza o acervo principal para a área de turismo. Ressalta-se que as demais bibliotecas setoriais, bem como a biblioteca central da UPFR, complementam o acervo.

13.1. ACESSIBILIDADE DO EDIFÍCIO D. PEDRO II

A avaliação da acessibilidade foi feita de acordo com a norma da ABNT NB9050/2005 que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

LOCAL	DESCRIÇÃO
Entrada Principal	Considerando a entrada principal pela Rua Dr. Faivre, esta apresenta uma escada com três degraus impossibilitando o acesso de cadeirantes por esta entrada. Há uma entrada alternativa que pelo pátio da Reitoria de acesso ao edifício. As portas de entrada compostas por 2 folhas possuem a largura mínima recomendada pela norma.
Elevadores	Para alcançar o 3º andar onde funciona o Curso de Turismo, pode-se utilizar os elevadores que atendem todas as normas referentes ao elemento como porta automática, sensor, teclas em braile e informação sonora.
Rampas	Todo o prédio está equipado com rampas de ligação entre os andares, porém estas não estão de acordo com o recomendado na norma, apresentando uma forte inclinação, o que dificulta o acesso de um cadeirante, falta sinalização tátil direcional e de alerta, corrimãos e sinalização em braile indicativa dos andares.
Corredores	Os corredores têm largura e altura adequadas, porém o piso é de granito que quando encerado fica escorregadio, falta sinalização

	tátil de alerta e direcional indicando os banheiros e diversas salas de aula, laboratórios e espaços administrativos, bem como sinalização em braile.
Sanitários	<p>Existem dois banheiros por andar, um masculino outro feminino, porém nenhum deles é adaptado para atender pessoas com deficiência motora, principalmente cadeirantes. Faltam torneiras com sensor, barras de apoio no lavatório e bacia sanitária, os acessórios como saboneteira e toalheiro estão instalados fora da altura mínima recomendada pela norma, o piso é de granito e fica escorregadio quando molhado e falta sinalização em braile e tátil assim como não há áreas de transferência lateral junto às bacias sanitárias.</p> <p>De acordo com a NB 9050/2005 pelo menos 5% dos sanitários, com no mínimo uns sanitários para cada sexo, de uso dos alunos, devem ser acessíveis.</p>
Salas de aula, Laboratórios, Chefia de Departamento e Coordenação do Curso	<p>As portas têm largura e altura adequadas, porém as fechaduras são de bola, o piso é de taco de madeira encerada, os espaços para circulação entre os móveis são de no mínimo 90 cm tal como estabelece a norma. Porém falta sinalização tátil e de alerta, bem como sinalização em braile na entrada destes espaços. As salas de aula têm carteiras de braço, sendo 50 carteiras por sala, das quais 48 são de braço direito e duas de braço esquerdo. Não há mobiliário acessível que garanta as áreas de aproximação e manobra e as faixas de alcance manual, visual e auditivo.</p> <p>Os elementos de mobiliário urbano da edificação como bebedouros e balcões de atendimento não são acessíveis.</p>

QUADRO 3: ACESSIBILIDADE

Cabe salientar que está prevista uma mudança de instalações para final de 2014 esperando-se que a infraestrutura supra os problemas de acessibilidade.

14. RECURSOS HUMANOS DO DEPARTAMENTO E CURSO DE TURISMO

14.1. DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Alexandre Augusto Biz	Pós-Doutorado Empresarial CNPq Doutor em Engenharia e Gestão do Conhecimento UFSC Mestre em Turismo e Hotelaria (UNIVALI) Especialista em Gestão de Marketing (INPG/FURB) Bacharel em Turismo e Hotelaria (UNIVALI)	DE
Bruno Martins Augusto Gomes	Doutorando em Políticas Públicas (UFPR) Mestre em Administração (UFLA) Bacharel em Turismo (UFOP)	DE
Dario Luiz Dias Paixão	Doutor em <i>Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible</i> (UMA/España) Mestre em Turismo (ULPGC/España) Bacharel em Turismo (UFPR)	20h
Deise Maria Fernandes Bezerra	Especialista em Planejamento e Gestão do Turismo (UFPR) Bacharel em Administração (FESP) Bacharel em Turismo (UFPR)	20h
José Manoel Gonçalves Gândara	Pós-Doutorado Acadêmico Doutor em Turismo e Desenvolvimento Sustentável (ULPGC/España) Mestre em <i>Informazione Managiare in Disciplina Turistiche</i> (Escola Superiore del Comercio del Turismo i dei Servizi/Itália) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Laura Alice Rinaldi Camargo	Doutoranda em Educação Física (UEM) Mestre em Cultura e Turismo (UESC) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Letícia Bartoszck Nitsche	Doutora em Geografia (UFPR) Mestre em Geografia (UFPR) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Luciane de Fátima Neri	Doutora em <i>Gestión y Desarrollo Turístico Sostenible</i> (UMA/España) Mestre em <i>Gestión Pública del Turismo</i> (UNIARA/España) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Márcia Shizue Massukado Nakatani	Doutora em Administração (UFPR) Mestre em Administração (UFPR) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE

Margarete Araújo Teles	Doutora em Geografia (UFPR) Mestre em Geografia (UFPR) Bacharel em Geografia (UFPR) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Maria Francisca Carneiro	Doutora em Direito (UFPR) Mestre em Educação (UFPR) Bacharel em Direito (UFPR) Bacharel em Filosofia (UFPR)	DE
Miguel Bahl	Doutor em Ciências da Comunicação (USP) Mestre em Ciências da Comunicação (USP) Licenciado em Estudos Sociais (UFPR) Bacharel em Geografia (UFPR) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Silvana do Rocio de Souza	Doutora em Geografia (UFPR) Mestre em Educação (UTP) Bacharel em Turismo (UFPR)	DE
Vander Valduga	Doutor em Geografia (UFRGS) Mestre em Turismo (UCS) Bacharel em Turismo (UCS)	DE

QUADRO 4: DOCENTES DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

14.2. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Iara Cristina Cavassin de Oliveira	Bacharel em Publicidade e Propaganda (Universidade de Mogi das Cruzes)	40h
Giselle da Silva Pierote	Bacharel em Secretariado Executivo (FACINTER)	40h

QUADRO 5: TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO DEPARTAMENTO DE TURISMO

14.3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CURSO DE TURISMO

NOME	FORMAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Andressa Giorgiani Cortezão Souza	Especializada em Gestão e Práticas de Recursos Humanos (PUCPR) Bacharel em Comunicação Social – Relações Públicas (UEL)	40h

QUADRO 6: TÉCNICO ADMINISTRATIVO DO CURSO DE TURISMO

15. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular aprovada em reunião do colegiado do Curso de Turismo (Ata 97/CTUR, de 20 de junho de 2013) e em plenária departamental (Ata 135/DETUR, de 20 de junho de 2013), conforme a portaria no. – PROGRAD/UFPR de 08/12/2014 com início de vigência para o primeiro semestre do ano de 2015.

1º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 238	TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 239	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 240	ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO APLICADOS AO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 241	ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	-
HH 103	HISTÓRIA DO BRASIL E MEMÓRIA / OU DENTRE DEMAIS ELETIVAS	60	4	4	-	-	-	-	-
2º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 242	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 243	ASPECTOS ECONÔMICOS DO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 244	ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 245	ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HH 119	TOPICOS ESPECIAIS DE HISTORIA E CULTURA OU DENTRE DEMAIS ELETIVAS	60	4	4	-	-	-	-	-
3º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.

HTT 246	TURISMO E PATRIMÔNIO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 247	MARKETING APLICADO AO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 248	LEGISLAÇÃO DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 249	PLANEJAMENTO TURÍSTICO II	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	
4º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 250	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AGENCIAMENTO I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 251	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO EM ÁREAS NATURAIS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 252	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 253	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE LAZER E RECREAÇÃO I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	-
5º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 254	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TRANSPORTES I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 255	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 256	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 257	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO EM ÁREAS URBANAS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	-
6º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.

HTT 258	ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TURISMO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 259	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 260	GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 261	ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	
7º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 262	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO I	30	2	2	-	-	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO LEGISLAÇÃO DO TURISMO
HTT 264	ESTÁGIO EM TURISMO I	195	13	1	-	-	12	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO LEGISLAÇÃO DO TURISMO
HE	LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL I ²	60	4	-	-	-	-	-	
8º SEMESTRE LETIVO									
	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.

Será ofertada no Departamento de Turismo uma disciplina de Língua Estrangeira Instrumental anual, entretanto, os discentes poderão realizar quaisquer outras disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental ofertadas no Departamento de Línguas tais como Língua Alemã Instrumental, Língua Espanhol Instrumental, Língua Francesa Instrumental, Língua Inglesa Instrumental e Língua Italiana Instrumental.

HTT 263	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO II	30	2	2	-	-	-	-	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO I
HTT 265	ESTÁGIO EM TURISMO II	195	13	1	-	-	12	-	ESTÁGIO EM TURISMO I
HE	LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL II ³	60	4	-	-	-	-	-	

LEGENDA: COD – Código, CHT – Carga Horária Total, CHS – Carga Horária Semanal, PD – Aula Padrão, LB – Aula Laboratório, CP – Aula de Campo, ES – Estágio Supervisionado Obrigatório, OR – Atividade Orientada, PRE-REQ – Pré-Requisito.

QUADRO 7: MATRIZ CURRICULAR

As disciplinas eletivas podem ser cursadas nos departamentos de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Artes Visuais e Música, Ciência Política e Sociologia, Letras.

O quadro 8 apresenta a relação das disciplinas optativas.

CÓD.	DISCIPLINAS OPTATIVAS	CH T	CHS	PD	L B	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT268	Turismo e Consultoria I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT269	Turismo e Comunicação I	75		4	-	1	-	-	-
HTT270	Turismo e Cultura Popular I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT271	Turismo e Educação I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT272	Turismo e Esporte I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT273	Turismo e Conforto Ambiental I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT274	Turismo e Hospitalidade I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT275	Turismo e Interpretação do Patrimônio I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT276	Turismo e Paisagismo I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT277	Turismo e Acessibilidade I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT278	Turismo e Qualidade I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT279	Turismo de Aventura I	75	5	4	-	1	-	-	-

³ Será ofertada no Departamento de Turismo uma disciplina de Língua Estrangeira Instrumental anual, entretanto, os discentes poderão realizar quaisquer outras disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental ofertadas no Departamento de Línguas tais como Língua Alemã Instrumental, Língua Espanhol Instrumental, Língua Francesa Instrumental, Língua Inglesa Instrumental e Língua Italiana Instrumental.

HTT280	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT281	Análise dos Fluxos Turísticos I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT282	Avaliação da Sustentabilidade no Turismo I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT283	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT284	Turismo no Meio Rural I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT285	Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT286	Turismo em Espaços Comunitários I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT287	Turismo e Intercâmbio Cultural I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT288	Enoturismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT289	Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT290	Tópicos especiais de Organização de Empresas Turísticas I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT291	Pesquisa de Mercado em Turismo I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT292	Relações Humanas em Turismo I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT293	Turismo de Saúde e Bem Estar	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT294	Turismo e Políticas Públicas	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT295	Produtos Turísticos Experienciais	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT296	Tópicos Especiais de Turismo no Paraná	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT297	Tópicos Especiais de Turismo no Brasil	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT298	Tópicos Especiais de Turismo Internacional	75	5	4	-	1	-	-	-
ET082	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras	30	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO 8: DISCIPLINAS OPTATIVAS

Ressalta-se que semestralmente são ofertadas entre cinco a seis disciplinas optativas, tendo em média 15 (quinze) discentes por disciplina, possibilitando ao docente o desenvolvimento de atividades de pesquisa e ou de extensão. As figuras 1

e 2 apresentam o fluxo das disciplinas obrigatórias e optativas na nova matriz curricular.

FLUXO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE TURISMO – MATRIZ CURRICULAR 2015

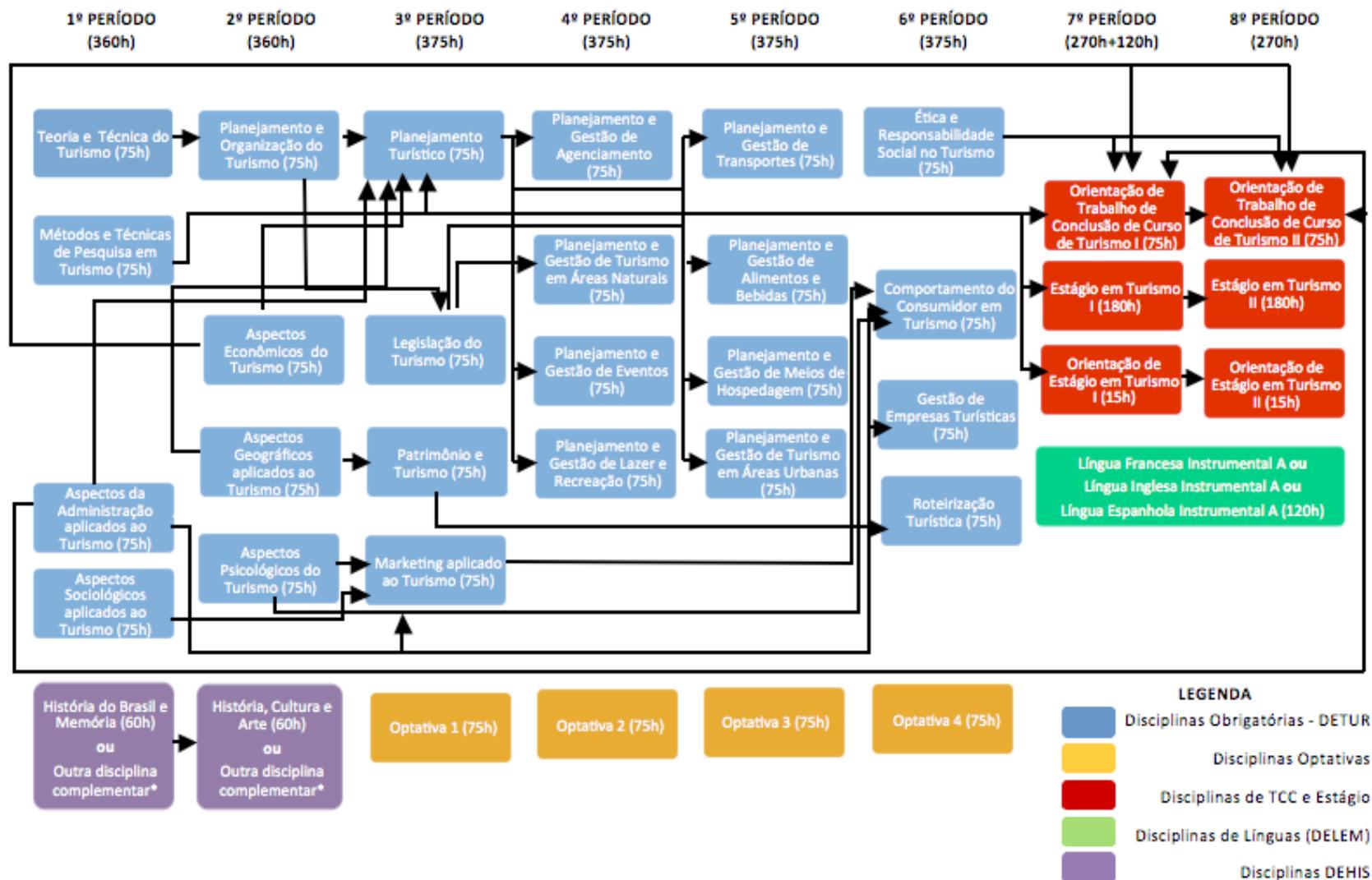


FIGURA 1: FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

FLUXO DE DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE TURISMO – MATRIZ CURRICULAR 2015

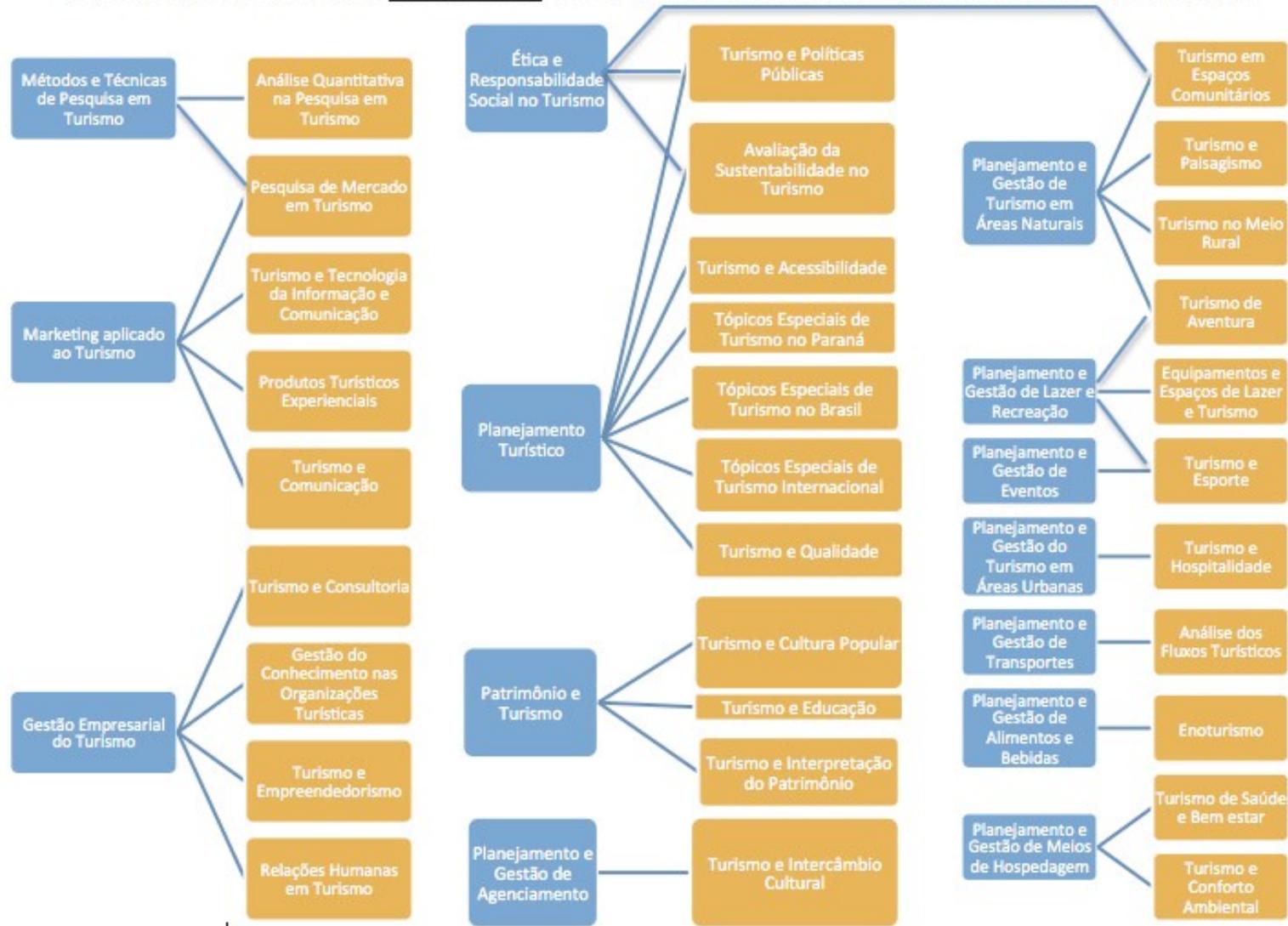


FIGURA 2: FLUXOGRAMA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS

16. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO E ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

Apresenta-se as explicações sobre o estágio curricular obrigatório para a realização do trabalho de conclusão de curso (TCC) e o não obrigatório.

16.1. ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

O Estágio curricular obrigatório em turismo consiste no trabalho que o discente do Curso de Turismo deve executar numa entidade de direito privado, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, a comunidade em geral e as próprias unidades da UFPR, conforme previsto no art. 4º da Resolução nº46/10 - CEPE, com carga horária total de 390 (trezentas e noventa) horas, sob a orientação de um Docente Orientador de Estágios, com objetivo de adquirir e pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de seu curso, preparando-se para o exercício futuro de sua profissão.

O referido estágio é de caráter curricular e obrigatório, sendo condição indispensável para a conclusão do Curso de Turismo e deverá ser desenvolvido nas disciplinas de Estágio em Turismo I (195 horas) e Estágio em Turismo II (195 horas), ofertadas respectivamente no primeiro e no segundo semestre letivo do ano de conclusão do curso. O Estágio em turismo está regido conforme decisões da Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Turismo, designada através de portaria departamental. O Regulamento de Estágio Obrigatório do Curso de Turismo (Apêndice 1) está de conformidade com o disposto na Resolução nº 46/10 - CEPE.

16.2. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

O Estágio não obrigatório em turismo consiste no trabalho que o discente do Curso de Turismo pode executar numa entidade de direito privado e os órgãos da administração pública, sob orientação de um Docente Orientador Pedagógico, como

atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória, realizados pelos estudantes para complementação de sua formação acadêmico-profissional, desde que não causem prejuízo à integralização de seus currículos. O Regulamento de Estágio não obrigatório do Curso de turismo (Apêndice 2) está de conformidade com o disposto na Resolução nº 46/10 – CEPE e com a Instrução Normativa nº 01/12 – CEPE.

17. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Por Trabalho de Conclusão de Curso – TCC entende-se o trabalho teórico de aplicação prática vinculado ao planejamento, organização e gestão do turismo, através do qual o discente externará os conhecimentos obtidos no decorrer do curso. Conforme o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice 3). O TCC é desenvolvido em dois semestres mediante matrícula nas disciplinas Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso De Turismo I (primeiro semestre) Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso De Turismo II (segundo semestre).

O TCC é desenvolvido em duas etapas:

- i. Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I deverá ser desenvolvido o Plano de Pesquisa Preliminar e a o Plano de Pesquisa Final;
- ii. Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II o TCC deverá ser finalizado incluindo-se a apresentação dos resultados da pesquisa e o projeto de turismo.

Em ambas as disciplinas o TCC deverá ser apresentado oralmente. Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I deverá defender a qualificação do plano de pesquisa, do marco teórico e da metodologia, e na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II deverá defender o TCC.

Para efeito de avaliação da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I no primeiro semestre, o plano de pesquisa final deverá ser submetido à qualificação perante banca examinadora composta pelo docente orientador e um docente convidado, pertencentes ao Departamento de Turismo. A avaliação compreenderá:

- Introdução - Peso 1
- Marco Teórico - Peso 4
- Metodologia - Peso 4
- Apresentação - Peso 1

O discente poderá ser aprovado em diferentes níveis ou reprovado:

- Aprovado: nota final entre setenta (70) e cem (100)

- Pendente: nota final entre cinqüenta (50) a sessenta e nove (69).
- Reprovado: Nota final inferior a cinqüenta (50).

Para efeito de avaliação da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II no segundo semestre, o TCC deverá ser submetido à banca examinadora, composta por três membros, o docente orientador e mais duas pessoas indicadas por ele e referendadas pela plenária departamental. Pelo menos um dos membros da banca deverá ser externo à UFPR e atuar no mercado turístico (profissional).

A avaliação compreenderá:

- | | |
|--------------------------------------------------------|--------|
| • Introdução e Marco Teórico | Peso 2 |
| • Procedimentos Metodológicos e Análise dos Resultados | Peso 3 |
| • Projeto de Turismo | Peso 3 |
| • Apresentação | Peso 2 |

O discente poderá ser aprovado em diferentes níveis ou reprovado:

- Aprovado: nota final entre setenta (70) e cem (100)
- Pendente: nota final entre cinqüenta (50) a sessenta e nove (69).
- Reprovado: Nota final inferior a cinqüenta (50).

Caso o discente tenha pendências no TCC deverá corrigir seu trabalho seguindo as recomendações conferidas pela banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso devidamente registrada na Ata de Avaliação da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice 10 do Regulamento) no prazo máximo de sete (7) dias úteis a contar da data da defesa para reexame do docente orientador (sem apresentação verbal).

Nos casos previstos na letra b) ‘Pendente’, a nota final será obtida pela média da nota atribuída pela banca examinadora no ato da qualificação e a nota do reexame do docente orientador. Será considerado aprovado o discente que obtiver a média maior ou igual a 50 (cinqüenta), conforme Alínea II do Art. 98 – Seção II – da Res. 37/93-CEPE. Caso o TCC seja reprovado o discente deverá refazer o trabalho mediante matrícula na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II.

18. ATIVIDADES FORMATIVAS COMPLEMENTARES

Os discentes deverão cursar 240 horas de atividades acadêmicas complementares (AAC), conforme normatização e orientação da Coordenação do Curso, sob responsabilidade dos Docentes Orientadores Acadêmicos e homologação do Colegiado de Curso, atendendo o Regulamento para Cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares (Apêndice 4) aprovadas em reunião do colegiado do Curso de Turismo no dia 13/06/2013 e homologadas pela plenária do Departamento de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº.135/DETUR), sendo revogadas as disposições em contrário.

As atividades acadêmicas complementares (AAC) consistem em um conjunto de estudos e atividades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, sob acompanhamento de um Docente Orientador de atividades acadêmicas. Tais atividades têm por objetivo possibilitar aos discentes uma diversificação curricular individualizada, e estão classificadas como pertencentes as atividades de ensino e pesquisa, atividades de extensão, atividades de participação em eventos e por fim estágio não obrigatório.

18.1. ENSINO E PESQUISA

Monitoria no Curso de Turismo como bolsista ou voluntariado acadêmico (conforme Resolução 76/09);

- Atuação em projetos e grupos de pesquisa em turismo e áreas afins como bolsista ou voluntariado acadêmico (conforme Resolução 76/09);
- Apresentação e/ou publicação de artigos científicos em eventos e/ou periódicos de turismo e áreas afins;
- Bolsa de Iniciação Científica em turismo e áreas afins como bolsista ou voluntariado acadêmico (conforme Resolução 76/09); e
- Outras formas de produção científica em turismo e áreas afins.

18.2. EXTENSÃO

Atuação em projetos e atividades de extensão da UFPR que atendam à Resolução 23/01, em turismo ou áreas afins, como bolsista ou voluntariado acadêmico (conforme Resolução 76/09);

- Participação em projetos desenvolvidos pela Trilhas – Empresa Júnior de Turismo.

18.3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Participação em eventos e cursos inerentes à área de turismo e afins;

18.4. ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

- Estágio não obrigatório em turismo e áreas afins, conforme Regulamento de estágio não obrigatório do Curso de Turismo;
- Atuação como presidente e/ou diretor da Trilhas – Empresa Júnior de Turismo.

O total da carga horária (240 horas) deverá ser cumprido na seguinte forma: os grupos acima mencionados deverão ter carga horária máxima de 80 horas, sendo que um dos quatro grupos poderá ficar zerado em termos de carga horária; a carga horária máxima que poderá ser validada por certificado será de 80 horas.

As atividades de que trata o grupo 1 no item “monitorias do Curso de Turismo” incluem as monitorias voluntárias mediante declaração com atividades realizadas e carga horária expedida pela UFPR. As atividades de que trata o grupo 3 no item Participação em eventos, poderão ser: cursos, ciclos de estudo, conferências, congressos, debates, encontros, exposições, feiras, fóruns, jornadas, mesas redondas, palestras, semana de estudos, simpósios, seminários e visitas técnicas não computadas na carga horária das disciplinas.

19. REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS

De acordo com a Resolução nº. 30/90 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR, aulas práticas (AP) é um “conjunto de estudos e atividades envolvendo vivência em situações reais propostas em laboratório ou campo”. Conforme Regulamento para Realização de Aulas Práticas (Apêndice 5).

As aulas práticas têm por objetivo possibilitar ao discente vivências e análise de situações reais, possibilitando a avaliação global da prática necessária para que o mesmo, uma vez formado, possa ingressar no mercado de trabalho.

As aulas práticas fazem parte da carga horária total de todas as disciplinas do Curso de Turismo, conforme Currículo de Graduação do Curso de Turismo.

As aulas práticas devem ser realizadas fora do horário de sala de aula, conforme carga horária estabelecida no Currículo de Graduação do Curso de Turismo. As aulas práticas não devem ser confundidas com as Atividades Complementares previstas no Currículo de Graduação do Curso de Turismo.

20. PERIODIZAÇÃO PROPOSTA PARA A NOVA GRADE CURRÍCULAR

1º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 238	TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 239	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 240	ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO APLICADOS AO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT 241	ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	-
HH118	HISTÓRIA DO BRASIL E MEMÓRIA OU DEMAIS ELETIVAS	60	4	4	-	-	-	-	-
2º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 242	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 243	ASPECTOS ECONÔMICOS DO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 244	ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 245	ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HH 119	TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTORIA E CULTURA OU DEMAIS ELETIVAS	60	4	4	-	-	-	-	-
3º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 246	TURISMO E PATRIMÔNIO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 247	MARKETING APLICADO AO TURISMO II	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 248	LEGISLAÇÃO DO TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 249	PLANEJAMENTO TURÍSTICO II	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	

4º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 250	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AGENCIAMENTO I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 251	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO EM ÁREAS NATURAIS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 252	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 253	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE LAZER E RECREAÇÃO I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	-
5º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 254	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TRANSPORTES I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 255	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 256	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 257	PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO EM ÁREAS URBANAS I	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	-
6º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 258	ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TURISMO	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT2 59	COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM TURISMO I	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
HTT 260	GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS	75	5	4	-	1	-	-	PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO
HTT 261	ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA	75	5	4	-	1	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I
	OPTATIVA	75	5	4	-	1	-	-	

7º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 262	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO I	30	2	2	-	-	-	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO LEGISLAÇÃO DO TURISMO
HTT 264	ESTÁGIO EM TURISMO I	195	13	1	-	-	12	-	TEORIA E TECNICA DO TURISMO I MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO LEGISLAÇÃO DO TURISMO
HE	LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL ⁴	60	4	4	-	-	-	-	
8º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT 263	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO II	30	2	2	-	-	-	-	ORIENT. DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO I
HTT 265	ESTÁGIO EM TURISMO II	195	13	1	-	-	12	-	ESTÁGIO EM TURISMO I
HE	LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL ⁵	60	4	4	-	-	-	-	

Legenda: COD – Código, CHT – Carga Horária Total, CHS – Carga Horária Semanal, PD – Aula Padrão, LB – Aula Laboratório, CP – Aula de Campo, ES – Estágio Supervisionado Obrigatório, PRÉ-REQ – Pré-Requisito

QUADRO 9: PERIODIZAÇÃO PROPOSTA PARA A NOVA GRADE CURRÍCULAR

⁴ Será ofertada no Departamento de Turismo uma disciplina de Língua Estrangeira Instrumental anual, entretanto, os discentes poderão realizar quaisquer outras disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental ofertadas no Departamento de Línguas tais como Língua Alemã Instrumental, Língua Espanhol Instrumental, Língua Francesa Instrumental, Língua Inglesa Instrumental e Língua Italiana Instrumental.

⁵ Será ofertada no Departamento de Turismo uma disciplina de Língua Estrangeira Instrumental anual, entretanto, os discentes poderão realizar quaisquer outras disciplinas de Língua Estrangeira Instrumental ofertadas no Departamento de Línguas tais como Língua Alemã Instrumental, Língua Espanhol Instrumental, Língua Francesa Instrumental, Língua Inglesa Instrumental e Língua Italiana Instrumental.

As disciplinas eletivas podem ser cursadas nos departamentos de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Ciência Política e Sociologia, Letras. O quadro 10 apresenta a distribuição da carga horária a partir das disciplinas a serem cursadas, bem como, atividades formativas.

DISCIPLINAS ATIVIDADES FORMATIVAS	DEPTO.	Nº DISCIPLINAS	HORA AULA	TOTAL HORAS
DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	DETUR	24	75	1.800
DISCIPLINAS OPTATIVAS	DETUR	04	75	300
DISCIPLINA DE HISTÓRIA OU ELETIVAS	DEHIS ou Outros Deptos	02	60	120
DISCIPLINA LÍNGUA ESTRANGEIRA INSTRUMENTAL	DELEM	02	120	120
ORIENTAÇÃO DE TCC DE TURISMO I e II	DETUR	02	30	60
ESTÁGIO EM TURISMO I e II	DETUR	02	195	390
ATIVIDADES COMPLEMENTARES ACADÊMICAS	DETUR	--	240	240
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Três Mil e Trezentas Horas)				3.030

QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINAS E ATIVIDADES FORMATIVAS

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO – VERSÃO 2014

APÊNDICE 2 – REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

APÊNDICE 3 – REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

APÊNDICE 4 – REGULAMENTO DO ENCAMINHAMENTO ORIENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

APÊNDICE 5 – REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

APÊNDICE 6 – REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS

APÊNDICE 7 – FICHAS DAS DISCIPLINAS (FICHAS PERMANENTES)

APÊNDICE 8 – ANTEPROJETO DE RESOLUÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO

APENDICE 1 - REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE TURISMO

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - Por Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo - TCC entende-se o trabalho teórico de aplicação prática vinculado ao planejamento, organização e gestão do turismo, através do qual o discente externará os conhecimentos obtidos no decorrer do curso.

Parágrafo único - O TCC é de caráter obrigatório e indispensável para obtenção do título de Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Art. 2º - O TCC é desenvolvido em dois semestres mediante matrícula nas disciplinas Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I (primeiro semestre) e em Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II (segundo semestre).

Art. 3º - O desenvolvimento do TCC deverá contar com a orientação, acompanhamento e supervisão de um docente do DETUR.

Art. 4º. – O TCC em sua versão final deve abordar um marco teórico, a metodologia empregada, a análise dos resultados e o projeto de turismo, conforme apêndice 3.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 5º - São objetivos do desenvolvimento do TCC nas disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e II:

- a) Reunir em um só trabalho acadêmico os conhecimentos obtidos durante o curso;
- b) Concentrar em um único trabalho todos os esforços do discente, como: capacidade criadora, organização, metodologia científica, domínio das formas de investigação bibliográfica e de documentação, pesquisa de campo, redação e apresentação final de um projeto de turismo;
- c) Possibilitar a avaliação global de proposição de um projeto de turismo necessária para que o discente, uma vez formado, possa ingressar no mercado de trabalho, bem como possibilitar a realização de produção teórica e crítica desta atividade profissional.

CAPÍTULO III DAS CONDIÇÕES

Art. 6º - O TCC deverá ser realizado no ano de conclusão do Curso.

Art. 7º - Para a elaboração do trabalho o discente deverá estar matriculado na disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I (primeiro semestre) e em Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II (segundo semestre).

Parágrafo único - Somente poderá matricular-se nas disciplinas mencionadas o discente que foi aprovado em aprovado em: HTT238 – Teoria e Técnica do Turismo, HTT239 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo, HTT242 – Planejamento e Organização do Turismo e HTT248 - Legislação do Turismo.

CAPÍTULO IV DOS CONTEÚDOS

Art. 8º - O TCC será desenvolvido em duas etapas:

- a) Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I deverá ser desenvolvido o Plano de Pesquisa Preliminar (Apêndice 1) e a o Plano de Pesquisa Final (Apêndice 2);
- b) Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II o TCC deverá ser finalizado incluindo-se a apresentação dos resultados da pesquisa e o projeto de turismo (Apêndice 3).

§ 1º - Em ambas as disciplinas o TCC deverá ser apresentado oralmente.

- a) Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I o discente deverá defender a qualificação do plano de pesquisa, do marco teórico e da metodologia.
- b) Na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II o discente deverá defender o TCC.

§ 2º - O TCC em sua versão final deverá conter no corpo do texto um mínimo de 60 (sessenta) páginas (excluindo os apêndices e os anexos) e recomenda-se não exceder a 100 (cem) páginas, excluindo os apêndices e os anexos.

§ 3º – O TCC deverá seguir as normas para apresentação de documentos científicos vigentes da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Art. 9º - Os temas para os trabalhos serão sugeridos pelos discentes, mediante protocolo na CTUR, dentro dos prazos estabelecidos e divulgados em edital da Pré-proposta do Plano de Pesquisa (Regulamento do Encaminhamento Orientação Trabalho de Conclusão de Curso).

Parágrafo único – A apreciação das fichas de pedido de orientação será realizada em reunião de colegiado o qual homologará a distribuição de orientandos por docentes.

CAPÍTULO V DA ORIENTAÇÃO

Art. 10º - O TCC deverá ser desenvolvido individualmente.

Art. 11º - Através das disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e II serão destinadas 02 (duas) horas semanais para as atividades de orientação, acompanhamento e supervisão das atividades discentes pelo docente orientador, em sala de aula, durante os semestres letivos.

Parágrafo único - Ao discente cabe cumprir integralmente a carga horária determinada pelo currículo pleno para o desenvolvimento do TCC (30 horas por semestre, num total de 60 horas, referentes às disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e II).

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12º - Na composição de turmas será definido em reunião de colegiado estabelecendo-se o máximo de 04 (quatro) discentes por docente orientador de forma a salvaguardar a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Parágrafo único – O docente orientador poderá orientar mais discentes, desde que justificado e aprovado em reunião de colegiado.

Art. 13º - O Departamento de Turismo - DETUR ficará responsável pela designação dos docentes orientadores.

Art. 14º - Ao docente orientador cumpre:

- a) Dar ao discente confiado à sua orientação, toda a assistência que se fizer necessária para a elaboração do TCC;
- b) Seguir o cronograma estabelecido pelo regulamento, conforme Capítulo IX para a entrega do Plano de Pesquisa Preliminar, Plano de Pesquisa Final e respectiva qualificação no primeiro semestre, como também para a apresentação da Análise dos Resultados de Pesquisa, elaboração do Projeto e defesa pública do TCC no segundo semestre;
- c) Indicar em reunião de plenária do DETUR os nomes dos membros da banca examinadora de defesa pública do TCC (Apêndice 5);
- d) Realizar, juntamente com os demais membros das bancas examinadoras, a avaliação das diferentes etapas do trabalho de conclusão, tanto nas bancas de qualificação como de defesa pública do TCC.

Art. 15º - Aos discentes cumpre:

- a) Acatar as determinações do Docente Orientador, cumprindo os prazos estipulados e as normas deste regulamento;
- b) Entregar 2 (dois) exemplares do PPF digitados de acordo com as normas técnicas da UFPR na CTUR;
- c) Entregar 3 (três) exemplares do TCC digitados de acordo com as normas técnicas da UFPR, na Coordenação do Curso de Turismo

- d) Entregar a versão final do TCC encadernada em capa dura preta e letras douradas conforme apêndice 4, juntamente com cópia da mesma em meio eletrônico formato pdf.

Art. 16° - Não será permitida, sob hipótese alguma, qualquer troca de exemplares ou alteração das partes dos mesmos, depois da data estipulada para entrega dos exemplares que deverão ser os originais, junto à Banca Examinadora.

CAPÍTULO VII DOS DIREITOS E DEVERES

Art. 17° - Fica assegurado aos discentes do Curso de Turismo efetuar matrícula nas disciplinas de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I (primeiro semestre) e Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II (segundo semestre desde que cumpridos os requisitos mencionados nos Artigos 5°, 6°, 7° e 8° e respectivos parágrafos.

Art. 18° - São direitos e deveres dos discentes:

- a) Respeitar as normas deste Regulamento;
- b) Aplicar-se com a máxima diligência, na elaboração dos trabalhos;
- c) Observar a frequência exigida;
- d) Ter acesso a informações pertinentes para a elaboração do TCC;
- e) Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos pelo docente orientador.

Art. 19° - São direitos e deveres do Docente Orientador:

- a) Seguir as normas deste Regulamento;
- b) Aplicar-se com máxima diligência, na orientação aos discentes;
- c) Observar os prazos estabelecidos.

CAPÍTULO VIII DA AVALIAÇÃO

Art. 20° - Para efeito de avaliação da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I no primeiro semestre, o Plano de Pesquisa Final deverá ser submetido à qualificação perante banca examinadora, conforme apêndice 2.

§ 1° - A banca examinadora para a qualificação deverá ser composta pelo docente orientador e um docente convidado, pertencentes ao Departamento de Turismo.

§ 2° - O tempo destinado para a apresentação verbal na banca examinadora para a qualificação será de 15 (quinze) minutos.

§ 3° - A média final obtida pelo(s) discentes(s) será estabelecida posteriormente à apresentação verbal, através de reunião fechada entre os membros da banca examinadora de qualificação e comunicada ao discente pelo docente orientador, responsável também por repassar as recomendações.

§ 4º – A avaliação compreenderá (Apêndice 6):

- a) Introdução - Peso 1
- b) Marco Teórico - Peso 4
- c) Metodologia - Peso 4
- d) Apresentação - Peso 1

§ 5º – O discente poderá ser aprovado em diferentes níveis ou reprovado:

- a) Aprovado: nota final entre setenta (70) e cem (100)
- b) Pendente: nota final entre cinquenta (50) a sessenta e nove (69).
- c) Reprovado: Nota final inferior a cinquenta (50).

§ 6º – Caso o resultado da avaliação do Plano de Pesquisa Final (PPF) tenha pendências o mesmo deverá corrigir seu trabalho, seguindo as recomendações da banca examinadora de qualificação devidamente registrada na Ata de Qualificação do Plano de Pesquisa Final (Apêndice 6) no prazo máximo de sete (7) dias úteis a contar da data da qualificação para reexame do docente orientador (sem apresentação verbal).

§ 7º - Nos casos previstos na letra b) do §5º a nota final será obtida pela média da nota atribuída pela banca examinadora no ato da qualificação e a nota do reexame do docente orientador. Será considerado aprovado o discente que obtiver a média maior ou igual a 50 (cinquenta), conforme Alínea II do Art. 98 – Seção II – da Res. 37/93-CEPE.

§ 8º – Caso o Plano de Pesquisa Final seja reprovado o discente deverá refazer o trabalho mediante matrícula na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I.

§ 9º – O orientador deverá encaminhar à Secretaria do Curso de Turismo a Ficha de Qualificação de Plano de Pesquisa Final e a Ata da Qualificação do Plano de Pesquisa Final (Apêndice 6) para controle acadêmico.

Art. 21º - Para efeito de avaliação da disciplina Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II no segundo semestre, o TCC deverá ser submetido à banca examinadora de defesa, conforme apêndice 3 - Trabalho de Conclusão do Curso.

§ 1º - As bancas examinadoras de defesa do TCC serão constituídas por 3 (três) membros: o docente orientador e mais duas pessoas indicadas por ele e referendadas pela plenária departamental.

§ 2º - Pelo menos um dos membros da banca examinadora de defesa do TCC deverá ser externo à UFPR e atuar no mercado turístico (profissional).

§ 3º - Para integrar a comissão, o docente orientador deverá convidar profissionais da área específica. A ausência eventual de um deles não prejudicará a avaliação efetuada pelos demais integrantes da banca examinadora.

§ 4º – Aos membros das bancas examinadoras de defesa do TCC serão conferidas declarações emitidas pela CTUR.

§ 5º – O tempo destinado para a defesa pública do TCC será de 60 (sessenta) minutos, cabendo 30 (trinta) minutos para a exposição do(s) autor(es) e 10 (dez) minutos para cada examinador argüir e ouvir as respostas dos expositores.

§ 6º – A média final obtida pelo discente será estabelecida através de reunião fechada entre os membros da banca examinadora, após a retirada do discente, e em seguida, convocando-os para comunicar o resultado.

§ 7º – O discente poderá ser aprovado em diferentes níveis ou reprovado:

- a) Aprovado: nota final entre setenta (70) e cem (100)
- b) Pendente: nota final entre cinqüenta (50) a sessenta e nove (69).
- c) Reprovado: Nota final inferior a cinqüenta (50).

§ 8º – Caso o discente tenha pendências no TCC deverá corrigir seu trabalho seguindo as recomendações conferidas pela banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso devidamente registrada na Ata de Avaliação da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice 7) no prazo máximo de sete (7) dias úteis a contar da data da defesa para reexame do docente orientador (sem apresentação verbal).

§ 9º – Nos casos previstos na letra b) do §5º a nota final será obtida pela média da nota atribuída pela banca examinadora no ato da qualificação e a nota do reexame do docente orientador. Será considerado aprovado o discente que obtiver a média maior ou igual a 50 (cinqüenta), conforme Alínea II do Art. 98 – Seção II – da Res. 37/93-CEPE.

§ 10º – Caso o TCC seja reprovado o discente deverá refazer o trabalho mediante matrícula na disciplina de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso II.

§ 11º – A avaliação compreenderá (Apêndice 7):

- | | |
|--------------------------------------------------------|--------|
| ▪ Introdução e Marco Teórico | Peso 2 |
| ▪ Procedimentos Metodológicos e Análise dos Resultados | Peso 3 |
| ▪ Projeto de Turismo | Peso 3 |
| ▪ Apresentação | Peso 2 |

§ 12º – O orientador deverá encaminhar à Secretaria do Curso de Turismo a Ficha de Avaliação de Trabalho de Conclusão de Curso e a Ata de Avaliação da Defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (Apêndice 7) para controle acadêmico.

Art. 22º – Caso o Docente Orientador julgue que o Plano de Pesquisa Final e/ou o Trabalho de Conclusão de Curso não atendam ao estipulado no regulamento poderá recusar a apresentação do mesmo à banca examinadora, respectivamente, de qualificação e defesa, sendo submetido ao colegiado para avaliação.

CAPÍTULO IX DO CRONOGRAMA

Art. 23° – O Plano de Pesquisa Preliminar deverá ser entregue pelo discente ao Docente Orientador até a 5ª (quinta semana) de aula do primeiro semestre letivo (Apêndice 1)

Art. 24° – O Plano de Pesquisa Final deverá ser entregue pelo discente ao Docente Orientador até a 12ª (décima segunda) semana de aula do primeiro semestre letivo.

Art. 25° – A Análise dos Resultados da Pesquisa deverá ser entregue pelo discente ao Docente Orientador até a 5ª (quinta) semana de aula do segundo semestre letivo.

Art. 26° – O TCC finalizado deverá ser entregue pelo discente ao Docente Orientador até a 12ª (décima segunda) semana de aula do segundo semestre letivo.

Parágrafo único – As bancas de qualificação do PPF e de defesas do TCC serão realizadas durante o período letivo.

Art. 27° – O Docente Orientador deverá encaminhar à CTUR, com até 7 (sete) corridos de antecedência, a data de qualificação do Plano de Pesquisa Final (primeiro semestre) e da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (segundo semestre) os nomes dos membros das respectivas bancas examinadoras para a confecção das fichas de avaliação (Apêndice 5).

§ 1º - Os prazos para entrega do Plano de Pesquisa Final e do Trabalho de Conclusão de Curso serão apresentados aos discentes e aos docentes no início do semestre letivo corrente às disciplinas Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e II (primeiro e segundo semestres) sendo aprovado em reunião de Colegiado.

§ 2º – O não cumprimento dos prazos de entrega acarretará em perda de nota, conforme cronograma divulgado em edital pela CTUR.

§ 3º – Após a qualificação do Plano de Pesquisa Final e da defesa do TCC o Docente Orientador deverá encaminhar à CTUR as fichas de avaliação e a ata devidamente assinada pelos membros da banca examinadora e pelo(s) discente(s), até o prazo de 5 (cinco) dias.

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 28° – Todos os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos no colegiado.

Art. 29° – As alterações do presente Regulamento foram aprovadas em reunião do colegiado do Curso de Turismo no dia 20/6/2013 (Ata nº. 97/13) e homologadas pela plenária do Departamento de Turismo no dia 20/6/2013 (Ata nº.135/13), sendo revogadas as disposições em contrário.

APÊNDICE 1 PLANO DE PESQUISA PRELIMINAR

TÍTULO (mais específico, extraído do tema)

1. JUSTIFICATIVA

2. PROBLEMA

3. REVISÃO TEÓRICA

(indicação dos autores que serão utilizados por assunto a ser tratado no marco teórico)

4. OBJETIVOS DA PESQUISA

4.1. Geral

4.2. Específico

5. HIPÓTESES

(suposições acerca do tema)

Obs. os trabalhos que visam ter um conhecimento maior do tema não requerem hipóteses.

6. METODOLOGIA

6.1. TIPO DE PESQUISA

6.2. TÉCNICAS DE PESQUISA: população, amostragem (quando há pesquisa de campo)

6.3. COLETA DE DADOS

6.3.1. Construção do instrumento de coleta dos dados

6.3.2. Tabulação e interpretação dos dados

7. CRONOGRAMA

Projeto de Turismo em Planejamento e Gestão I

Atividade/Mês	Março	Abril	Maio	Junho

Projeto de Turismo em Planejamento e Gestão II

Atividade/Mês	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro

8. REFERÊNCIAS

(referência aos livros/autores utilizados no trabalho, através de citações)

9. APÊNDICE

(dados produzidos pelo pesquisador, diretamente relacionados com a proposta apresentada)

10. ANEXO

(dados coletados pelo pesquisador, diretamente relacionados com a proposta apresentada)

APÊNDICE 2 PLANO DE PESQUISA FINAL

1. INTRODUÇÃO

- Apresentação e justificativa do tema escolhido, demonstrando sua relevância;
- Descrição do objeto de estudo e o cenário onde ocorrerá a pesquisa (contexto);
- Apresentação do problema e hipóteses de pesquisa (suposições acerca do tema)
- Descrever os objetivos da pesquisa (geral e específicos)

2. MARCO TEÓRICO

Deverá desenvolver uma discussão teórica acerca do objeto de estudo e da ênfase de Planejamento e Gestão do Turismo escolhida que dê um suporte para a construção do conhecimento.

O marco teórico consiste na análise da situação atual do conhecimento mediante a revisão da literatura existente, buscando-se pesquisas similares sobre o tema, conceitos, explicações e modelos teóricos existentes com o objetivo de situar o estudo no contexto geral do conhecimento (DENCKER, 1998).

A definição teórica e conceitual é um momento crucial da investigação científica. É a sua base de sustentação. Remetendo este item a uma dimensão técnica, deve-se dizer que é imprescindível a definição clara dos pressupostos teóricos, das categorias e conceitos a serem utilizados. Deve-se tomar cuidado para não reescrever a obra dos autores que embasam a teoria escolhida, reconstruindo um verdadeiro tratado e certamente de menor qualidade. É importante ser sintético e objetivo, estabelecendo, primordialmente, um diálogo entre a teoria e o problema a ser investigado (ROLIM, 2000).

Recomenda-se apresentar no mínimo três referências de artigo científico Qualis CAPES e/ou de periódicos científicos reconhecidos e/ou tese de doutorado e/ou dissertação de mestrado.

3. METODOLOGIA

- Apresentação do tipo de pesquisa, método e técnicas de pesquisa utilizados;
- Delimitação da população, processo de amostragem, tamanho da amostra;
- Descrever a construção dos instrumentos de coletas de dados e as estratégias de análise, tabulação e interpretação dos dados.

4. CRONOGRAMA

Projeto de Turismo em Planejamento e Gestão I

Mês	Março	Abril	Maio	Junho
Atividade				

Projeto de Turismo em Planejamento e Gestão II

Mês	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro

Atividade				

5. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Breve relato sobre os resultados pretendidos, após realização da pesquisa.

6. REFERÊNCIAS

(referência aos livros/autores utilizados no trabalho, através de citações)

7. APÊNDICES

(dados produzidos pelo pesquisador, diretamente relacionados com a proposta apresentada)

8. ANEXOS

(dados coletados pelo pesquisador, diretamente relacionados com a proposta apresentada)

APÊNDICE 3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

1. INTRODUÇÃO

- Apresentação e justificativa do tema escolhido, demonstrando sua relevância;
- Descrição do objeto de estudo e o cenário onde ocorreu a pesquisa (contexto);
- Apresentação do problema e hipóteses de pesquisa;
- Descrever os objetivos da pesquisa.

2. MARCO TEÓRICO

- Apresentação da revisão bibliográfica realizada, que fundamentou teoricamente o trabalho
- Apresentação da sequência lógica dos capítulos sugerida.

3. METODOLOGIA

- Apresentação do tipo de pesquisa, técnicas de pesquisa;
- Delimitação da população, processo de amostragem, tamanho da amostra;
- Descrever a construção dos instrumentos de coletas de dados e as estratégias de análise.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 Análise dos dados coletados

4.2 Interpretação e discussão dos resultados

5. PROJETO DE TURISMO

5.1 DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DO PROJETO

O que é o projeto (produto/serviço); b) quem será o público para o qual está direcionado; c) onde será realizado; d) quem realizará; e) quando será realizado; f) por que realizá-lo; g) como será realizado; e h) quanto de receita se estima para a realização do projeto (custo). Todas essas respostas deverão ser apresentadas em forma de texto corrido.

5.2 ETAPAS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

5.2.1 Descrição das Etapas para a Execução do Projeto (com cronograma);
Envolvendo recursos humanos, financeiros e materiais.

5.2.2 Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa

- Apresentar as responsabilidades e as atribuições aos colaboradores (quantos colaboradores são necessários para cada atribuição);
- Consultorias e parcerias quando houver terceirização das atribuições.

5.2.3 Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa

Apresentar os custos fixos e variáveis para o desenvolvimento do produto/serviço mencionando os desembolsos em cada etapa.

5.2.4 Avaliação do retorno do investimento

Apresentar um faturamento projetado mediante uma análise de mercado e uma avaliação de risco.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

7. REFERÊNCIAS

8. APÊNDICES

9. ANEXOS

APÊNDICE 4
MODELO DE CAPA DURA E LOMBADA

<p>P. SILVA</p> <p>NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE TURISMO</p> <p>2009</p>	<p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ</p> <p>PAULO SILVA</p> <p>NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE TURISMO</p> <p>CURITIBA</p> <p>20..</p>
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

APÊNDICE 5
COMISSÃO EXAMINADORA

() QUALIFICAÇÃO

() DEFESA

Nome do Projeto: _____

Professor Orientador: _____

Discente(s): _____

Banca Examinadora: _____

Examinador 1: _____

Examinador 2: _____

Examinador 3: _____

Data: / /

Sala

Horário: _____

APÊNDICE 6
FICHA DE QUALIFICAÇÃO DE PLANO DE TRABALHO FINAL

Nome do Projeto: _____

Discente(s): _____

Avaliador: _____

Data: _____ / _____ / _____

APLICAR NOTA DE 0 a 100 NOS ITENS ABAIXO

1. INTRODUÇÃO

Apresentação e justificativa do tema escolhido, demonstrando sua relevância; Descrição do objeto de estudo e o cenário onde ocorrerá a pesquisa (contexto); Apresentação do problema e hipóteses de pesquisa (suposições acerca do tema); Descrição dos objetivos da pesquisa (geral e específicos)

Peso (1)

--

X 1

NOTA 1

2. MARCO TEÓRICO

Discussão teórica acerca do objeto de estudo e da ênfase do Planejamento e Gestão do Turismo escolhida que dê um suporte para a construção do conhecimento.

Peso (4)

--

X 4

NOTA 2

3. METODOLOGIA

Apresentação do tipo de pesquisa, método e técnicas de pesquisa utilizadas; Delimitação da população, processo de amostragem, tamanho da amostra; Construção dos instrumentos de coletas de dados e as estratégias de análise, tabulação e interpretação dos dados.

Peso (4)

--

X 4

NOTA 3

4. APRESENTAÇÃO

Uso do tempo, Estratégia de apresentação, Discussão

Peso (1)

--

X 1

NOTA 4

NOTA FINAL	Fórmula	NOTA FINAL
É a soma das notas 1 a 4 dividida por 10	$\frac{\text{Nota 1} + 2 + 3 + 4}{10}$	

Avaliador 1

APÊNDICE 7
FICHA DE AVALIAÇÃO TRABALHO CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do Projeto: _____

Discente(s): _____

Avaliador : _____

Data: _____ / _____ / _____

APLICAR NOTA DE 0 a 100 NOS ITENS ABAIXO

<p>1. INTRODUÇÃO/MARCO TEÓRICO/METODOLOGIA</p> <p>Descrição do objeto de estudo, do problema e hipóteses de pesquisa (suposições acerca do tema); dos objetivos da pesquisa (geral e específicos); Discussão teórica (marco teórico)</p> <p>Tipo, método e técnicas de pesquisa; Delimitação da população/amostra; Instrumentos e estratégias de análise de dados.</p>	Peso (2)	X 2	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">NOTA 1</td> </tr> <tr> <td style="height: 40px;"></td> </tr> </table>	NOTA 1	
NOTA 1					

2. ANÁLISE DOS RESULTADOS

<p>Análise dos dados coletados; Interpretação e discussão dos resultados</p>	Peso (3)	X 3	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">NOTA 2</td> </tr> <tr> <td style="height: 40px;"></td> </tr> </table>	NOTA 2	
NOTA 2					

3. PROJETO DE TURISMO

<p>Descrição da proposta do projeto etapas para execução do projeto; Descrição das Etapas para a Execução do Projeto (com cronograma); Descrição dos Recursos Humanos envolvidos em cada etapa; Descrição do Orçamento e dos desembolsos por etapa; Avaliação do retorno do investimento; Considerações Finais.</p>	Peso (3)	X 3	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">NOTA 3</td> </tr> <tr> <td style="height: 40px;"></td> </tr> </table>	NOTA 3	
NOTA 3					

4. APRESENTAÇÃO

<p>Uso do tempo, Estratégia de apresentação, Discussão</p>	Peso (2)	X 2	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="text-align: center;">NOTA 4</td> </tr> <tr> <td style="height: 40px;"></td> </tr> </table>	NOTA 4	
NOTA 4					

NOTA FINAL	Fórmula	NOTA FINAL
É a soma das notas 1 a 4 dividido por 10	$\frac{\text{Nota 1} + 2 + 3 + 4}{10}$	

Assinatura do Avaliador(a)

ATA DE AVALIAÇÃO DA DEFESA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Nome do Projeto: _____

Discente(s): _____

Banca:

Avaliador 1: _____

Avaliador 2: _____

Avaliador 3: _____

Data: _____ / _____ / _____

NOTA

Média Parcial* _____

Média Final _____

* Média concedida quando a apresentação não atingir 70 pontos, sendo passível de reapresentação em até 7 (sete) dias, devendo constar no espaço abaixo o que deve ser complementado ou revisto pelo(s) discente(s):

Avaliador 1

Avaliador 2

Avaliador 3

Discente 1

APENDICE 2 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - O Estágio em turismo consiste no trabalho que o discente do Curso de Turismo deve executar numa entidade de direito privado, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, a comunidade em geral e as próprias unidades da UFPR, conforme previsto no art. 4º da Resolução nº46/10 - CEPE, com carga horária total de 390 (trezentas e noventa) horas, sendo 360 horas de estágio (ES) e 30 horas de aula padrão (PD) sob a orientação de um Docente Orientador de Estágios, com objetivo de adquirir e pôr em prática os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer de seu curso, preparando-se para o exercício futuro de sua profissão.

§ 1º - O Estágio em turismo deverá ser desenvolvido nas disciplinas de HTT264 - Estágio em Turismo I (180ES + 15PD) e HTT265 - Estágio em Turismo II (180ES + 15PD), ofertadas respectivamente no primeiro e no segundo semestre letivo do ano de conclusão do curso.

§ 2º - O Estágio em turismo está de conformidade com o disposto na Resolução nº 46/10 - CEPE.

§ 3º - O Estágio em turismo é de caráter curricular e obrigatório, sendo condição indispensável para a conclusão do Curso de Turismo.

§ 4º - O Estágio em Turismo está regido conforme decisões da Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Turismo, designada através de portaria departamental.

CAPÍTULO II DAS CONDIÇÕES

Art. 2º - Para o cumprimento de estágio o discente deverá estar matriculado nas disciplinas de HTT264 - Estágio em Turismo I e HTT265 - Estágio em Turismo II.

§ 1º - Para efeitos de matrícula na disciplina de HTT264 - Estágio em Turismo I, o discente somente poderá matricular-se quando aprovado em: HTT238 - Teoria e Técnica do Turismo, HTT239 - Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo, HTT242 - Planejamento e Organização do Turismo e HTT248 - Legislação do Turismo.

§ 2º - Para efeitos de matrícula nas disciplinas de HTT265 - Estágio em Turismo II, o discente somente poderá matricular-se quando aprovado, respectivamente em: HTT266 - Orientação de Estágio em Turismo I e HTT264 - Estágio em Turismo I

Art. 3º - O estágio prático terá a duração mínima de 360 (trezentos e sessenta) horas efetivas de trabalho mais 30 (trinta) horas de aula padrão, desdobradas em 180

(cento e oitenta) horas de estágio mais 15(quinze) horas de aula padrão por semestre.

§ 1º - A carga horária de 195 (cento e noventa e cinco) horas em cada semestre, será computada respectivamente junto às disciplinas de HTT264 - Estágio em Turismo I e HTT265 - Estágio em Turismo II, respeitadas as 180 (cento e oitenta) horas de estágio e as 15 (quinze) horas de aula padrão.

§ 2º - O estágio poderá ser realizado em uma ou mais empresas e/ou entidades, sendo facultado ao discente cumprir um programa superior à exigência legal.

§ 3º - As 390 (trezentas e noventa) horas de estágio não poderão ser acumuladas no mesmo semestre.

§ 4º - As 195 (cento e noventa e cinco) horas previstas para cada semestre deverão ser cumpridas integralmente, respeitadas as 180 (cento e oitenta) horas de estágio e as 15 (quinze) horas de aula padrão.

Art. 4º - Havendo necessidade de interrupção do Estágio, a mesma deverá ser comunicada ao docente orientador por escrito, justificando e apresentando relatório anterior à data da interrupção.

Parágrafo único - A forma de retomada do estágio será definida entre o discente e o docente orientador.

Art. 5º - O estágio, a critério da entidade concedente, poderá ser remunerado, caracterizado como bolsa-auxílio, sem vínculo empregatício.

Art. 6º - O estágio poderá ser realizado na entidade na qual o discente já é empregado desde que a mesma desenvolva atividades afins ao segmento turístico.

Parágrafo único – Nesta situação, o aluno deverá apresentar o documento informativo de realização de estágio de estudante da UFPR em empresa com a qual mantém vínculo empregatício, conforme modelo disponível no site <http://www.estagios.ufpr.br/formularios.htm>.

Art. 7º - Os alunos regularmente matriculados no curso de turismo poderão realizar estágios obrigatórios no exterior, desde que cumpridas as exigências da Instrução Normativa N° 02/12 – CEPE.

§ 1º – O estágio no exterior deve ser previamente autorizado pela Coordenação Geral de Estágios e pela Assessoria de Relações Internacionais.

§ 2º – A duração máxima do estágio no exterior será de um semestre.

§ 3º – O aluno interessado em realizar estágio no exterior deve cumprir os seguintes requisitos:

- ter IRA de no mínimo 0,600 e
- ter cursado o 1º e o 2º semestres do curso.

CAPITULO III DO CONTEÚDO

Art. 8º - O Estágio em Turismo deverá ser desenvolvido no campo do Planejamento e Gestão do Turismo.

Art. 9º - Os estágios poderão realizar-se em:

- a) Órgãos de administração pública (federais, estaduais e municipais)
- b) Entidades de direito privado de meios de hospedagem, agenciamento, transporte, eventos e em outras do segmento turístico.

Parágrafo único - Os estágios também poderão se realizar em projetos e/ou atividades esporádicas dessas entidades, desde que tenham relação direta com o turismo.

CAPÍTULO IV DA METODOLOGIA

Art. 10º - As atividades de cunho eminentemente prático deverão ser executadas visando relacionar teorias e ações que oportunizem a vivência profissional do discente.

Art. 11º - A orientação de estágio é considerada atividade de ensino, de acordo com a Resolução nº46/10 CEPE, e constará do plano departamental do Departamento de Turismo - DETUR e dos planos individuais de ensino dos docentes envolvidos.

Art. 12º - A orientação de estágio em turismo dar-se-á de forma indireta através de acompanhamento feito via relatórios, reuniões, visitas ocasionais ao campo de estágio, durante as quais se processarão contatos e reuniões com o profissional responsável.

Art. 13º - As atividades relacionadas ao cumprimento do estágio pelo discente na entidade concedente, serão desenvolvidas em 13 (treze) horas semanais, sendo 12 (doze) horas de estágio e 1 (uma) hora de aula padrão, computadas nas disciplinas de HTT 264 -Estágio em Turismo I (primeiro semestre) e HTT 265 - Estágio em Turismo II (segundo semestre).

Art. 14º - O cumprimento das atividades de estágio será comprovado pela apresentação de relatórios.

§ 1º - Os relatórios deverão seguir o padrão indicado nas Normas para Apresentação de Trabalhos da Universidade Federal do Paraná e as orientações do Apêndice 3, utilizando-se dos modelos de relatórios disponíveis nos Apêndices 3.1 ou 3.2 ou 3.3 ou 3.4.

§ 2º - Anexo ao relatório deverá constar: Declaração da Entidade em que o discente estagiou e as Fichas de Avaliação (Apêndices 4.1 e 4.3), preenchidas pelo supervisor do estágio, pelo docente orientador e pelo próprio discente.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 15º - A composição de turmas para a disciplina de HTT 264 – Estágio em Turismo I e HTT 265 – Estágio em Turismo II será, respectivamente, a mesma das disciplinas HTT262 – Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e HTT 263 – Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo estabelecendo-se o máximo de 04 (quatro) discentes por docente orientador, de forma a salvaguardar a qualidade do processo ensino aprendizagem.

Art. 16º - A Comissão Orientadora de Estágio do Curso de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento e supervisão do cronograma a ser cumprido pelos docentes orientadores, bem como, pela ordenação dos estágios dentro das normas contidas neste Regulamento.

Parágrafo único – Cabe a Comissão Orientadora de Estágio do Curso de Turismo relatar o não cumprimento deste Regulamento em plenária departamental, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Art. 17º - Ao docente orientador cumpre:

- a) dar ao discente confiado à sua orientação, durante o semestre de Estágio, toda a assistência que se fizer necessária para o cumprimento das tarefas que lhes forem impostas.
- b) tratar dos assuntos relativos ao Estágio, na entidade concedente, diretamente com o supervisor indicado por esta.
- c) realizar no final do Estágio, junto com o supervisor da entidade concedente, a avaliação dos resultados alcançados pelo discente.

Art. 18º - Às entidades cumpre:

- a) conceder as vagas para a realização dos Estágios, com a possibilidade de renovação das mesmas para os períodos subsequentes.
- b) designar entre seus técnicos um supervisor de estágio com formação ou experiência profissional na área de turismo.
- c) possibilitar condições de trabalho e os meios necessários para o desenvolvimento do estágio.

Art. 19º - Ao discente cumpre:

- a) acatar as determinações do Supervisor de Estágio e do Docente Orientador, cumprindo o (s) Plano (o) de Estágio, as normas e regulamentos internos da entidade concedente.
- b) elaborar Relatórios de Atividades no final de cada Estágio, que deverão ser entregues ao Docente Orientador, conforme orientações do anexo 3.

CAPÍTULO VI DOS DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES

Art. 20º - Fica assegurada aos discentes do Curso de Turismo a matrícula nas disciplinas de Estágio em Turismo I e II, junto à Coordenação do Curso, desde que cumprido o disposto no Art. 2º, parágrafo único.

Art. 21º - São direitos e deveres dos discentes:

- i. respeitar as normas deste Regulamento;
- ii. apresentar, no prazo estabelecido, o Plano de Estágio devidamente preenchido, conforme anexo 1;
- iii. aplicar-se, com a máxima diligência, nas atividades que lhes forem atribuídas;
- iv. observar a frequência exigida;
- v. cumprir as atribuições que lhes forem cometidas;
- vi. ter acesso à informações pertinentes ao cumprimento do estágio;
- vii. cumprir rigorosamente os prazos de execução do estágio, entrega do relatório e seminário de apresentação; e tratar com respeito às unidades concedentes de estágio, os docentes, os colegas e demais funcionários; e
- viii. tratar com respeito às unidades concedentes de estágio, os docentes, os colegas e demais funcionários.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 22º - O plano de estágio deverá ser entregue ao representante da COE até o dia anterior à data destinada ao cancelamento de matrícula nas disciplinas, conforme calendário oficial da UFPR.

Art. 23º – A previsão do término do estágio do aluno provável formando (ano/semestre) deverá coincidir com a data do período de consolidação das turmas (período de digitação de notas e frequências) definido no calendário acadêmico da UFPR.

Art. 24º – A avaliação dos estagiários será feita pelo professor orientador, de forma sistemática e contínua, com a colaboração dos profissionais supervisores do campo de estágio, com os resultados de auto avaliação dos alunos.

Art. 25º - Para a avaliação de cada uma das disciplinas – HTT 264 - Estágio em Turismo I e HTT 265 - Estágio em Turismo II, o discente deverá entregar um relatório específico ao docente orientador (vide Apêndice 3), bem como fazer apresentação do mesmo em seminários (vide Apêndice 5).

§ 1º - O relatório, com as atividades desenvolvidas no campo de estágio, deverá ser entregue imediatamente após a conclusão de cada estágio.

§ 2º - O relatório, será analisado pelo docente orientador que lhe atribuirá um grau parcial que para efeito de aprovação não poderá ser inferior a 50 (cinquenta).

§ 3º - Ao Seminário de apresentação do relatório também será atribuído um grau parcial que para efeito de aprovação não poderá ser inferior a 50 (cinquenta).

§ 4º - Ao término do estágio realizado no exterior, o aluno deverá apresentar um relatório referente às atividades realizadas onde deve constar o parecer do supervisor na instituição estrangeira.

Art. 26º - Além da análise do relatório, será feita também a avaliação através do exame dos aspectos profissionais e humanos demonstrados pelo discente, verificados pelo docente orientador em sala de aula e pelo supervisor no local do estágio, durante o período em questão. Para esta avaliação serão atribuídos outros graus parciais que para efeito de aprovação não poderão ser inferiores a 50 (cinquenta).

§ 1º - Para a avaliação do exame dos aspectos profissionais e humanos serão considerados os seguintes fatores:

- a) qualidade do trabalho;
- b) engenhosidade;
- c) conhecimento;
- d) cumprimento das tarefas programadas;
- e) espírito inquisitivo;
- f) iniciativa e autodeterminação;
- g) assiduidade e pontualidade;
- h) disciplina e responsabilidade;
- i) sociabilidade;
- j) cooperação.

§ 2º - Na avaliação dos aspectos profissionais e humanos do estágio, além dos graus atribuídos pelo docente orientador e pelo supervisor, será levada em conta a auto avaliação do discente.

Art. 27º - A aprovação do estágio nas disciplinas Estágio em Turismo I e II, será decidida em função de suas respectivas notas finais, não inferiores a 50 (cinquenta). A nota será definida através da soma da nota do relatório, do seminário e da média do exame dos aspectos profissionais e humanos aferidos pelo docente orientador, pelo supervisor da unidade concedente e pela auto avaliação do discente.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 28º - Os casos omissos no presente Regulamento serão dirimidos pelo docente orientador junto à Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Turismo.

Art. 29º – O presente Regulamento entrará em vigor a partir do ano letivo de 2015, sendo revogadas as disposições anteriores.

Art. 31º – As alterações do presente Regulamento foram aprovadas em reunião do colegiado do Curso de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº 97/13) e homologadas pela plenária do Departamento de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº 135/13), sendo revogadas as disposições em contrário.

APÊNDICE 1
PLANO DE ESTÁGIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (DISCENTE):

Nome: _____
 Endereço residencial: _____
 Fone residencial: _____ Fone comercial: _____
 Nº de matrícula: _____ Email: _____

2. DADOS REFERENTES AO LOCAL DE ESTÁGIO:

Empresa/Entidade: _____
 Unidade/Departamento: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____
 Nome do Supervisor: _____
 a) Cargo ou função: _____
 b) Formação Profissional: _____

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 - Objetivos: _____

3.2 - Atividades previstas: _____

3.3 - Cronograma:
 Data de início: _____ Previsão de término: _____
 Carga horária: semanal: _____ Total: _____
 Horário do estágio: _____

Observação: Este plano deverá ser entregue anteriormente ao prazo final para cancelamento da disciplina.

Curitiba, _____

Assinatura do discente: _____

Visto do supervisor: _____

Parecer da Comissão Orientadora de Estágio (COE)

Curitiba, _____

Assinatura _____

APÊNDICE 2

ORIENTAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Disposição dos relatórios (estrutura):

Capa

Folha de Rosto

Deve conter os elementos identificadores do relatório:

- a) nome do autor;
- b) título, que deve ser conciso;
- c) nota referente à entidade solicitante;
- d) local;
- e) ano.

Apresentação

Informar sobre a empresa e o estágio realizado.

Texto

Onde o assunto é apresentado e desenvolvido, contendo as seguintes seções:

1. Introdução
2. Desenvolvimento
3. Conclusão

Apêndices

Anexos

Conforme artigo 15, parágrafo 2º deste Regulamento.

APÊNDICE 3 ROTEIROS PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Apêndice 3.1 – Hotéis, Agências, Empresas Públicas, Associações, entidades em geral

Apêndice 3.2 – Eventos, Promoções

Apêndice 3.3 – Programas/Projetos, Roteiros, Excursão, Passeios

Apêndice 3.4 – Pesquisas, Inventários, Postos de Informação

APÊNDICE 3.1 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO (Hotéis, Agências, Empresas Públicas, Associações, entidades em geral)

- Capa
- Folha de rosto
- Apresentação
- a) Nome da empresa (Entidade):
 - a.1 - Endereço
 - a.2 - Telefone
- b) Tipo de serviços prestados pela empresa/finalidades/clientela
- c) Execução de atividades do estágio:
 - c.1 - Período
 - c.2 - Horário
 - c.3 - Carga horária cumprida
 - c.4 - Remuneração
- 1 - Introdução
 - 1.1 - Relação entre estágio realizado/Turismo
 - 1.2 - Relação entre empresa em que realizou o estágio/Turismo (importância, contribuição, posicionamento)
 - 1.3 - Relação entre estágio realizado/empresa
 - 1.4 - Relação entre atividades desenvolvidas/Curso de Turismo
- 2 - Análise do Estágio
 - 2.1 - Estrutura administrativa da empresa:
 - 2.1.1 - Composição (conforme organograma)
 - 2.1.2 - Funções/atribuições dos setores/departamentos (hierarquia, procedimentos)
 - 2.2 - Relacionamento da empresa com outras empresas e entidades
 - 2.3 - Equipamentos/espaço físico da empresa (adequação, disposição)
 - 2.4 - Materiais disponíveis para apoio ou consulta na empresa
 - 2.5 - Estratégias para a coleta de dados do relatório (técnicas, instrumentos, procedimentos do estagiário/discente)
 - 2.6 - Atividades desenvolvidas pelo estagiário/discente:
 - 2.6.1 - Setores/departamentos onde desenvolveu atividades
 - 2.6.2 - Modo operacional no desenvolvimento das atividades (análise e descrição das atividades, explicações, execução, desenvolvimento, procedimentos)

2.6.3 - Recursos materiais e equipamentos utilizados/manuseados durante o estágio.

2.6.4 - Resultados apresentados (entrosamento: estagiário(discente)/funcionários/ atividades/ empresa)

3 - Conclusão

3.1 - Validade do relatório

3.2 - Validade do estágio realizado:

3.2.1 - Resultados obtidos após o término do estágio (aproveitamento: aprendizagem)

3.2.2 - Facilidades, dificuldades no desempenho das atividades do estágio

3.3 - Propostas, sugestões, recomendações, críticas.

Anexos:

1 - Declaração da empresa (ofício, carta, certificado),

2 – Organograma,

3 - Formulários, fichas, modelos e outros (utilizados pelo estagiário/discente),

4 - Ficha de avaliação do Docente Orientador,

5 – Ficha de avaliação do Supervisor de Estágio,

6 - Ficha de auto avaliação.

APÊNDICE 3.2 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO (Eventos, Promoções)

- Capa

- Folha de rosto

- Apresentação

a) Nome da empresa (Entidade):

a.1 - Endereço

a.2 - Telefone

b) Tipo de serviços prestados pela empresa/finalidades/clientela

c) Execução de atividades do estágio:

c.1 - Período

c.2 - Horário

c.3 - Carga horária cumprida

c.4 - Remuneração

1 - Introdução

1.1 - Relação entre estágio realizado/Turismo

1.2 - Relação entre empresa em que realizou o estágio/Turismo (importância, contribuição, posicionamento)

1.3 - Relação entre estágio realizado/empresa Organizadora

1.4 - Relação entre atividades desenvolvidas/Curso de Turismo

2 - Análise do Estágio

2.1 - Setor/Departamento/Comissão para a qual/com a qual desenvolveu atividades

2.2 - Atribuições, funções do Setor/Departamento/Comissão

2.3 - Recursos humanos inerentes (componentes, equipes, composição)

2.4 - Análise do Evento:

2.4.1 - Nome/Caracterização/Tipo de evento (congresso, seminário, feira, exposição...)

2.4.2 - Entidade Promotora (Associação, sindicato ...)

2.4.3 - Amplitude/Participantes (número, origem, categorias...)

2.4.4 - Estrutura (organização, equipes, comissões....)

2.4.5 - Local de realização (adequação, descrição e análise)

2.4.6 - Atividades gerais do evento (cursos, palestras, painéis, exposições e outros)

2.4.7 - Programação social e outras complementares

2.4.8 - Material de divulgação (tipos, qualidade: cartazes, panfletos, programas, crachás...)

2.4.9 - Comunicação visual (circulação, sinalização ...)

2.4.10 - Disponibilidade de materiais e equipamentos para a execução das atividades (organizadores)

2.4.11 - Disponibilidade de material/Equipamentos para os palestrantes, convidados e participantes

2.4.12 - Entidades que participaram (apoio, patrocínio e outros)

2..5 - Atividades desenvolvidas pelo estagiário (discente):

2.5.1 - Modo operacional no desenvolvimento das atividades (análise e descrição das atividades, explicações, execução, desenvolvimento, procedimentos)

2.5.2 - Recursos materiais e equipamentos disponíveis utilizados pelo estagiário/discente (formulários, fichas, documentos, uniformes, crachás de identificação, maquinário ...)

2.5.3 - Resultados apresentados (entrosamento: estagiário (discente)/funcionários/participantes/atividades/empresa/evento)

3 - Conclusão

3.1 - Validade do relatório

3.2 - Validade do estágio realizado:

3.2.1 - Resultados obtidos após o término do estágio (aproveitamento, aprendizagem)

3.2.2 - Facilidades, dificuldades no desempenho das atividades do estágio

3.3 - Propostas, sugestões, recomendações, críticas

- Anexos

1 - Declaração da empresa (ofício, carta, certificado),

2 – Organograma,

3 - Formulário, fichas, modelos e outros (utilizados pelo estagiário/discente),

4 - Ficha de avaliação do Docente Orientador,

5 - Ficha de avaliação do Supervisor de Estágio,

6 - Ficha de auto-avaliação.

APÊNDICE 3.3 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO
(Programas/Projetos, Roteiros, Excursão, Passeios...)

- Capa

- Folha de rosto

- Apresentação

a) Nome da empresa (Entidade):

a.1 - Endereço

a.2 - Telefone

b) Tipo de serviços prestados pela empresa/finalidades/clientela

c) Execução de atividades do estágio:

c.1 - Período

c.2 - Horário

c.3 - Carga horária cumprida

c.4 - Remuneração

1 - Introdução

1.1 - Relação entre estágio realizado/Turismo

1.2 - Relação entre empresa em que realizou o estágio/Turismo (importância, contribuição, posicionamento)

1.3 - Relação entre estágio realizado/empresa Organizadora

1.4 - Relação entre atividades desenvolvidas/Curso de Turismo

2 - Análise do Estágio

2.1 - Setor/Departamento da empresa (entidade) para o qual/com o qual desenvolveu atividades

2.2 - Atribuições, funções do Setor/Departamento da empresa (entidade)

2.3 - Modo operacional no desenvolvimento das atividades do estágio:

2.3.1 - Recursos humanos inerentes da empresa (equipes, composição, parcerias...)

2.3.2 - Modo operacional no desenvolvimento das atividades (análise e descrição das atividades desenvolvidas pelo estagiário/discente, explicações, execução, desenvolvimento, procedimentos)

2.3.3 - Recursos materiais utilizados e equipamentos disponíveis e/ou utilizados (formulário, fichas, documentos, maquinário)

2.3.4 - Resultados apresentados (entrosamento: estagiário

(discente)/funcionários/atividades/empresa)

3 - Conclusão

3.1 - Validade do relatório

3.2 - Validade do estágio realizado:

3.2.1 - Resultados obtidos após o término do estágio (aproveitamento: aprendizagem)

3.2.2 - Facilidades, dificuldades no desempenho das atividades do estágio

3.3 - Propostas, sugestões, recomendações, críticas

- Anexos:

1 - Declaração da empresa (ofício, carta, certificado),

2 - Organograma,

- 3 - Formulários, fichas, modelos e outros (utilizados pelo estagiário/discente),
- 4 - Fichas de avaliação do Docente Orientador,
- 5 – Ficha de avaliação do Supervisor de Estágio,
- 6 - Ficha de auto-avaliação.

APÊNDICE 3.4 - RELATÓRIO DE ESTÁGIO (Pesquisas, Inventários, Postos de Informação)

- Capa
- Folha de rosto
- Apresentação
- a) Nome da Empresa (Entidade):
 - a.1 - Endereço
 - a.2 - Telefone
- b) Tipo de serviços prestados pela empresa/entidade (finalidades, clientela)
- c) Execução de atividades do estágio:
 - c.1 - Período
 - c.2 - Horário
 - c.3 - Carga horária cumprida
 - c.4 - Remuneração
- 1 - Introdução
 - 1.1 - Relação entre estágio realizado/Turismo (objetivo das atividades, finalidades)
 - 1.2 - Relação entre Empresa (entidade)/Turismo (importância, posicionamento)
 - 1.3 - Relação entre estágio realizado/Empresa (entidade)
 - 1.4 - Relação entre atividades desenvolvidas/Curso de Turismo
- 2 - Análise do Estágio
 - 2.1 - Setor/Departamento da empresa (entidade) para o qual/com o qual desenvolveu atividades
 - 2.2 - Atribuições, funções do Setor/Departamento da empresa (entidade)
 - 2.3 - Modo operacional no desenvolvimento das atividades do estágio:
 - 2.3.1 - Recursos humanos inerentes da empresa (equipes, composição...)
 - 2.3.2 - Análise e descrição das atividades desenvolvidas pelo estagiário/discente, explicações, execução, desenvolvimento, procedimentos)
 - 2.3.3 - Recursos materiais utilizados e equipamentos disponíveis e/ou utilizados (formulário, fichas, documentos, maquinário)
 - 2.3.4 - Resultados apresentados (entrosamento: estagiário (discente)/funcionário/passageiros/atividade/empresa)
- 3 - Conclusão
 - 3.1 - Validade do relatório
 - 3.2 - Validade do estágio realizado:
 - 3.2.1 - Resultados obtidos após o término do estágio (aproveitamento: aprendizagem)
 - 3.2.2 - Facilidades, dificuldades no desempenho das atividades do estágio
 - 3.3 - Propostas, sugestões, recomendações, críticas

Anexos

- 1 - Declaração da empresa (ofício, carta, certificado),
- 2 – Organograma,
- 3 - Formulários, fichas, modelos e outros (utilizados pelo estagiário/discente),
- 4 - Ficha de avaliação do Docente Orientador,
- 5 – Ficha de avaliação do Supervisor de Estágio,
- 6 - Ficha de auto-avaliação.



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Setor de Ciências Humanas
 Coordenação do Curso de Turismo

APÊNDICE 4.1 – FICHA DE AVALIAÇÃO/SUPERVISOR DE ESTÁGIO

Discente (a): _____
 Disciplina: Estágio em turismo em _____ Código: _____
 Docente (a): _____
 Local do Estágio: _____
 Endereço: _____ Telefone: _____
 Supervisor (a): _____
 Início do estágio: _____ Término: _____

	CONCEITO			
	10,0	7,5	5,0	2,5
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Aspectos profissionais e humanos)	M U I T O B O M	B O M	R E G U L A R	I N S U F I C I E N T E
QUALIDADE DO TRABALHO - Com relação ao que seria desejável				
ENGENHOSIDADE - Capacidade de sugerir, projetar ou propor modificações ou inovações				
CONHECIMENTOS - conhecimento demonstrado ao desenvolvimento das atividades programadas				
CUMPRIMENTO DAS TAREFAS - quanto ao volume de atividades cumpridas dentro do padrão razoável de qualidade				
ESPÍRITO INQUISITIVO - quanto a disposição demonstrada para aprender				
INICIATIVA E INTERESSE - iniciativa demonstrada para desenvolver atividades sem dependência dos outros				
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE - cumprimento de horários e ausência de faltas				
DISCIPLINA E SENSO DE RESPONSABILIDADE - observância das normas e procedimentos do campo de estágio				
SOCIABILIDADE - facilidade de se integrar com os colegas e o ambiente da empresa				
COOPERAÇÃO - disposição para cooperar com os colegas e atender prontamente as atividades solicitadas				

Assinatura: _____

Data: _____



(Carimbo da empresa)
 Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Setor de Ciências Humanas
 Coordenação do Curso de Turismo

APÊNDICE 4.2 – FICHA DE AVALIAÇÃO/DOCENTE ORIENTADOR

Discente (a): _____
 Disciplina: estágio em turismo em _____ Código: _____
 Docente (a): _____
 Local do Estágio: _____
 Endereço: _____ Telefone: _____
 Supervisor (a): _____
 Início do estágio: _____ Término: _____

	CONCEITO			
	10,0	7,5	5,0	2,5
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Aspectos profissionais e humanos)	M U I T O	B O M	R E G U L A R	I N S U F I C I E N T E
QUALIDADE DO TRABALHO - Com relação ao que seria desejável				
ENGENHOSIDADE - Capacidade de sugerir, projetar ou propor modificações ou inovações				
CONHECIMENTOS - conhecimento demonstrado ao desenvolvimento das atividades programadas				
CUMPRIMENTO DAS TAREFAS - quanto ao volume de atividades cumpridas dentro do padrão razoável de qualidade				
ESPÍRITO INQUISITIVO - quanto à disposição demonstrada para aprender				
INICIATIVA E INTERESSE - iniciativa demonstrada para desenvolver atividades sem dependência dos outros				
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE - cumprimento de horários e ausência de faltas				
DISCIPLINA E SENSO DE RESPONSABILIDADE - observância das normas e procedimentos do plano de trabalho da disciplina				
SOCIABILIDADE - facilidade de se integrar com os colegas e o ambiente de sala de aula				
COOPERAÇÃO - disposição para cooperar com os colegas e atender prontamente as atividades solicitadas				

Assinatura: _____ **Data:** _____



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Setor de Ciências Humanas
 Coordenação do Curso de Turismo

APÊNDICE 4.3 - FICHA DE AUTO AVALIAÇÃO

Discente (a): _____
 Disciplina: estágio em turismo em _____ Código: _____
 Docente(a): _____
 Local do Estágio: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____
 Supervisor (a): _____
 Início do estágio: _____ Término: _____

	CONCEITO			
	10,0	7,5	5,0	2,5
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO (Aspectos profissionais e humanos)	M U I T O	B O M	R E G U L A R	I N S U F I C I E N T E
QUALIDADE DO TRABALHO - Com relação ao que seria desejável				
ENGENHOSIDADE - Capacidade de sugerir, projetar ou propor modificações ou inovações				
CONHECIMENTOS - conhecimento demonstrado ao desenvolvimento das atividades programadas				
CUMPRIMENTO DAS TAREFAS - quanto ao volume de atividades cumpridas dentro do padrão razoável de qualidade				
ESPÍRITO INQUISITIVO - quanto a disposição demonstrada para aprender				
INICIATIVA E INTERESSE - iniciativa demonstrada para desenvolver atividades sem dependência dos outros				
ASSIDUIDADE E PONTUALIDADE - cumprimento de horários e ausência de faltas				
DISCIPLINA E SENSO DE RESPONSABILIDADE - observância das normas e procedimentos do plano de trabalho da disciplina				
SOCIABILIDADE - facilidade de se integrar com os colegas e o ambiente de sala de aula				
COOPERAÇÃO - disposição para cooperar com os colegas e atender prontamente as atividades solicitadas				

Assinatura: _____ Data: _____

APÊNDICE 5
ROTEIRO PARA APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS

- 1 – Apresentação da empresa concedente;
- 2 – Localização do Departamento onde se desenvolve o Estágio – Organograma;
- 3 – Relação Empresa X Mercado turístico;
- 4 – Atividades Desenvolvidas;
- 5 – Equipamentos e Materiais Utilizados;
- 6 – Entrosamento;
- 7 – Resultados;
- 8 – Sugestões e Críticas.

APÊNDICE 3 - REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - O Estágio não obrigatório em turismo consiste num ato educativo escolar desenvolvido no ambiente de trabalho que o discente do Curso de Turismo pode executar numa entidade pública ou privada, sob orientação e supervisão de um Docente Orientador Pedagógico, como atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória, realizados pelos estudantes para complementação de sua formação acadêmico-profissional, desde que não causem prejuízo à integralização de seus currículos.

§1º - O Estágio não obrigatório em turismo está de conformidade com o disposto na Resolução nº 46/10 - CEPE.

§ 2º - O Estágio não obrigatório em turismo está regido conforme decisões da Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Turismo, designada através de portaria departamental.

§ 3º O Estágio não obrigatório em turismo está previsto no projeto pedagógico do curso de turismo como atividade formativa complementar.

CAPITULO II DAS CONDIÇÕES

Art. 2º - Para a realização de estágio não obrigatório em turismo o discente deverá estar matriculado no curso de turismo da UFPR e ter completado pelo menos o primeiro período do curso.

Art. 3º - Havendo necessidade de interrupção do Estágio, a mesma deverá ser comunicada ao Docente Orientador Pedagógico por escrito, justificando e apresentando relatório anterior à data da interrupção.

Art. 4º - O estágio deverá ser remunerado, caracterizado como bolsa-auxílio, sem vínculo empregatício de acordo com a Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

CAPITULO III DO CONTEÚDO

Art. 5º - O estágio em turismo deverá ser desenvolvido no campo do Turismo e áreas afins.

Art. 6º - Os estágios poderão realizar-se em:

- Entidades Públicas (federais, estaduais e municipais)

- Entidades Privadas de meios de hospedagem, agenciamento, transporte, eventos e em outras do segmento turístico.

Parágrafo único - Os estágios também poderão se realizar em projetos e/ou atividades esporádicas dessas entidades.

Art. 7º - Os alunos regularmente matriculados no curso de turismo poderão realizar estágios não obrigatórios no exterior, desde que cumpridas as exigências da Instrução Normativa N° 02/12 – CEPE.

§ 1º – o estágio no exterior deve ser previamente autorizado pela Coordenação Geral de Estágios e pela Assessoria de Relações Internacionais.

§ 2º – a duração máxima do estágio no exterior será de um semestre.

§ 3º – o aluno interessado em realizar estágio no exterior deve cumprir os seguintes requisitos:

- ter IRA de no mínimo 0,600 e
- ter cursado o 1º e o 2º semestres do curso.

CAPÍTULO IV DA METODOLOGIA

Art. 8º - As atividades de cunho eminentemente prático deverão ser executadas visando relacionar teorias e ações que oportunizem a vivência profissional do discente.

Art. 9º - A supervisão do estágio considerada como atividade de ensino, de acordo com a Resolução 46/10 – CEPE, constará do plano departamental do Departamento de Turismo - DETUR e dos planos individuais de ensino dos docentes envolvidos.

Art. 10º - A supervisão de estágio não obrigatório em turismo dar-se-á através de supervisão indireta: acompanhamento feito via relatórios, reuniões, visitas ocasionais ao campo de estágios onde se processarão contatos e reuniões com o profissional responsável.

Art. 11º - O cumprimento das atividades de estágio será comprovado pela apresentação de relatórios.

§ 1º - Os relatórios deverão seguir o padrão indicado nas Normas para Apresentação de Trabalhos da Universidade Federal do Paraná e as orientações do Anexo 1.

§ 2º - Anexo ao relatório deverá constar: Declaração da Entidade em que o discente estagiou e as Ficha de Avaliação de estágio não obrigatório (Anexo 2), preenchidas pelo supervisor do estágio, pelo Docente Orientador e pelo próprio discente.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 12º – O professor orientador pedagógico será designado pela coordenação do curso de turismo.

Art. 13º - A Comissão Orientadora de Estágio do Curso de Turismo ficará responsável pelo acompanhamento e supervisão do cronograma a ser cumprido pelos docentes orientadores, bem como, pela ordenação dos estágios dentro das normas contidas neste Regulamento.

Parágrafo único – Cabe a Comissão Orientadora de Estágio do Curso de Turismo relatar o não cumprimento deste Regulamento em plenária departamental, para que sejam tomadas as providências cabíveis.

Art. 14º- Ao Docente Orientador Pedagógico cumpre:

- Dar ao discente confiado à sua orientação, durante o período de Estágio, toda a assistência que se fizer necessária para o cumprimento das tarefas que lhes forem impostas.
- Supervisionar e tratar dos assuntos relativos ao Estágio, na entidade concedente, diretamente com o supervisor indicado por esta.
- Realizar no final do Estágio, junto com o supervisor da entidade concedente, a avaliação dos resultados alcançados pelo discente.

Art. 15º- Às Entidades cumpre:

- Conceder as vagas para a realização dos Estágios, com a possibilidade de renovação das mesmas para os períodos subsequentes.
- Designar entre seus técnicos um Supervisor de Estágio que reúna as qualidades adequadas ao exercício do estágio.
- Possibilitar condições de trabalho e os meios necessários para o desenvolvimento do Estágio.
- Para a formalização do estágio não obrigatório a Concedente deverá ter ciência e aceitar as normas institucionais da UFPR para este fim, bem como proceder a lavratura do respectivo Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 16º - Ao Discente cumpre:

- Acatar as determinações do Supervisor de Estágio e do Docente Orientador, cumprindo o (s) Plano (o) de Estágio, as normas e regulamentos internos da entidade concedente.
- Elaborar Relatórios de Atividades semestrais e ao final de cada Estágio, que deverão ser entregues ao Docente Orientador Pedagógico, conforme orientações dos Anexos 1.

CAPÍTULO VI DOS DIREITOS E DEVERES DOS DISCENTES

Art. 17º- São direitos e deveres dos discentes:

- i. Respeitar as normas deste Regulamento;

- ii. Apresentar, no prazo estabelecido, o Plano de Estágio devidamente preenchido, conforme Anexo 3;
- iii. Aplicar-se, com a máxima diligência, nas atividades que lhes forem atribuídas;
- iv. Observar a frequência exigida;
- v. Cumprir as atribuições que lhes forem cometidas;
- vi. Ter acesso às informações pertinentes ao cumprimento do estágio;
- vii. Cumprir rigorosamente os prazos de execução do estágio, entrega do Relatório e seminário de apresentação;
- viii. Tratar com respeito às unidades concedentes de estágio, os docentes, os colegas e demais funcionários.

CAPÍTULO VII DA AVALIAÇÃO

Art. 18º - O plano de estágio deverá ser entregue e assinado pelo docente orientador pedagógico que o encaminhará ao representante da COE.

Art. 19º – O discente deverá entregar ao Docente Orientador Pedagógico relatórios (Anexo 1) semestrais e ao finalizar o estágio não obrigatório, devidamente assinados pelo seu supervisor no local do Estágio.

§ 1º - O relatório, com as atividades desenvolvidas no campo de estágio, deverá ser entregue ao final de cada semestre letivo e imediatamente após a conclusão de cada estágio.

§ 2º - O relatório será analisado e aprovado pelo Docente Orientador Pedagógico.

Art. 20º – Ao finalizar o estágio será feita também a avaliação (Anexo 2) através do exame dos aspectos profissionais e humanos demonstrados pelo discente, verificados pelo Docente Orientador Pedagógico e pelo Supervisor no local do Estágio, durante o período em questão.

§ 1º - Para a avaliação do exame dos aspectos profissionais e humanos serão considerados os seguintes fatores:

- Assiduidade
- Criatividade
- Iniciativa
- Responsabilidade
- Conduta
- Domínio do conhecimento técnico
- Domínio das habilidades necessárias ao desempenho
- Outros

Art. 21º – Cabe ao Docente orientador pedagógico encaminhar a avaliação e o relatório devidamente preenchidos e assinados para a PROGRAD que emitirá os respectivos certificados.

CAPÍTULO VIII DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 22º – Os casos omissos no presente Regulamento serão dirimidos pelo Docente Orientador junto à Comissão Orientadora de Estágios do Curso de Turismo

Art. 23º – O presente Regulamento entrará em vigor a partir do ano letivo de 2014, sendo revogadas as disposições anteriores.

Art. 24º – O presente Regulamento foi aprovado em reunião do colegiado do Curso de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº. 97/13) e homologadas pela plenária do

Departamento de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº.135/13), sendo revogadas as disposições em contrário.

ANEXO 1 RELATÓRIO DE ESTÁGIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (DISCENTE):

Nome: _____
 Fone residencial: _____ Fone comercial: _____
 Nº de matrícula: _____ Email: _____

2. DADOS REFERENTES AO LOCAL DE ESTÁGIO:

Empresa/Entidade: _____
 Unidade/Departamento: _____
 Endereço: _____ Telefone: _____
 Nome do Supervisor: _____
 a) Cargo ou função: _____
 b) Formação Profissional: _____

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 - Objetivos: _____

3.2 - Atividades realizadas: _____

3.3 – Período avaliado:

Data de início: _____ Data de término: _____ Horário do estágio: _____
 Carga horária: semanal: _____ Carga horária total: _____

3.4 - Resultados obtidos após o término do estágio (aproveitamento: aprendizagem; facilidades, dificuldades no desempenho das atividades do estágio; propostas, sugestões, recomendações, críticas)

Este relatório deverá ser entregue semestralmente e após finalizado o estágio.

Curitiba, ___ de _____ de _____.

Assinatura do discente: _____

Visto do supervisor: _____

Nome e visto do Professor Orientador: _____

Parecer da Comissão Orientadora de Estágio (COE)

Curitiba, ___ de _____ de _____.

Assinatura _____

ANEXO 2
FICHAS DE AVALIAÇÃO
(Favor **não** preencher de forma manuscrita)

(Instrução Normativa n.º 01/92 – CEP)

Avaliação a ser preenchida pelo orientador do campo de estágio.

DADOS REFERENTES AO LOCAL DE ESTÁGIO.

Unidade / Departamento

Nome do orientador

Cargo ou função: _____ Formação Profissional: _____

I AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

1. O que representou o estágio para a sua unidade?

2. As atividades programadas foram desenvolvidas pelos estagiários:

no todo em parte

Por quê?

3. A supervisão por parte do Curso no qual o aluno está matriculado ocorreu:

sempre às vezes nunca

De que forma?

4. A integração entre o curso e o orientador do campo de estágio ocorreu:

sempre às vezes nunca

De que forma :

OBS: Em caso de estágio realizado por um grupo de alunos de uma mesma instituição a avaliação referente ao item I poderá ser feita em uma única ficha.

II AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (individual)

Para fins de emissão de certificado IN nº 01/92 – CEP

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: _____

Curso: Turismo

Período de Estágio: início ____ / ____ / ____ término : ____ / ____ / ____

2. Critérios para avaliação:

	MB	B	R	I
Assiduidade				
Criatividade				
Iniciativa				
Responsabilidade				
Conduta				
Domínio do Conhecimento Técnico				
Domínio de habilidades necessárias ao desempenho				
Outros				

2.1. Total de Horas Efetivamente Realizadas do Início ao Fim do Presente Estágio: _____

3. Com base na avaliação, emita parecer sobre o desempenho do estagiário.

4. Definir qual a modalidade de Supervisão

Direta

Semi-Direta

Indireta

4.1 Número de horas que o(a) orientador(a) efetivamente realizou no período: _____

4.2 Número de horas que o(a) supervisor(a) efetivamente realizou no período: _____

Curitiba, ____ de _____ de 20__

Assinatura do Orientador de Estágio

Parecer da COE - (em se tratando de alunos da UFPR)

Com base nos itens 2 e 3, emitir Certificado para o(a) aluno(a).

Sim

Não

Curitiba, _____ de _____ de 20_____

Assinatura - COE

ANEXO 3 PLANO DE ESTÁGIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (DISCENTE):

Nome: _____
 Endereço residencial: _____
 Fone residencial: _____ Fone comercial: _____
 Nº de matrícula: _____ Email: _____

2. DADOS REFERENTES AO LOCAL DE ESTÁGIO:

Empresa/Entidade: _____
 Unidade/Departamento: _____
 Endereço: _____
 Telefone: _____
 Nome do Supervisor: _____
 a) Cargo ou função: _____
 b) Formação Profissional: _____

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 - Objetivos: _____

3.2 - Atividades previstas: _____

3.3 - Cronograma:
 Data de início: _____ Previsão de término: _____
 Carga horária: semanal: _____ Total: _____
 Horário do estágio: _____

Observação: Este plano deverá ser entregue anteriormente ao prazo final para cancelamento da disciplina.

Curitiba, _____

Assinatura do discente: _____

Visto do supervisor: _____

Nome e visto do Professor Orientador: _____

Parecer da Comissão Orientadora de Estágio (COE)

Curitiba, _____

Assinatura _____

APÊNDICE 4 - REGULAMENTO DO ENCAMINHAMENTO ORIENTAÇÃO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Art.1º – O aluno deverá preencher a ficha de Orientação (apêndice 1) e apresentar obrigatoriamente três nomes de docentes para realizar a orientação do trabalho de conclusão de curso e supervisão do estágio obrigatório.

§ 1º – Para apresentar os nomes dos docentes o aluno deverá utilizar a planilha dos docentes (apêndice 3) onde constam as linhas de interesses.

Art. 2º – O aluno deverá preencher a ficha de Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2) descrevendo em até duas páginas o objeto de estudo (o que quer pesquisar), a justificativa (por que), o problema de pesquisa, os objetivos da pesquisa (geral e específico) e as referências utilizadas (caso tenha utilizado).

Art. 3º – O aluno deverá entregar a ficha de Orientação (apêndice 1) e a ficha de Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2) preenchidas na Secretaria do Curso de Turismo, conforme o período definido em reunião do colegiado do curso e publicado no mural e no website do Curso.

§1º – O aluno que não realizar o encaminhamento da ficha de Orientação (apêndice 1) e a ficha de Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2) na Secretaria do Curso de Turismo no período estabelecido não poderá definir os possíveis orientadores, ficando observando à disponibilidade de vagas após a homologação dos pedidos pelo colegiado do curso de turismo.

Art. 4º – Após o encerramento do período de encaminhando das fichas de Orientação (apêndice 1) e a ficha de Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2), o colegiado do Curso de Turismo terá sete dias úteis para se reunir e homologar os pedidos.

Art. 5º – A homologação dos pedidos levará em consideração:

- a) análise da Pré-Proposta do Plano de Pesquisa;
- b) adequação da Pré-Proposta do Plano de Pesquisa as linhas de interesse dos docentes mencionados na ficha de orientação.

§1º – Caso não haja adequação da Pré-Proposta com o docente 1, será avaliado o docente 2 e posteriormente o docente 3. Não havendo adequação com os docentes apresentados, o colegiado do Curso de Turismo irá apresentar o docente orientador atendendo o art. 5.

§ 2º - Fica estabelecido o número mínimo de dois e o máximo de quatro orientandos por docente. Casos extras deverão ser aprovados pelo colegiado do Curso de Turismo.

§ 3º – Quando um docente tiver mais de 4 Pré-Propostas que se encaixem nos itens a) e b) do Art. 5 serão selecionados por ordem de pontuação do IRA. Havendo empate será verificada a nota da disciplina do eixo temático de interesse do TCC e Projeto de Turismo.

Art. 6º – Os resultados da homologação dos pedidos serão apresentados no mural e no website do Curso de Turismo.

Parágrafo único – A Secretaria do Curso de Turismo SOMENTE realizará a matrícula das disciplinas supracitadas.

Art. 7º – Os alunos que não tiverem suas matrículas efetivadas, conforme Art. 7, deverão encaminhar, até o 10º dia do 1º semestre letivo, a Secretaria do Curso de Turismo a ficha a Ficha de Pedido de Orientação (apêndice 1) e a Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2) observando à disponibilidade de vagas docentes conforme homologação dos pedidos pelo colegiado do Curso de Turismo. Após esse período o aluno não terá a sua matrícula efetivada.

Parágrafo único: Os pedidos serão homologados pelo Colegiado do Curso de Turismo.

Art. 8º – O aluno poderá solicitar a mudança do eixo temático até o até o 10º dia do 1º semestre letivo, encaminhado à Secretaria do Curso de Turismo a ficha a Ficha de Pedido de Orientação (apêndice 1) e a Pré-Proposta do Plano de Pesquisa (apêndice 2) observando à disponibilidade de vagas docentes conforme homologação dos pedidos pelo colegiado do Curso de Turismo. Após esse período o aluno não poderá realizar alteração.

§1º - Os pedidos serão homologados pelo Colegiado do Curso de Turismo

§2º – Após esse período o aluno permanecerá com o seu respectivo orientador no 1º e 2º semestre letivo.

APÊNDICE 1
FICHA DE PEDIDO DE ORIENTAÇÃO

GRR: _____

Assinatura do Discente

RECEBIDO CTUR: ___ / ___ / ___

Assinatura da Secretaria CTUR

APÊNDICE 2
PRÉ-PROPOSTA DO PLANO DE PESQUISA
(MÁXIMO DUAS FOLHAS)

GRR: _____

1. OBJETO DE ESTUDO (O QUE QUER PESQUISAR?)

2. JUSTIFICATIVA (POR QUE?)

3. PROBLEMA DE PESQUISA

4. OBJETIVOS DA PESQUISA

4.1. Geral

4.2. Específico

5. REFERÊNCIAS

APÊNDICE 5 – REGULAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - Os discentes deverão cursar 240 horas de atividades acadêmicas complementares (AAC), conforme normatização e orientação da Coordenação do Curso, sob responsabilidade dos Docentes Orientadores Acadêmicos e homologação do Colegiado de Curso.

§ 1º - Atividades acadêmicas complementares (AAC) consistem em um conjunto de estudos e atividades a serem desenvolvidas individualmente pelos discentes vinculadas ao ensino, pesquisa e extensão, sob acompanhamento de um Docente Orientador Acadêmico.

§ 2º - Fica instituída a figura do Docente Orientador Acadêmico:

- I. Todos os docentes efetivos do DETUR serão orientadores acadêmicos.
- II. O Orientador Acadêmico terá como tarefa ajudar os discentes a compor seu currículo de atividades acadêmicas complementares.
- III. Serão designados pelo Colegiado do Curso no máximo 20 discentes para cada Orientador Acadêmico.

§ 3º - Os docentes orientadores integrarão a Comissão Orientadora de Atividades Acadêmicas Complementares (COAAC), que será estabelecida através de portaria do departamento de Turismo e cuja coordenação ficará a cargo da Coordenação do Curso de Turismo.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º - As atividades acadêmicas complementares têm por objetivo possibilitar aos discentes uma diversificação curricular individualizada.

CAPÍTULO III DAS CONDIÇÕES

Art. 3º - Os discentes do curso de Turismo deverão cumprir as 240 horas de atividades acadêmicas complementares assim distribuídas:

- Obter nos quatro primeiros semestres 80 horas;
- Obter entre o quinto e sexto semestre 80 horas; e
- Obter até o término do oitavo semestre 80 horas.

Parágrafo único – os discentes deverão apresentar os documentos comprobatórios de realização da carga horária respectiva até o término do 2º semestre do ano letivo, conforme calendário acadêmico da UFPR.

CAPÍTULO IV DO CONTEÚDO

Art. 4º - As atividades acadêmicas complementares poderão ser desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, conforme classificação e especificação do CAPÍTULO V.

Parágrafo único – Os cursos e outras atividades referentes ao aprendizado de línguas estrangeiras e informática não serão considerados ACC, pois integram a formação básica do acadêmico.

CAPÍTULO V DA CLASSIFICAÇÃO

Art. 5º - As atividades complementares a serem desenvolvidas podem ser classificadas como pertencentes a quatro grupos distintos, a seguir arrolados.

Grupo 1 – ENSINO E PESQUISA

- Monitorias do Curso de Turismo,
- Atuação em projetos e grupos de pesquisa em turismo e áreas afins;
- Apresentação e/ou publicação de artigos científicos em eventos e/ou periódicos de turismo e áreas afins;
- Bolsa de Iniciação científica em turismo e áreas afins;
- Outras formas de produção científica em turismo e áreas afins;
- Bolsas permanência no âmbito da UFPR em turismo e áreas afins.

Grupo 2 – EXTENSÃO

- Atuação em projetos e atividades de extensão da UFPR que atendam à resolução 23/01;
- Bolsas de extensão em turismo e áreas afins;
- Participação em projetos desenvolvidos pela Trilhas – Empresa Júnior de Turismo.
- Voluntário em programas e projetos de extensão (ações de extensão)

Grupo 3 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Participação em eventos e cursos inerentes à Área de Turismo e afins;

Grupo 4 – ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

- Estágio não obrigatório em turismo e áreas afins;
- Atuação como presidente e/ou diretor da Trilhas – Empresa Júnior de Turismo.

§ 1º - O total da carga horária (240 horas) deverá ser cumprido na seguinte forma: os grupos acima mencionados deverão ter carga horária máxima de 80 horas, sendo que um dos quatro grupos poderá ficar zerado em termos de carga horária; a carga horária máxima que poderá ser validada por certificado será de 80 horas.

§ 2º - As atividades de que trata o grupo 1 no item “monitorias do Curso de Turismo” incluem as monitorias voluntárias mediante declaração com atividades realizadas e carga horária expedida pelo docente orientador de monitoria;

§ 3º - As atividades de que trata o grupo 3 no item Participação em eventos, poderão ser: cursos, ciclos de estudo, conferências, congressos, debates, encontros, exposições, feiras, fóruns, jornadas, mesas redondas, palestras, semana de estudos, simpósios, seminários e visitas técnicas não computadas na carga horária das disciplinas.

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 6º - Ao Docente cumpre:

- Aprovar semestralmente as atividades e estudos a serem realizados, bem como as respectivas datas e carga horária;
- Orientar e acompanhar as atividades e estudos realizados pelos discentes;
- Computar a carga horária executada pelos discentes;
- Divulgar os critérios de avaliação;
- Estimular a diversificação das atividades desenvolvidas pelo discente.

§ 1º – O acompanhamento de que trata a alínea c, será feito através de formulário próprio e em horário de permanência pré-estabelecido pelo Docente Orientador

§ 2º – Cada docente Orientador estipulará um horário de atendimento semanal a ser divulgado em quadro próprio visando o acompanhamento previsto.

Art. 7º - Aos discentes cumpre:

- Realizar as atividades;
- Apresentar ao Docente Orientador as atividades e estudos a serem realizados, bem como comparecer nos horários de atendimento semanal estabelecido pelo docente para o acompanhamento.
- Apresentar os comprovantes e declarações das atividades realizadas semestralmente, até a décima primeira semana do semestre letivo.
- Acatar as determinações do Docente, cumprindo os prazos e as normas deste Regulamento.

Parágrafo único – A não realização das atividades até o término do curso e distribuídas de acordo com as condições descritas no artigo 3º significará a não integralização da carga horária total do mesmo e impedimento de colação de grau.

CAPÍTULO VII DOS DIREITOS E DEVERES

Art. 8º - São direitos e deveres dos discentes:

- i. Respeitar as normas deste Regulamento;
- ii. Aplicar-se com a máxima diligência, no cumprimento das atividades;
- iii. Observar a carga horária exigida;
- iv. Cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos e de entrega de comprovantes das atividades.

Art. 9º – São direitos e deveres do Docente Orientador Acadêmico:

- i. Seguir as normas deste Regulamento;
- ii. Aplicar-se com a máxima diligência, na orientação e acompanhamento aos discentes;
- iii. Observar os prazos estabelecidos

CAPÍTULO VIII DA AVALIAÇÃO

Art. 10º - A avaliação das atividades acadêmicas complementares será realizada através da análise e arquivamento das cópias dos comprovantes apresentados pelos discentes aos Docentes Acadêmicos, conforme discriminado a seguir:

Grupo 1 - ENSINO E PESQUISA

ATIVIDADE	DA AVALIAÇÃO
Monitorias do Curso de Turismo	Mediante apresentação de certificado
Atuação em projetos e grupos de pesquisa	Mediante apresentação de certificado
Apresentação de artigo científico em eventos de turismo ou áreas afins	Mediante apresentação de certificado de apresentação do trabalho, declaração do professor orientador (apêndice 1) e cópia do trabalho.
Publicação de artigo científico em periódicos de turismo ou áreas afins com classificação Qualis	Mediante apresentação do artigo já publicado ou da cópia do trabalho juntamente com aceite para publicação, e declaração do professor orientador (apêndice 1).
Bolsa de Iniciação científica	Mediante apresentação de certificados e relatório assinado pelo discente e pelo docente orientador
Bolsa permanência no âmbito do Detur	Mediante apresentação de certificado e relatório assinado pelo discente e pelo docente supervisor.

QUADRO 1: ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

Grupo 2 –EXTENSÃO

ATIVIDADE	DA AVALIAÇÃO
Atuação em projetos e atividades de extensão da UFPR	Mediante apresentação de certificado
Bolsas de extensão	Mediante apresentação de certificado
Participação em projetos desenvolvidos pela Trilhas – Empresa Júnior de Turismo	Mediante apresentação de declaração e relatório assinado pelo discente e pelo supervisor do projeto na Trilhas – Empresa Júnior de Turismo e/ou presidente da entidade.
Voluntário em programas e projetos de extensão (ações de extensão)	Mediante apresentação de certificado

QUADRO 2: ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Grupo 3 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

ATIVIDADE	DA AVALIAÇÃO
Participação em eventos e cursos inerentes à Área de Turismo e afins.	Mediante a apresentação de certificados ou declarações de participação

QUADRO 3: ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Grupo 4 – ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

ATIVIDADE	DA AVALIAÇÃO
Realização de estágio não-curricular	Declaração da empresa emitida em papel timbrado, com carimbo e CNPJ, devidamente assinada, especificando a função desempenhada, o semestre de estágio e a carga horária total cumprida
Atuação como presidente e/ou diretor da Trilhas – Empresa Júnior de Turismo	Declaração emitida pelo presidente em exercício da Trilhas – Empresa Júnior de Turismo.

QUADRO 4: ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

§ 1º – A carga horária será computada de acordo com aquela identificada nos certificados e/ou declarações. Certificados e/ou declarações sem carga horária não serão aceitos.

§ 2º – No caso de eventos em que não conste a carga horária a mesma será computada considerando o programa oficial do evento que deverá ser apresentado anexado ao certificado.

§ 3º – Para o caso de publicações de artigos científicos em periódicos de turismo ou áreas afins ou apresentações de artigos científicos em eventos de turismo ou áreas afins levar-se-á em consideração a carga horária de acordo com o número de

autores conforme quadro 1. Trabalhos apresentados e publicados serão pontuados uma única vez.

QUANTIDADE DE AUTORES	ARTIGO CIENTÍFICO APRESENTADO EM EVENTOS DE TURISMO OU ÁREAS AFINS	ARTIGO CIENTÍFICO PUBLICADO EM PERIÓDICOS DE TURISMO OU ÁREAS AFINS
Um (1) aluno	40h	80h
Dois (2) alunos	30h (para cada aluno)	60h (para cada aluno)
Três (3) alunos	20h (para cada aluno)	40h (para cada aluno)

QUADRO 5 – CARGA HORÁRIA ATRIBUÍDA A ARTIGOS CIENTÍFICOS

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11º – Todos os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela COAAC e homologados em plenária departamental.

§ 1º - Discentes que ingressaram no Curso de Turismo da UFPR por intermédio do PROVAR, transferência ou por reopção de curso, poderão submeter a avaliação e, se for aplicável aprovação, as atividades complementares realizadas a partir da data de ingresso no seu curso de origem.

Art. 12º – O presente Regulamento entrará em vigor na data da sua aprovação pela plenária do DETUR, sendo revogadas as disposições anteriores.

Art. 13º - As alterações do presente Regulamento foram aprovadas em reunião do colegiado do Curso de Turismo no dia 13/06/2013 (Ata nº 96/13) e homologadas pela plenária do Departamento de Turismo no dia 20/06/2013 (Ata nº 135/13), sendo revogadas as disposições em contrário.

ANEXO 1
MODELO DE DECLARAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR

DECLARAÇÃO DO PROFESSOR ORIENTADOR DE ATIVIDADES ACADÊMICAS
COMPLEMENTARES

Declaro que o(s) aluno(s) abaixo relacionados com seus respectivos registros acadêmicos desenvolveram o artigo intitulado _____ na disciplina de _____ sob minha orientação. Declaro ainda que após o término da disciplina os alunos realizaram complementação do trabalho para a submissão/apresentação do mesmo no periódico/evento _____.

GRR e nome dos alunos:

- 1.
- 2.
- 3.

Curitiba, ___/ ___/ ___.

Assinatura do professor orientador:

APÊNDICE 6 - REGULAMENTO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS PRÁTICAS

CAPÍTULO I DA DEFINIÇÃO

Art. 1º - De acordo com a Resolução nº. 30/90 do Conselho de Ensino e Pesquisa da UFPR, as atividades didáticas consideradas campo (CP) são um “conjunto de estudos e atividades desenvolvidos fundamentalmente mediante atividades de campo”.

CAPÍTULO II DOS OBJETIVOS

Art. 2º - As aulas práticas têm por objetivo possibilitar ao discente vivências e análise de situações reais, possibilitando a avaliação global da prática necessária para que o mesmo, uma vez formado, possa ingressar no mercado de trabalho.

CAPÍTULO III DAS CONDIÇÕES

Art. 3º - As aulas práticas fazem parte da carga horária total de todas as disciplinas do Curso de Turismo, conforme a matriz curricular do Curso de Turismo, a exceção de Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I e II e Estágio em Turismo I e II.

§ 1 - A Coordenação do Curso publicará até o 15 (quinze) dias do início do semestre letivo a programação das aulas práticas do semestre.

§ 2 - As viagens técnicas posteriormente agendadas não receberão recursos (ajuda de custo) e não poderão ser realizadas nem com outras disciplinas, salvo exceções discutidas e aprovadas em reunião de colegiado.

Art. 4º - As aulas práticas devem ser realizadas fora do horário de sala de aula, conforme carga horária estabelecida no Currículo de Graduação do Curso de Turismo.

§ 1 - As viagens técnicas quando realizadas durante o horário de sala de aula e que necessitarão de pernoite(s) somente poderão ser realizadas com a participação de no mínimo outra disciplina do semestre letivo, configurando aula prática interdisciplinar.

§ 2 – As disciplinas optativas poderão participar de aulas práticas interdisciplinares.

§ 3 - As aulas práticas não devem ser confundidas com as Atividades Acadêmicas Complementares (AAC) previstas no Currículo de Graduação do Curso de Turismo.

Art. 5º - A divisão orçamentária para a realização das aulas práticas será por disciplina e composta da seguinte forma: i) aula prática apenas uma disciplina receberá 50% (cinquenta) do recurso previsto, e ii) com duas ou mais disciplinas receberão 100% (cem) do recurso previsto.

Art. 6º - As aulas práticas para o primeiro ano do curso deverão ocorrer somente no Estado do Paraná.

Art. 7º - As aulas práticas do segundo ao quarto ano poderão ser realizadas no Brasil ou no Exterior.

Art. 8º - Somente poderão participar os discentes que tiverem frequência mínima de 75% (setenta e cinco) de horas padrão (PD) até a data das aulas práticas.

Parágrafo Único – Havendo mais de uma disciplina envolvida nas aulas práticas, o discente somente poderá participar se até a data da aula prática tiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco) de horas padrão em todas as disciplinas envolvidas.

Art. 9º - Os discentes que não atenderem o Artigo 8º ou por outros motivos justificados deverão realizar atividades outras de 15h para abono de faltas, além dos trabalhos previstos nas aulas práticas.

§ 1º– Consideram-se atividades outras: i) participação em aula regular do Curso de Turismo durante a realização das aulas práticas, ii) realização de atividade de extensão na AGETUR ou projeto de extensão com o(s) professor(es) responsável(is), iii) realização de atividade de pesquisa com o(s) professor(es) responsável(is), iv) participação em evento.

§ 2º– Os comprovantes da realização dessas atividades não poderão ser aceitos para computar horas para as Atividades Acadêmicas Complementares.

§ 3º– O abono das faltas ocorrerá proporcionalmente com as horas realizadas em atividades outras.

§ 4º– Os discentes deverão realizar as atividades (relatórios, estudos, outros) solicitadas pelos docente(s) envolvido(s) na(s) aula(s) práticas de acordo com os prazos estabelecidos pelo(s) docente(s).

§ 5º– Todos os documentos comprobatórios referente ao abono de faltas deverão ser encaminhados à Secretaria do Curso de Turismo que fará o devido encaminhamento ao(s) docente(es) envolvido(s) nas aulas práticas.

Art. 10º – Os discentes que não estiverem matriculados na(s) disciplina(s) envolvida(s) na(s) aula(s) práticas não poderão participar da mesma.

Parágrafo Único – Outros casos de solicitação de participação da(s) aula(s) prática(s) deverão ser discutido em colegiado.

CAPÍTULO IV DO CONTEÚDO

Art. 11º - O conteúdo das aulas práticas deve ser vinculado ao conteúdo teórico das disciplinas.

CAPÍTULO V DA METODOLOGIA

Art. 12º - Por atividades didáticas de campo previstas no artigo 1º entende-se:

- a) estudos de caso práticos e aplicados;
- b) visitas técnicas e de campo;
- c) atividades nos laboratórios do Curso e/ou da UFPR;
- d) pesquisas de campo;
- e) exercícios práticos.

§ 1º - A cada 15 horas corresponde a 01 (um) crédito.

§ 2º - Os estudos e atividades deverão ser desenvolvidas de acordo com as especificidades de cada disciplina.

CAPÍTULO VI DAS ATRIBUIÇÕES

Art. 13º - Aos Docentes cumpre:

- a) estabelecer e informar as atividades e estudos a serem realizados, bem como as respectivas datas e carga horária;
- b) apresentar à coordenação do curso antes do início do semestre letivo a(s) data(s), destino (s) e carga horária das atividades didáticas de campo;
- c) orientar e acompanhar as atividades e estudos realizados pelos discentes;
- d) promover debates em sala de aula das atividades e estudos realizados pelos discentes;
- e) definir critérios de avaliação;
- f) apresentar um relatório técnico da VT no prazo máximo de 07(sete) dias úteis após o término da mesma.

Art. 14º - Aos discentes cumpre:

- realizar e participar dos estudos e pesquisas estabelecidos pelo docente;
- acatar as determinações do Docente, cumprindo os prazos estipulados e as normas deste regulamento;
- cumprir o regulamento de comportamento;
- eleger um representante para a confecção do relatório da aula prática a ser encaminhada à Coordenação do Curso em até 07 (sete) dias úteis após o término das atividades didáticas de campo.

Parágrafo único – A não realização dos estudos e pesquisas estabelecidos pelo(s) docente(s) só será justificada, desde que os discentes comprovem as seguintes situações:

- i. exercícios ou manobras feitas por causa de matrícula no NPOR, comprovados pela unidade militar;
- ii. hospitalização, devidamente comprovada;
- iii. doença comprovada por atestado médico fornecido pelo serviço médico da UFPR;
- iv. luto por falecimento de parentes ou afins em linha reta e de colaterais até o segundo grau, comprovado por Atestado de Óbito;
- v. convocação com coincidência de horário, para eleição em entidades oficiais, para depoimento judicial, policial ou algo semelhante, comprovado pela unidade ou entidade que expediu a convocação;
- vi. viagens de estudos propiciados por convênios ou intercâmbios da UFPR com instituições nacionais ou estrangeiras, comprovados pela unidade responsável;
- vii. participação em atividades como cursos, simpósios, jogos universitários etc, caso seja oficialmente dispensado de freqüentar as aulas pela Coordenação do Curso.

CAPÍTULO VII DOS DIREITOS E DEVERES

Art. 15º - São direitos e deveres dos discentes:

- respeitar as normas deste Regulamento;
- aplicar-se com a máxima diligência, na elaboração das atividades e estudos;
- observar a freqüência exigida;
- ter acesso às informações pertinentes a elaboração das atividades e estudos;
- cumprir rigorosamente os prazos estabelecidos e de entrega das atividades e estudos.

Art. 16º - São direitos e deveres do Docente Orientador:

- I - seguir as normas deste Regulamento;
- II - aplicar-se com máxima diligência, na orientação e acompanhamento aos discentes;
- III- observar os prazos estabelecidos.

CAPÍTULO VIII DA AVALIAÇÃO

Art. 17º - A metodologia de avaliação das Aulas Práticas será definida pelo docente em função das atividades e estudos realizados.

CAPÍTULO IX DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 18º - Todos os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pela plenária departamental.

Art. 19º - As alterações do presente Regulamento foram aprovadas em reunião do Colegiado do Curso de Turismo no dia 13 de novembro de 2014 (Ata nº109), aguardando homologação pela plenária do Departamento de Turismo, sendo revogadas as disposições em contrário.

APÊNDICE 7 – FICHAS DAS DISCIPLINAS (FICHAS PERMANENTES)

Disciplina: TEORIA E TÉCNICA DO TURISMO I		Código: HTT238
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: --	Co-requisito: --	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 horas		
EMENTA		
<p>Conceitos e definições gerais do turismo. Fundamentos teóricos e históricos do turismo. Os elementos fundamentais para a realização da atividade. Mercado turístico (oferta e demanda). Motivações para a segmentação Turística. A relação do setor turístico com as ciências. A importância econômica do Turismo e seus impactos nas principais regiões turísticas do mundo. Classificação de destinos turísticos. Características do setor turístico e as áreas de atuação do Bacharel em Turismo. Perfil do profissional e técnicas de trabalho nas diversas áreas de atuação. Atrativos e produtos turísticos. Terminologia aplicada ao turismo. Noções sobre associações e agências reguladoras do turismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
<p>COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. Turismo: princípios e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>IGNARRA, L. R. Fundamentos do Turismo. São Paulo: Pioneira, 1999.</p> <p>LICKORISH, L.; JENKINS, C. L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro : Ed. Campus, 2000.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
<p>ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETO, A. Segmentação do mercado turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>SANCHO, A. (direção e redação) trad. CORNER, D. M. R. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001.</p> <p>Jornais de grande circulação, revistas e periódicos científicos: Gazeta do Povo, Folha de São Paulo, Exame, Veja, Viagem e Turismo, Turismo em Análise, Turismo Visão e Ação, Caderno Virtual de Turismo, Turismo e Sociedade.</p>		
<p>Chefe de Departamento: _____</p> <p>Assinatura: _____</p>		

Disciplina: MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM TURISMO I		Código: HTT239
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (x) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 horas		
EMENTA		
O processo de investigação em turismo. Etapas do projeto de pesquisa. Amostragem. Instrumentos de coleta de dados. Apresentação, análise e interpretação de dados. Normas de citação e referência. Apresentação escrita de trabalhos. Elaboração de artigo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2010.		
LAVILLE, C.; DIONNE, J. A. Construção do Saber : Manual de Metodologia da Pesquisa em Ciências Humanas. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.		
VEAL, A. J. Metodologia de pesquisa em lazer e turismo . São Paulo: Aleph, 2011		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DENCKER, A. F. M. Pesquisa em turismo : planejamento, métodos e técnica. São Paulo: Futura, 2007.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Normas para apresentação de documentos científicos . 2.ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ASPECTOS DA ADMINISTRAÇÃO APLICADOS AO TURISMO I		Código: HTT240
Natureza: (x) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04 LB: CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a		
EMENTA		
Introdução ao estudo da administração. A função social da administração. Fundamentos teóricos. Conceitos e processos relacionados às empresas turísticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração. Edição compacta. 2. ed. Revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
CHIAVENATO, I. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. São Paulo: Campus, 2007.		
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DOMINGOS, C. Oportunidades disfarçadas. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.		
GAARDER, J. O mundo de Sofia. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1999.		
MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2002.		
MULLER, Aderbal; ANTONIK, Luis. O príncipe revisitado: Maquiavel e o mundo empresarial. São Paulo: Almedina, 2011.		
OLIVEIRA, D. de P. Teoria geral da administração: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ASPECTOS SOCIOLÓGICOS DO TURISMO II		Código: HTT241
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 horas		
EMENTA		
Análise do Turismo através do enfoque dos aspectos sociológicos. Impactos e efeitos das viagens sobre os indivíduos nos polos receptores. Comportamento, experiências e atividades (turista e autóctone). O indivíduo e a sociedade.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DIAS, R. Sociologia do Turismo . São Paulo: Atlas 2003.		
DUMAZEDIER, J. Sociologia Empírica do Lazer . São Paulo: Perspectiva, 1974.		
KRIPPENDORF, J. Sociologia do Turismo : para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
PARKER, S. A Sociologia do Lazer . Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978.		
URRY, J. O olhar do turista . São Paulo: Studio Nobel: SESC, 1996.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: HISTÓRIA DO BRASIL E MEMÓRIA		Código: HH118
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 60 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal:
EMENTA		
Estudo das formas de produção e resgate da memória e da atuação do Estado nesta área, com ênfase na história do Brasil.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DO TURISMO		Código: HTT242
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 75 horas		
PD: 04 LB: 00 CP: 01 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 05 horas		
EMENTA		
Gestão do Turismo. Planejamento e Organização do Turismo. Organismos Públicos e Privados. Entidades representativas. Instrumentos do Planejamento. Atividades Características do Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BENI, M. C. Análise estrutural do turismo . São Paulo: Editora Senac, 2003.		
COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R. Turismo: princípios e práticas . Porto Alegre: Bookmam, 2007.		
PETROCCHI, M. Turismo: planejamento e gestão . São Paulo: Futura, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
OLIVEIRA, A. P. Turismo e desenvolvimento: planejamento e organização . São Paulo: Atlas, 2000.		
IGNARRA, L. R. Fundamentos do Turismo . São Paulo: CTI, 1999.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ASPECTOS ECONÔMICOS DO TURISMO II		Código: HTT243
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
<p>O turismo como atividade econômica. Características do mercado turístico. As variáveis do mercado turístico. Tipos de intervenções possíveis no mercado turístico. A situação do turismo mundial. Principais mercados. Importância do turismo receptivo. Efeitos econômicos do turismo. O turismo como estratégia de desenvolvimento. Turismo e renda nacional. Turismo e emprego. Turismo e balanço de pagamentos. Efeitos no desenvolvimento regional e na distribuição de renda. Impactos na moeda e no nível de inflação. Turismo e finanças públicas. Outros impactos nas relações externas, câmbio e relação de troca. Mudanças socioculturais e de hábitos de consumo. Fatores socioeconômicos intervenientes no desenvolvimento do turismo. Fatores culturais e psico-sociológicos intervenientes no desenvolvimento do turismo. Fatores técnicos intervenientes no desenvolvimento do turismo. Avaliação dos impactos do turismo na economia.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
LEMONS, L. O valor turístico na economia da sustentabilidade . São Paulo, Aleph, 2005.		
RABAHY, W. A. Turismo e desenvolvimento . Estudos econômicos e estatísticos no planejamento. São Paulo, Manole, 2003.		
SANTOS, G. E. O; KADOTA, D. K. Economia do Turismo . São Paulo, Aleph, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
TOMAZZONI, E. L. Turismo e desenvolvimento regional . Dimensões, elementos e indicadores. Caxias do Sul, EDUCS, 2009.		
TRIBE, J. Economia do lazer e do turismo . São Paulo, Manole, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ASPECTOS GEOGRÁFICOS DO TURISMO I		Código: HTT244
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 horas		
EMENTA		
Turismo e Geografia: relações e conceitos. Cartografia do turismo brasileiro (projeções cartográficas e suas propriedades, fases de elaboração de uma carta, leitura e interpretação). A Geografia do Brasil e o turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3 títulos)		
CRUZ, R. C. A. Introdução à geografia do turismo . 2. ed. São Paulo: Roca, 2003.		
YÁZIGI, E. Turismo e paisagem . São Paulo: Contexto, 2003.		
PEARCE, D. G. Geografia do Turismo : fluxos e regiões no mercado de Viagens. São Paulo: Aleph, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CORIOLANO, L. N.; SILVA, S. C. B. M. Turismo e Geografia : abordagens críticas. Fortaleza: Ed. UECE, 2005.		
MAACK, R. Geografia física do estado do Paraná . 2ªed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1981.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ASPECTOS PSICOLÓGICOS DO TURISMO I		Código: HTT245
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA (Unidades Didáticas)		
Introdução ao Estudo da Psicologia. Personalidade e comportamento. Percepção, retenção e aprendizagem. Grupos, sujeitos e motivações. A psicologia e o turismo. O comportamento do turista no processo turístico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
DAVIDOFF, L.L. Introdução à psicologia . São Paulo: McGraw-Hill, 2001.		
SILVA, F. B. A psicologia aplicada ao Turismo e Hotelaria . São Paulo: CenaUm, 2000.		
SWARBROOKE, J. HORNER, S. O Comportamento do Consumidor no Turismo . São Paulo: Aleph, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
GLENN, F. R. Psicologia do Turismo . São Paulo: Contexto, 2001.		
SILVA, F. B. A Psicologia dos Serviços em Turismo e Hotelaria : entender o cliente e atender com eficácia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA E CULTURA		Código: HH119
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 60 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal:
EMENTA		
Estudo monográfico das manifestações culturais como forma de constituição do campo Epistemológico da História.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E PATRIMÔNIO		Código: HTT246
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral () Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05
EMENTA		
Patrimônio natural e cultural, material e imaterial. A percepção do patrimônio nos espaços urbano, rural e natural. A interpretação do patrimônio para o turismo como estratégia de valorização e conservação do patrimônio. Meios e técnicas de interpretação do patrimônio. Plano interpretativo local.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
COSTA, F. R. Turismo e patrimônio cultural : interpretação e qualificação. São Paulo: SENAC, 2009.		
DIAS, R. Turismo e patrimônio cultural : recursos que acompanham o crescimento das cidades. São Paulo: Saraiva, 2006.		
MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Org.) Interpretar o patrimônio : um exercício do olhar. Belo Horizonte: Ed. UFMG; Território Brasília, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
BARRETTO, M. Turismo e legado cultural . Campinas: Papirus, 2000.		
CARTER, J. (Ed.). A Sense of Place : an interpretive planning handbook /Um sentido de lugar: manual de planejamento interpretativo. 2. ed. rev., 2001. Disponível em: www.scotinterpnet.org.uk		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: MARKETING APLICADO AO TURISMO II		Código: HTT247
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75h/a		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Evolução do Marketing. Composto de Marketing. Ambiente de Marketing. Marketing de Serviços. eMarketing. Marketing Turístico.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
KOTLER, P. Administração de Marketing . São Paulo: Prentice Hall, 2006.		
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão . São Paulo: Saraiva, 2002.		
MIDDLETON, V. T. C. Marketing de Turismo: teoria & prática . Rio de Janeiro: Atlas, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
COBRA, M. Administração de Marketing no Brasil . Rio de Janeiro: Elsevier/Campus.2009.		
PIKE, S. Destination marketing: an integrated marketing communication approach . Amsterdam: Elsevier: Butterworth-Heinemann, 2008.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Natureza: (x) obrigatória () optativa	Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito:	Co-requisito:
Modalidade: (x) Presencial () EaD () 20% EaD	
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas	
PD: 60 LB: CP: 15 ES: OR: C.H. Total Semanal: 75	
EMENTA	
Fundamentos Teóricos do Direito. Direito Constitucional. Direito Administrativo. Direito Civil. Direito Comercial. Código de Defesa do Consumidor. Legislação Turística Vigente. Estatuto do Estrangeiro. Ética Profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
BOITEUX, B C. Legislação do Turismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.	
DIMOULIS, D. Manual de Introdução do Estudo do Direito . São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007.	
SARAIVA. Legislação de Turismo : Lei n.11.771 de 17 de setembro de 2008. São Paulo: Saraiva, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
ATHENIENSE, L.C. Viajando Direito . Belo Horizonte: Editora Leitura, 2006.	
BADARO, R.A.L. Hotelaria à Luz do Direito do Turismo . São Paulo: SENAC, 2006.	
Chefe de Departamento: _____	
Assinatura: _____	

Disciplina: PLANEJAMENTO TURÍSTICO II		Código: HTT249
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75h		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Operacionalizar ações visando o estabelecimento das etapas de planejamento com o fim de desenvolver o turismo sustentável. Espaço Turístico. Processos, etapas e componentes do planejamento. Planejamento participativo. Fixação de planos, programas e projetos. Estudos de mercado turístico (oferta e demanda). Conscientização e sensibilização turística. Avaliação e hierarquização de atrativos. Elaboração do plano turístico municipal.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico . Tradução de Josely Vianna Batista. Bauru: EDUSC, 2002.		
BRAGA, D.C. Planejamento Turístico : teoria e prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.		
PETROCCHI, M. Turismo : Planejamento e gestão. 2. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Módulos Operacionais do Programa de Regionalização . Brasília, 2007. Disponível para download em: http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/cadernos_publicacoes/07modulos_operacionais.html		
DIAS, R. Planejamento do turismo : política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE AGENCIAMENTO I		Código: HTT250
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5h/a		
EMENTA		
<p>Histórico, conceitos, classificação e função das agências de turismo. A segmentação e o foco do negócio. Canais de distribuição e o contexto atual do mercado. Perfil do profissional. Procedimentos para abertura de uma agência. Estrutura organizacional e funcional. Qualidade e responsabilidade na prestação de serviços. Novas tecnologias e sistemas globais de distribuição. Comercialização e operacionalização de produtos turísticos nas agências.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
ANSARAH, M. G. R.; PANOSSO NETO, A. Segmentação do mercado turístico : estudos, produtos e perspectivas. Barueri, SP: Manole, 2009.		
BRAGA, D. C., TAVARES, A. A. [et al]. Agências de Viagens e Turismo : práticas de mercado. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.		
MARÍN, A. Tecnologia da Informação nas agências de viagens : em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
MONTANARIN, D. C. Consultor de viagens : novo profissional da era do conhecimento. Curitiba: Montanarin, 2002.		
PELIZZER, H. A., SCRIVANO, N. B. Administração e gerenciamento de agências de turismo . São Paulo: Edicon, 2005.		
Jornais de grande circulação, revistas e periódicos científicos: Gazeta do Povo, Folha de São Paulo, Exame, Veja, Viagem e Turismo, Turismo em Análise, Turismo Visão e Ação, Caderno Virtual de Turismo, Turismo e Sociedade.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO TURISMO EM ÁREAS NATURAIS I		Código: HTT251
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito:	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75h		
PD: 60	LB: CP: 15	ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Desenvolvimento do turismo sustentável. Aspectos positivos e negativos do turismo em áreas naturais. Educação ambiental. Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Planejamento e gestão de áreas naturais. Turismo em áreas protegidas. Atividades turísticas em áreas naturais. Turismo de base comunitária. Legislação ambiental.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
CAMPOS, J. B.; TOSSULINO, M. G. P.; MULLER, C.R.C. (Orgs.) Unidades de Conservação: Ações para valorização da biodiversidade. Curitiba, IAP: 2005		
Manual de Ecoturismo de base comunitária: ferramentas para um planejamento responsável. Sílvia Mitraud (Org.). Brasília: WWF Brasil, c2003. Disponível em formato digital.		
SWARBROOKE, J. Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental. São Paulo: Aleph, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
BARTHOLO, R; SAN SOLO, D.G.; BURSZTYN, I. (Orgs) Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, s.d.		
VASCONCELOS, J. M. de O. Educação e interpretação ambiental em unidades de conservação. Curitiba, PR: Fundação o Boticário de Proteção à Natureza. Cadernos de Conservação, ano 03, nr. 04. Dezembro de 2006.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE EVENTOS I		Código: HTT252
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: HTT001	Co-requisito: --	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Análise da importância dos eventos no contexto do turismo, posicionando-os como opção viável para a complementaridade da oferta turística, na diversificação de atrativos, como atividade de e para negócios, na distribuição de renda e captação de divisas e na reorientação da sazonalidade. Tipologia de eventos. Planejamento, organização e gestão de eventos. Envolvimento da comunidade e de entidades públicas e privadas na organização de eventos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 3 títulos)		
BAHL, M. Turismo e eventos . Curitiba, Protexto, 2004. 80 p.		
BRITTO, J.; FONTES, N. Estratégias para eventos : uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo, Aleph, 2002. 379 p.		
BUENDÍA, J. M. Organización de reuniones : convenciones, congresos, seminarios. México, Trillas, 1991. 238 p.		
CANTON, A. M. Eventos : ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor. São Paulo, Roca, 2002.		
CESCA, C. G. G.. Organização de eventos : manual para planejamento e execução. São Paulo, Summus, 1997. 106 p.		
MATIAS, M. Organização de eventos : procedimentos e técnicas. Barueri, Manole, 2001.		
MEIRELLES, G. F. Tudo sobre eventos . São Paulo, Editora STS, 1999.		
MIYAMOTO, M. Administração de congressos científicos e técnicos : assembléia, convenção, painel, seminários e outros. São Paulo, Pioneira/Editora da Universidade de São Paulo, 1987. 126 p.		
RICHERO, A. Eventos : guía práctica para su planeación y ejecución. México, Trillas, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 2 títulos)		
ALLE, J.; O' TOOLE, W.; MCDONNELL, I.; HARRIS, R. (tradução de Marise Philbois Toledo). Organização e gestão de eventos . Rio de Janeiro, Campus, 2003. 342 p.		
BAHL, M. (organizador). Eventos : a importância para o turismo do 3º milênio. São Paulo, Roca, 2003.		
BAHL, M. (organizador). Mercado turístico : áreas de atuação. São Paulo, Roca, 2003.		
GIÁCOMO, C. Tudo acaba em festa : evento, líder de opinião, motivação e público. São Paulo, Scritta, 1995. 132 p.		
YEOMAN, I.; ROBERTSON, M.; ALI-KNIGHT, J. (tradução de Gabriela Seuta Fagliari). Gestão de festivais e eventos : uma perspectiva internacional de artes e cultura. São Paulo, Roca, 2006. 445 p.		
TURISMO & SOCIEDADE. Curitiba: UFPR. Disponível em: http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/turismo		

Chefe de Departamento: _____

Assinatura: _____

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO LAZER E RECREAÇÃO I		Código: HTT253
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Noções de Lazer, Entretenimento. Lazer, estrutura social, desenvolvimento social e econômico, humanização. Planejamento e urbanização dos espaços e equipamentos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CAMARGO, L. O. de L. O que é Lazer . Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1999.		
DUMAZEDIER, J. Sociologia Empírica do Lazer . São Paulo: Perspectiva, 1974.		
_____. Valores e conteúdos culturais do lazer . Tradução de Regina Maria Vieira. São Paulo: SESC, 1980.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MAGNANI, J. G. C. Festa no Pedaco – cultura popular e lazer na cidade. São Paulo: Hucitec; Unesp, 1998.		
MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer – uma introdução. São Paulo: Editora Autores.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TRANSPORTES I		Código: HTT254
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito: HTT001		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Visão histórica dos transportes. Transportes e turismo: conceitos e relações. Modais de transportes: rodoviário, ferroviário, hidroviário e aéreo. Terminais de passageiros. Organização e gestão do transporte: perspectiva pública e privada. Impactos ambientais e sociais do transporte em destinos turísticos. Tendências dos transportes de passageiros.		
Bibliografia Básica		
TORRE, F. Sistemas de transporte turístico . São Paulo: Roca, 2002.		
PAGE, S. Transporte e Turismo . Porto Alegre: Bookman, 2001.		
VASCONCELLOS, E. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: reflexões e propostas . São Paulo: Anna Blema, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
COOPER, C. Turismo: Princípios e práticas . Porto Alegre: Bookman, 2001.		
LEGISLAÇÃO DOS TRANSPORTES. Copilação organizada para LTr Editora por Hb Textos. São Paulo: Ltr, 1999.		
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Introdução ao Turismo . São Paulo: Roca, 2001. v. 5		
PALHARES, G.L. Transportes turísticos . São Paulo: Aleph, 2002		
PRADO, W.G. M.DO. Manual Prático para Organização de Viagens .1.ed. São Paulo. Aleph.2002.		
REJOWSKI, M. Turismo no percurso do tempo . São Paulo. Aleph, 2002.		
RONA, D. R. Transportes no Turismo . 1.ed. São Paulo. Manole, 2002.		
SILVA NETO, A. V. As políticas públicas de transportes no Paraná: uma análise do governo Jaime Lener, 1995-2002 . 2005. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico). Universidade Federal do Paraná, Curitiba.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS I		Código: HTT255
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Alimentação, cultura e turismo. Planejamento e gestão em alimentos e bebidas: o mercado da alimentação contemporânea; gestão e empreendedorismo em alimentos e bebidas; principais setores, atividades, equipamentos, equipes, menus e cardápios de estabelecimento de alimentos e bebidas. Gastronomia e Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
FLANDRIN; M. História da alimentação . 2.ed. São Paulo: Liberdade,2007.		
FONSECA, M. Tecnologias gerenciais de restaurantes . São Paulo: SENAC, 1999.		
VENTURI, J. L. Gerenciamento de bares e restaurantes . Porto Alegre: Bookman, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
FAGLIARI, G. S. Turismo e alimentação – análises introdutórias. São Paulo: Roca, 2005.		
SCHLUTER, R. G. Gastronomia e Turismo . São Paulo: Aleph, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM I		Código: HTT256
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
<p>A multiplicidade dos meios de hospedagem e o seu significado para o turismo. A origem e a evolução dos meios de hospedagem. A tipologia dos meios de hospedagem. A classificação dos meios de hospedagem. A estrutura organizacional de meios de hospedagem de pequeno, médio e grande porte. A empresa hoteleira. A terminologia hoteleira. Algumas tendências da hotelaria internacional. Planejamento de hotéis. Hotelaria e produtividade. Hotelaria e qualidade. A importância do elemento humano na hotelaria. O gerenciamento da área de hospedagem. O gerenciamento da área comercial. Marketing hoteleiro.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
CASTELLI, G. Gestão Hoteleira . São Paulo: Saraiva, 2006.		
PETROCCHI, M. Hotelaria: Planejamento e gestão . São Paulo: Pearson, 2007.		
MEDLIK, S.; INGRAM, H. Introdução a hotelaria: Gerenciamento e serviços . Rio de Janeiro: Campus, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
ANDRADE, N.; BRITO, P. L.; JORGE, W. E. Hotel: Planejamento e Projeto . São Paulo: SENAC, 2000.		
CANDIDO, I.; VIEIRA, E. V. Gestão de hotéis: técnicas, operações e serviços . Caxias do Sul: EDUCS, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PLANEJAMENTO E GESTÃO DE TURISMO EM ÁREAS URBANAS I		Código: HTT257
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (x) Anual () Modular ()	
Pré-requisito:	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 75 horas		
PD: 04 LB: 00 CP: 01 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 05h/a		
EMENTA		
Espaço e Paisagem Urbana. Abordagem histórica do urbanismo. Elementos formadores das cidades. Planejamento urbano e sua relação com o planejamento turístico. Política e Legislação Urbana.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BOULLÓN, R. Planejamento do espaço turístico . Tradução de Josely Vianna Batista. Bauru: Edusc, 2002.		
CASTROGIOVANNI, A. Turismo urbano . São Paulo: Contexto, 2000.		
DUNCAN, T.; GUERRIER, Y.; ROBERTSON, M. Gestão do turismo municipal: teoria e prática de planejamento turístico nos centros urbanos . São Paulo: Futura, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
PETROCCHI, M. Marketing para destinos turísticos . São Paulo: Futura, 2004.		
VALLS, J.-F. Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis . Rio de Janeiro: FGV Editora, 2006.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TURISMO		Código: HTT258
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60	LB:	CP: 15 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Bases Filosóficas da Ética. Questões Sociais. Abordagens Teóricas sobre Ética. Principais conceitos de Responsabilidade Social. Voluntariado. Terceiro Setor. Economia Solidária. Empreendedorismo Social. Aplicações da Ética e Responsabilidade Social no Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
COMPARATO, F.K. Ética . São Paulo: Companhia das Letras, 2006.		
GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Artmed, 2005.		
YUNUS, M. Um Mundo Sem Pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo . São Paulo: Editora Ática, 2008.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MORIN, E. O Método 6: ética . Porto Alegre. Editora Sulina, 2007.		
NETO, J. A. M. Filosofia e Ética na Administração . São Paulo: Saraiva, 2010.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR EM TURISMO I		Código: HTT259
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Estudo do Comportamento do Consumidor. Processo de Tomada de Decisão. Consumidor de Serviços. <i>eConsumer</i> . Comportamento do Consumidor em Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. Comportamento do Consumidor . Rio de Janeiro: LTC, 2009.		
SOLOMON, M. R. O Comportamento do Consumidor : comprando, possuindo e sendo. São Paulo: Bookman, 2002.		
SWARBROOKE, J. HORNER, S. O Comportamento do Consumidor no Turismo . São Paulo: Aleph, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
ENGEL, J. F.; BLACKWELL, R. D.; MINIARD, P. W. Comportamento do Consumidor . São Paulo: Thomson Pioneira, 2009.		
PETER, J. P. OLSON, J. C. Comportamento do consumidor e estratégia de marketing . São Paulo: McGraw-Hill, 2009.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: GESTÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS		Código: HTT260
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04 LB: CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a		
EMENTA		
Planejamento, organização e gestão de empresas. Estratégias de gestão. Empreendedorismo e competitividade empresarial. Análise dos ambientes internos e externos das empresas turísticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2001.		
ARAUJO, L. C. Organização, sistemas e métodos . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.		
AHLSTRAND, B.; MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. Safari da estratégia . 2.ed. São Paulo, Artmed editora, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DOLABELA, F. O segredo de Luísa : uma ideia, uma paixão e um plano de negócio. Rio de Janeiro: Sextante, 2008..		
DOMINGOS, C. Oportunidades disfarçadas . Rio de Janeiro: Sextante, 2009.		
FONTES FILHO, J. R. Planejamento estratégico da pequena e média empresa : aplicações no setor turístico. Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2006.		
HUNT, T. O poder das redes sociais : como fator whuffe. São Paulo: Editora Gente, 2010.		
SIMCSIK, T. Organização, Sistemas e Métodos . 2. ed. São Paulo: Futura, 2001.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ROTEIRIZAÇÃO TURÍSTICA		Código: HTT261
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Análise de processos de roteirização no turismo, sob a perspectiva do planejamento e gestão de itinerários como elementos de ordenação e diversificação da oferta turística. Configuração dos roteiros no espaço turístico. Estruturação de itinerários como produtos turísticos integrados e competitivos, com base na segmentação do turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BAHL, M. ; NITSCHKE, L. B. Roteiros e itinerários turísticos como elementos dinâmicos no desenvolvimento regional do turismo. In: RAMOS, S. P. (Org.). Planejamento de roteiros turísticos . Porto Alegre: Asterisco, 2012, v. 1, p. 37-54		
BRASIL. Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Roteirização Turística (Módulo Operacional 7). Brasília, 2005.		
RAMOS, S. P. (Org.). Planejamento de roteiros turísticos . Porto Alegre: Asterisco, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
BAHL, M. Viagens e roteiros turísticos . Prottexto, Curitiba, 2004.		
PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. R. Segmentação do Mercado Turístico . Barueri, SP: Manole, 2009.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I		Código: HTT262
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: HTT238+239+242+248		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 30 horas		
PD: 30	LB:	CP: ES: OR: C.H. Total Semanal: 2h/a
EMENTA		
Orientação e Supervisão de Estágio e de Projeto de Turismo em agenciamento, ou alimentos e bebidas, ou eventos, ou meios de hospedagem, ou lazer e recreação, ou turismo em áreas naturais, ou turismo em áreas urbanas, ou transportes, aplicando conhecimentos relacionados ao planejamento e gestão do Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BISSOLI, M. A. M. A. B. Estágio em turismo e hotelaria . São Paulo: Aleph, 2002.		
CENTENO, R. R. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo . São Paulo: Roca, 2003.		
DENCKER, A. F. M. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnica . São Paulo: Futura, 2007.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de estágio do curso de turismo . Curitiba, Curso de Turismo, 2011.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de trabalho de conclusão do curso de turismo . Curitiba, Curso de Turismo, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
SCHLUTER, R. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria . São Paulo: Aleph, 2003.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Normas para apresentação de documentos científicos . 2. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.		
Também será apresentada pelos docentes orientadores em conformidade aos eixos temáticos dos trabalhos de conclusão de curso (projetos) dos discentes.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ESTÁGIO EM TURISMO I		Código: HTT264
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: HTT238+239+242+248	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 195 horas		
PD: 15	LB:	CP: ES: 180 OR: C.H. Total Semanal: 13h
EMENTA		
<p>Cumprimento de estágio e apresentação de relatório, dimensionando as possibilidades advindas no campo do turismo atuando em agenciamento, alimentos e bebidas, eventos, lazer e recreação, meios de hospedagem, turismo em áreas naturais, turismo em áreas urbanas, ou transportes, dentre outros segmentos profissionais. Estágio em planejamento, organização e gestão do turismo (primeira fase).</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BISSOLI, M. A. M. A. B. Estágio em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em turismo: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de estágio do curso de turismo. Curitiba, Curso de Turismo (Versão Vigente).</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SCHLUTER, R. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Normas para apresentação de documentos científicos. 2.ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.</p> <p>Também serão apresentadas pelos docentes orientadores em conformidade aos eixos temáticos do projeto do discente.</p>		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ORIENTAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II		Código: HTT263
Natureza: (X) obrigatória () optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: HTT262		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 30 horas		
PD: 30	LB:	CP: ES: OR: C.H. Total Semanal: 2h/a
EMENTA		
Orientação e Supervisão de Estágio e de Projeto de Turismo em agenciamento, ou alimentos e bebidas, ou eventos, ou meios de hospedagem, ou lazer e recreação, ou turismo em áreas naturais, ou turismo em áreas urbanas, ou transportes, aplicando conhecimentos relacionados ao planejamento e gestão do Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BISSOLI, M. A. M. A. B. Estágio em turismo e hotelaria . São Paulo: Aleph, 2002.		
CENTENO, R. R. Metodologia da pesquisa aplicada ao turismo . São Paulo: Roca, 2003.		
DENCKER, A. F. M. Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnica . São Paulo: Futura, 2007.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de estágio do curso de turismo . Curitiba, Curso de Turismo, 2011.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de trabalho de conclusão do curso de turismo . Curitiba, Curso de Turismo, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
SCHLUTER, R. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria . São Paulo: Aleph, 2003.		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Normas para apresentação de documentos científicos . 2. ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.		
Também será apresentada pelos docentes orientadores em conformidade aos eixos temáticos dos trabalhos de conclusão de curso (projetos) dos discentes.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ESTÁGIO EM TURISMO II		Código: HTT265
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: HTT264	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 195 horas		
PD:15	LB:	CP: ES: 180 OR: C.H. Total Semanal: 13h
EMENTA		
<p>Cumprimento de estágio e apresentação de relatório, dimensionando as possibilidades advindas no campo do turismo atuando em agenciamento, alimentos e bebidas, eventos, lazer e recreação, meios de hospedagem, turismo em áreas naturais, turismo em áreas urbanas, ou transportes, dentre outros segmentos profissionais. Estágio em planejamento, organização e gestão do turismo (segunda fase).</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>BISSOLI, M. A. M. A. B. Estágio em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>BIANCHI, A. C. de M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Orientação para estágio em turismo: trabalhos, projetos e monografias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Regulamento de estágio do curso de turismo. Curitiba, Curso de Turismo (Versão Vigente).</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SCHLUTER, R. Metodologia da pesquisa em turismo e hotelaria. São Paulo: Aleph, 2003.</p> <p>UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. SISTEMA DE BIBLIOTECAS. Normas para apresentação de documentos científicos. 2.ed. Curitiba: Ed. UFPR, 2007.</p> <p>Também serão apresentadas pelos docentes orientadores em conformidade aos eixos temáticos do projeto do discente.</p>		
<p>Chefe de Departamento: _____</p> <p>Assinatura: _____</p>		

Disciplina: TURISMO E CONSULTORIA I		Código: HTT268
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Semestral Total: 75 horas		
PD: 04 LB: 00 CP: 01 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 05h/a		
EMENTA		
Consultoria: decisão e projeto de vida. Venda de trabalhos de consultoria: marketing pessoal, propostas, vendas e contratos. Fases principais da consultoria. Recursos técnicos e de informação utilizados em Consultoria. Técnicas e métodos de trabalho de Consultoria.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MERRON, K. Dominando Consultoria . São Paulo: M.Books Editora, 2012.		
MOCSAN, D. C. Consultoria: o Caminho das Pedras . São Paulo: Editora Nelpa, 2012.		
OLIVEIRA, D. Manual de Consultoria Empresarial: Conceitos, Metodologia e Práticas . São Paulo: Editora Atlas, 2012.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios . Rio de Janeiro: Campus, 2001.		
FONTES FILHO, J. R. Planejamento estratégico da pequena e média empresa: aplicações no setor turístico . Rio de Janeiro: Publit Soluções Editoriais, 2006.		
NOBREGA, C. A ciência da gestão: marketing, inovação, estratégia . 2.ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2004.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E COMUNICAÇÃO I		Código: HTT269
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Comunicação e marketing. Impactos da comunicação no turismo. Uso das estratégias de comunicação no turismo. Promoção e comercialização de destinos, produtos e serviços turísticos. Mídias e redes sociais. Marca turística.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MIDDLETON, V. T. C. Marketing turístico : teoria e prática. Rio de Janeiro: Campus, 2002.		
MORRISON, A. M. Marketing de hospitalidade e turismo . São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
TORRES, Cláudio. A bíblia do marketing digital : tudo o que você queria saber sobre marketing e publicidade na Internet e não tinha a quem perguntar. Novatec: Curitiba, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ARENS, W. F.; SCHAEFER, D. H.; WEIGOLD, M. F. Propaganda . Porto Alegre: AMGH, 2013.		
BELCH, G. E.; BELCH, M. A. Propaganda e promoção : uma perspectiva da comunicação integrada de marketing. São Paulo: ARTMED, 2008.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E CULTURA POPULAR		Código: HTT270
Natureza: () obrigatória (X) optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: --	Co-requisito: --	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal:		
EMENTA Turismo e Cultura Popular. Patrimônio cultural (material e imaterial). Turismo Cultural. Folclore. Literatura oral e escrita. Música e dança. Festas e folguedos populares. Gastronomia típica. Artesanato. Manifestações folclóricas como atrativos turísticos no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E EDUCAÇÃO I		Código: HTT271
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04 LB: CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a		
EMENTA		
O turismo e a educação. Política educacional. A relação turismo, educação e cultura. A educação para o turismo. Educação patrimonial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AIREY, D.; TRIBE, J. Educação internacional em turismo . São Paulo: Editora SENAC, 2008.		
BRANDÃO, C. R. Que é educação . 33. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1999.		
REGO, T. C. Vygotsky uma perspectiva histórico cultural da educação . 12. Ed. São Paulo: Vozes, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA, A. M; COUTINHO, R. G. Arte-educação como mediação cultural e social . São Paulo: Ed. A pagina, 2009.		
MARINO, G.; CENDALES, L. Educação não formal e educação popular: para uma pedagogia do diálogo cultural . São Paulo: ED. Loyola, 2010.		
MURTA, S. M.; ALBANO, C. (Org.) Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar . Belo Horizonte: Ed. UFMG Território Brasilis, 2002.		
PORTUGUEZ, A. P. (Org.) Turismo, memória e patrimônio cultural . São Paulo: Roca, 2004.		
RAMAL, A. (Org.) Currículos, teorias e práticas . São Paulo: LTC, 2012.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E ESPORTE I		Código: HTT272
Natureza: () obrigatória (X) optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: --	Co-requisito: --	
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Estudo das interações entre Turismo e Esporte. Eventos esportivos e seus efeitos no turismo. Infraestrutura esportiva como complemento da infraestrutura turística. Segmentação do mercado turístico baseada na demanda relacionada aos diversos tipos de esportes. Atividades de lazer esportivas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
BAHL, M. Turismo e eventos . Curitiba, Prottexto, 2004.		
DUARTE, O. História dos esportes . São Paulo: Makron Books, 2000.		
GOIDANICH, K. L. Turismo esportivo /Vania Florentino Moletta, Karin Leyser Goidanich. 2 ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.		
LINHALES, M. A. Jogos da política, jogos do esporte: subsídios para o setor esportivo. In: MARCELINO, N. C. (Org.). Lazer e esporte: políticas públicas . Campinas, SP: Autores Associados, 2001. p. 31-56.		
TUBINO, M. Teoria geral do esporte . São Paulo: Ibrasa, 1987.		
VARGAS, A. Desporto e tramas sociais . Rio de Janeiro: Roca, 2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
BAHL, M. Fatores ponderáveis no turismo . Curitiba: Prottexto, 2004.		
ISHITY, M. Turismo e megaeventos esportivos. Turismo em Análise , São Paulo, v. 9, n. 2, p. 47-61, nov. 1998.		
MOREIRA, J. C. C.; SCHWARTZ, G. M. Sintonizando sensações e emoções com roteiros de turismo alternativo: um estudo com praticantes de atividades físicas na natureza. Turismo em Análise , São Paulo, v. 17, n. 1, p. 108-126, mai. 2006.		
MATIAS, M. Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades. Turismo e Sociedade , Curitiba, v. 1, n. 2, 175-198, outubro de 2008. Disponível em:		
< http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/turismo >.		
EFDEPORTES. Revista Digital. Buenos Aires. < http://www.efdeportes.com/ >.		
TURISMO & SOCIEDADE. Curitiba, UFPR. Disponível em:		
< http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/turismo >.		
TURISMO EM ANÁLISE. São Paulo, ECA-USP. Disponível em:		
< http://143.107.93.222/ojs/index.php/turismo >.		
REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Campinas. Disponível em:		
< http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php?journal=RBCE >.		
Chefe de Departamento: _____		

Assinatura: _____

Disciplina: TURISMO E CONFORTO AMBIENTAL I		Código: HTT273
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 60 LB: 00 CP: 15 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Ambiente e condição humana. Ambiente e trabalho. Ambiente e turismo (atrativos, equipamentos e instalações turísticas). Conforto Acústico. Conforto lumínico. Conforto térmico. Conforto ergonômico. Importância da orientação solar. Dimensionamento adequado das aberturas de ventilação e iluminação. Escolha de materiais <i>versus</i> clima.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
FERREIRA, L. D'A. Olhar periférico : informação, linguagem, percepção ambiental. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1999.		
OKAMOTO, J. Percepção ambiental e comportamento . Visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Mackenzie, 2002.		
TUAN, Y. F. Topofilia : um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: DIFEC, 1984.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
BAHL, M. Fatores ponderáveis no turismo . Curitiba, Prottexto, 2004.		
MASCARÓ, L. Luz, clima e arquitetura . São Paulo: Nobel, 1989.		
MORAES, A. (Org.). Ergodesign do ambiente construído e habitado : Ambiente urbano, ambiente público, ambiente laboral. Rio de Janeiro: IUSER, 2004.		
ORNSTEIN, S. W. <i>et al.</i> Ambiente construído e comportamento : a avaliação pós-ocupação e a qualidade ambiental. São Paulo: Nobel: FAUUSP: FUPAM, 1995.		
RIO, V. OLIVEIRA, L. (Org.). Percepção ambiental : a experiência brasileira. São Carlos: Universidade de São Carlos, 1996.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E HOSPITALIDADE I		Código: HTT274
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
<p>Conceito de hospitalidade. Atividades envolvidas com o receber humano. Receptivo turístico. Acolhimento. Naturezas da hospitalidade humana. Hospitalidade como fenômeno sociocultural, profissional, político e espacial.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
<p>CASTELLI, G. Hospitalidade. Na perspectiva da gastronomia e da hotelaria. São Paulo: Saraiva, 2005.</p> <p>LASHLEY, C.; MORRISON, A. Em busca da Hospitalidade: Perspectivas para um Mundo Globalizado. Tradução de Carlos David Szlak. Barueri: Manole, 2004.</p> <p>LOCKWOOD, A.; MEDLIK, S. Turismo e hospitalidade no século XXI. Barueri (SP): Manole, 2003.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
<p>DIAS, C. M. de M. (Org.) Hospitalidade: reflexões e perspectivas. Barueri: Manole, 2002.</p> <p>GRINOVER, L. A hospitalidade, a cidade e o turismo. São Paulo: Aleph, 2007.</p>		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E PAISAGISMO I		Código: HTT276
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: CP: 1 ES: OR: C.H. Total Semanal: 5h/a		
EMENTA		
Natureza, paisagem e turismo. Conceito de paisagem. Dimensões, componentes e elementos da paisagem. Percepção da paisagem. Relação entre turismo e paisagem.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
BOULLÓN, R. C. Planejamento do espaço turístico . Tradução de Josely Vianna Baptista. Bauru: EDUSC, 2002.		
TUAN, Y. F. Topofilia . Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1980.		
YÁZIGI, E. (Org.). Turismo e paisagem . São Paulo: Contexto, 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
BOLÓS y CAPDEVILA, M. Manual de ciencia del paisaje: teoria, métodos e aplicaciones . Barcelona: Masson S.A., 1992.		
DEL RIO, V. & OLIVEIRA, L de. (org.). Percepção ambiental: a experiência brasileira . São Paulo: Studio Nobel; São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1996.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E ACESSIBILIDADE I		Código: HTT277
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75horas		
PD: 4 LB: CP: 1 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a		
EMENTA		
<p>Conhecer a importância de considerar a acessibilidade no planejamento e gestão do turismo, bem como articular mecanismos que levem o conhecimento adequado para integrar dentro do planejamento estratégico a acessibilidade turística como um componente a mais na cadeia produtiva, mostrando ferramentas de gestão, legislação pertinente, atenção a clientes com mobilidade reduzida, entre outros.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
LEITE, F. P. A. O município acessível à pessoa portadora de deficiência . São Paulo: SRS, 2007.		
MINISTÉRIO DO TURISMO. Promoção da acessibilidade em equipamentos, atrativos e serviços turísticos . Manual de orientações. Brasil, 2006.		
SASSAKI, R. Inclusão no lazer e turismo : em busca da qualidade de vida. São Paulo: Aurea Editora, 2003.		
NORMAS ABNT – NBR 9050/2004; NBR 14020; NBR 14021; NBR 14022; NBR14273; NBR 14970; NBR 15250; NBR 15290; NBR 15320; NBR 15450; NBR 15599; NBR 15646. (disponível em www.turismo.gov.br).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
MINISTERIO DO TURISMO. Turismo acessível . Mapeamento e planejamento. Acessibilidade em destinos turísticos.v.2. Brasília, 2009. (disponível em www.turismo.gov.br).		
MINISTERIO DO TURISMO. Turismo acessível . Bem atender no turismo acessível. v.3. Brasília, 2009. (disponível em www.turismo.gov.br).		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E QUALIDADE I		Código: HTT278
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Qualidade de produtos e serviços no setor turístico. Principais teorias da qualidade. Ferramentas para melhoria da qualidade no setor turístico. Diagnostico, planejamento e controle da qualidade no setor turístico. Normalização, auditoria e certificação de qualidade no setor turístico. Gestão da qualidade de produtos e serviços turísticos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
DRUMMOND, S.; YEOMAN, I. Questões de qualidade nas atrações de visitação a patrimônio . São Paulo: Roca, 2004.		
ALONSO ALMEIDA, M.; BARCOS REDIN, L.; MARTIN CASTILLA, J.I. Gestión de la Calidad de los procesos turísticos . Madri, Sintesis, 2006		
VIEIRA, E. V. de. Qualidade em serviços hoteleiros: a satisfação do cliente é função de todos . Caxias do Sul (RS): EDUCS, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
SERRA, F. A. Fator humano da Qualidade em Empresas Hoteleiras . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.		
JULIA, M.; PORSCHE, F.; GIMENEZ, V.; VERGE, X. Gestión de la calidad aplicada a hosteleria y restauración . Madri, Pearson, 2002.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO DE AVENTURA I		Código: HTT279
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Apresentar os conceitos e características do Turismo de Aventura. Classificação das atividades. Análise e estudo das normas de segurança e qualificação profissional. Análise de estudo dos destinos turísticos e dos esportes envolvidos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRASIL.Ministério do Turismo. Turismo de Aventura – orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. Brasília: 2008.		
SWARBROOKE, J.; BEARD, C.; LECKIE, S.; POMFRET, G. Turismo de aventura: conceitos e estudos de casos. Rio de Janeiro: Campos/Elsevier,2003.		
UVINHA, R. R. (Org.). Turismo de aventura: reflexões e tendências. São Paulo (SP): Aleph, 2005.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
MARINHO, A.; UVINHA, R. R. Lazer, Esporte, Turismo e Aventura. São Paulo: Átomo e Alínea, 2009.		
SCHWARTZ, G. M. (Org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí (SP): Fontoura, 2006.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO I		Código: HTT280
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Evolução da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Planejamento e Gestão de Estratégias de TIC. Governança de TIC. Aplicação de TIC nas Organizações Públicas e Privadas de Turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. Tecnologia de informação e desempenho empresarial: as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios de negócio. São Paulo: Atlas, 2005.		
MOLINARO, L. F. R.; RAMOS, K. H. C. Gestão de Tecnologia da Informação: governança de TI arquitetura e alinhamento entre sistemas de informação e o negócio. Rio de Janeiro: LTC, 2011.		
TURBAN, E.; LEIDNER, D.; McLEAN, E.; WETHERBE, J. Tecnologia da informação para gestão: transformando os negócios na economia digital. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
FITZSIMMONS, J. A.; FITZSIMMONS, M. J. Administração de Serviços: operações, estratégia e tecnologia da informação. Porto Alegre: Bookman, 2010.		
MARIN, Aitor. Tecnologia da Informação nas Agências de Viagens: em Busca da Produtividade e do Valor Agregado. Barueri: Aleph, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ANÁLISE DOS FLUXOS TURÍSTICOS I		Código: HTT281
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Análise de Fluxos turísticos domésticos e Internacionais. Caracterização e classificações dos fluxos turísticos. Indicadores e variáveis por classes e fluxos. Distribuição dos transportes e acomodações de acordo com os fluxos turísticos domésticos e internacionais		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
BENI, M. C. Análise Estrutural do Turismo: SENAC.1998, 2003		
PEARCE, D. G. Geografia do Turismo: fluxos e regiões no mercado de Viagens. São Paulo: Aleph,2003.		
OMT. Introdução ao Turismo. São Paulo: Roca, 2001		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
LICKORISH, L. J; JENKINS, C. L. Introdução ao Turismo. Rio de Janeiro: Campus, 2000.		
COOPER, Cris; et. al. Turismo: princípios, práticas e Filosofias. Porto Alegre: Bookman, 2001.		
RABAY, W. A. Turismo e desenvolvimento: estudos econômicos e estatísticos no planejamento. Barueri: Manoele, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE NO TURISMO I		Código: HTT282
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (x) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Sustentabilidade e o Turismo. Abordagens do turismo sustentável. Agentes implicados no desenvolvimento de destinos, produtos e serviços turísticos sustentáveis. Métodos de avaliação da sustentabilidade de produtos e destinos turísticos. Indicadores de sustentabilidade para o turismo. Política e planejamento do turismo sustentável.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2003.		
PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O MEIO AMBIENTE E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Por um turismo más sostenible: guia para responsables políticos. Madri, Espanha: 2006.		
SWARBROOKE, J. Turismo sustentável. São Paulo: Aleph, 2000. 5 volumes.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Iniciativas voluntárias para o turismo sustentável. São Paulo: Roca, 2005.		
ORGANIZACIÓN MUNDIAL DEL TURISMO. Indicadores de desarrollo sostenible para los destinos turísticos – Guía práctica. Madrid, España: 2005.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: GESTÃO DO CONHECIMENTO NAS ORGANIZAÇÕES TURÍSTICAS I		Código: HTT283
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
O conhecimento nas Organizações. A economia do conhecimento. A criação do conhecimento. A gestão e a transferência do conhecimento. Estratégias orientadas para o conhecimento. Modelos de estudos da gestão do conhecimento. Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
NONAKA, I.; TAKEUSHI, H. Gestão do conhecimento . Porto Alegre: Bookman, 2008.		
RODRIGUEZ, M. V. R. Gestão do conhecimento e inovação nas empresas . Rio de Janeiro: Qualimark, 2010.		
TERRA, J. C. C. Gestão do conhecimento: o grande desafio empresarial, uma abordagem no aprendizado e na criatividade . 3. ed. São Paulo: Negócio. 2002.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
BATISTA, F. F. Modelo de gestão do conhecimento para a administração pública brasileira : como implementar a gestão do conhecimento para produzir resultados em benefício do cidadão. Brasília; Rio de Janeiro: IPEA, 2012.		
ALVARENGA NETO, R. C. D. de. Gestão do conhecimento em organizações : proposta de mapeamento conceitual integrativo. São Paulo: Saraiva, 2008.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO NO MEIO RURAL I		Código: HTT284
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: CP: 1 ES: OR: C.H. Total Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Espaço rural e desenvolvimento. Segmentos de turismo no meio rural. Unidades agrícolas familiares. Empreendimentos turísticos. Produtos turísticos, infraestrutura de apoio, equipamentos e serviços turísticos no meio rural. Gestão coletiva do turismo rural.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
ALMEIDA, J.; RIEDL, M. (Orgs). Turismo rural e desenvolvimento sustentável . 2. ed. São Paulo: Papirus, 2001.		
RODRIGUES, A.(Org). Turismo rural : práticas e perspectivas. São Paulo: Contexto, 2001.		
TULIK, O. Turismo e desenvolvimento do espaço rural: abordagens conceituais e tipologias. In: SANTOS, E. O.; SOUZA, M. (Orgs.). Teoria e prática do turismo no espaço rural . Barueri: Manole, 2010.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
ALMEIDA, J.; RIEDL, M. (orgs.). Turismo Rural : ecologia, lazer e desenvolvimento. Bauru, SP: EDUSC, 2000.		
SILVA, J. G. da. Velhos e novos mitos do rural brasileiro. Estud. av. , São Paulo, v. 15, n. 43, Dec. 2001.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ANÁLISE QUANTITATIVA NA PESQUISA EM TURISMO I		Código: HTT285
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Análise descritiva do turismo. Noções de estatística. Aplicação de métodos e modelos quantitativos de análise em turismo. Introdução ao uso de software de análise de dados. Trabalho prático.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CRESWELL, J. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Bookman, 2007.		
KIRSTEN, J. T.; RABAHY, W. A. Estatística aplicada às Ciências Humanas e ao Turismo. São Paulo: Saraiva, 2006.		
MATTAR, F. N.; OLIVERIA, B.; MOTTA, S. L. S. Pesquisa de Marketing: metodologia, planejamento, execução e análise. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BARBOSA. D. R. R.; MILONE, G. Estatística aplicada ao turismo e hotelaria. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.		
HAIR JR, J. F. ANDERSON, R. E., TATHAM, R. L. BLACK, W. C. Análise multivariada de dados. Porto Alegre, Bookman, 2005		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO EM ESPAÇOS COMUNITÁRIOS I		Código: HTT286
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (x) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: CP: ES: 1 OR: C.H. Total Semanal: 5h/a		
EMENTA		
Estudo do turismo que tem como atrativos as comunidades e o espaço que habitam. Comunidades: cultura, vida social e domínio do espaço. Efeitos do turismo em espaços comunitários. Turismo de base comunitária. Destinos e produtos turísticos em espaços comunitários.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
BARTHOLO, R.; SAN SOLO, D.; BURSZTYN, I. Turismo de base comunitária : diversidade de olhares e experiências brasileiras. Rio de Janeiro: Letra e Imagem, 2009. Disponível em: < http://www.ivt-rj.net/ivt/bibli/Livro%20TBC.pdf >		
CLAVAL, P. A geografia cultural . 2ª. Ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.		
CORIOLANO, L. N.; ARAÚJO, A. M. M. de; VASCONCELOS, F. P. Arranjos produtivos locais do turismo comunitário : atores e cenários em mudança. Ed. da UECE, 2009.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
DIEGUES, A. C. S. (Org.); ARRUDA, Rinaldo S V (Org.). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil . 4. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2001.		
RODRIGUES, A (Org). Turismo e desenvolvimento local . São Paulo: Hucitec, 2000.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO E INTERCÂMBIO CULTURAL I		Código: HTT287
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Turismo e intercâmbio cultural. Desenvolvimento de atividades de estudo, pesquisa e extensão alinhadas aos aspectos gerais do turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BENI, M. C. Análise estrutural do turismo . São Paulo: Editora Senac, 2003.		
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO(OMT):GEE, C.Y.: FAYIOS-SOLÁ, E.(ORGS.). Turismo Internacional: uma perspectiva global . 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.		
SEBBEN, A. Intercâmbio Cultural: um guia de educação intercultural para ser cidadão do Mundo .		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. R. (Orgs.). Segmentação do mercado turístico . Barueri: Manole, 2009.		
URRY, J. O olhar do turista . São Paulo: Studio Nobel: SESC, 1996.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: ENOTURISMO		Código: HTT288
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
<p>A cadeia produtiva do turismo do vinho: agentes, processos e inter-relacionamentos. Configurações territoriais do enoturismo: Indicações Geográficas de Procedência e Denominações de Origem. Condicionantes do <i>terroir</i> no enoturismo. O mercado do vinho e do enoturismo no mundo. Aspectos da competitividade nos destinos de enoturismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
<p>VALDUGA, V. Enoturismo no Vale dos Vinhedos. Jaguarão: Fundação Universidade Federal do Pampa, 2011. (Disponível para livre acesso: Domínio Público/ MEC e na busca de livros do google).</p> <p>FLORES, M. A. D.; FLORES, A. Diagnóstico do enoturismo brasileiro: um mercado de oportunidades. Brasília, DF : SEBRAE; Bento Gonçalves, RS: IBRAVIN, 2012.</p> <p>DALLANHOL, E. B.; TONINI, H. Enoturismo. São Paulo, Aleph, 2012.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
<p>HALL, Colin M. et al. (Org.). Wine tourism around the world: development, management and markets. Oxford: Elsevier, 2004.</p> <p>FLANDRIN, J. L; MONTANARI, M. História da Alimentação. São Paulo: Estação Liberdade, 1998.</p>		
<p>Chefe de Departamento: _____</p> <p>Assinatura: _____</p>		

Disciplina: EQUIPAMENTOS E ESPAÇOS DE LAZER E TURISMO		Código: HTT289
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75horas		
PD: 4	LB:	CP: 1 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
<p>Conceitos e Tipologias dos Equipamentos e Espaços de Lazer. Equipamentos Específicos e não Específicos. Equipamentos e Espaços Urbanos e Naturais e o Turismo. Atividades e ações para os Espaços e Equipamentos de Lazer e Turismo.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DUMAZEDIER, J. Valores e conteúdos culturais do lazer . São Paulo: SESC, 1980.		
MARCELLINO, N. C., et al, Espaços e Equipamentos de Lazer em Região Metropolitana . Curitiba,PR: OPUS, 2007.		
SANTINI, R.C.G. Dimensões do lazer e da recreação . São Paulo: Angelotti, 1993.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BAHIA, M.C, et al. Os espaços e equipamentos de lazer das cidades: o caso de Belém/PA. In: FIGUEIREDO, S.J.L (Org.). Turismo, lazer e planejamento urbano e regional . Belém: NAEA, ANPUR, 2008. p. 59 – 77.		
ROLNIK. O lazer humaniza o espaço urbano. In: SESC SP (Org.). Lazer numa sociedade globalizada . São Paulo: SESC/WLRA, 2000, p.179-184.		
MAGNANI, J.G.C. Festa no pedaço: Cultura popular e lazer na cidade . 3. ed. São Paulo: HUCITEC, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS TURÍSTICAS		Código: HTT290
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Função organizacional. Estrutura organizacional. Organização formal e informal. Gestão administrativa da empresa turística. A empresa como sistema. Dinâmica estrutural e gerencial da empresa.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: PESQUISA DE MERCADO EM TURISMO I		Código: HTT291
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Turismo, pesquisa de mercado e o processo de tomada de decisão. Análise do produto/serviço. Análise da concorrência. Análise da demanda. Análise do posicionamento. Mercado doméstico e mercado internacional. Prática da pesquisa de mercado em turismo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
AAKER, D. A.; DAY, G. S.; KUMAR, V. Pesquisa de marketing . São Paulo: Atlas, 2010.		
MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: foco na decisão . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		
ZIKMUND, W. G.; BABIN, B. J. Princípios da pesquisa de marketing . São Paulo: Cengage Learning, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CHURCHILL JR, G. A.; BROWN, T. J.; SUTER, T. A. Pesquisa básica de marketing. São Paulo: Cengage Learning, 2011.		
HAIR JR. J. F.; WALFINBARGER, M.; BUSH, R. P.; ORTINAU, D. J. Fundamentos de pesquisa de marketing . Porto Alegre: Bookman, 2010.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: RELAÇÕES HUMANAS EM TURISMO I		Código: HTT292
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75 horas		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA Relações interpessoais. Necessidades do indivíduo. Habilidades, compreensão e trato interpessoal. Treinamento. Orientação Ética. Avaliação de desempenho. Qualidade de serviços. Comportamento Organizacional. Gerenciamento de recursos humanos. Variáveis culturais. Postura profissional.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TURISMO DE SAUDE E BEM ESTAR		Código: HTT293
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Turismo de saúde e bem estar. Principais atividades desenvolvidas no âmbito do segmento. Estudos e pesquisas. Oferta e demanda para o turismo de saúde e bem estar. Marco legal. Tendências de mercado para o segmento. Turismo de saúde e bem estar no Brasil e no mundo.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo de saúde : orientações básicas. Brasília, 2010. Disponível em formato digital em: http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Saxde_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf		
GODOI, A. F. O Turismo de saúde : uma visão da hospitalidade médica mundial. São Paulo: Icone, 2009.		
TARABOULSI, F. A. Administração de hotelaria hospitalar : serviços aos clientes, humanização do atendimento, departamentalização, gerenciamento, saúde e turismo, hospitalidade, tecnologia de informação, psicologia hospitalar. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 206 p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
AULICINO, M.P. Turismo e estâncias : impactos e benefícios para os municípios. São Paulo: Futura, 2001.		
MILL, R.C. Resorts : administração e operação. Porto Alegre: Bookman, 2003.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Natureza: () obrigatória (x) optativa	Semestral () Anual () Modular ()
Pré-requisito:	Co-requisito:
Modalidade: (x) Presencial () EaD () 20% EaD	
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular):	
PD: 60 LB: CP: 15 ES: OR: C.H. Total Semanal:75	
EMENTA	
Introdução à Discussão do Estado. Análise de Políticas Públicas. Política Brasileira e o Turismo. Agentes das Políticas Públicas de Turismo. Ciclo das Políticas Públicas de Turismo.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)	
SABATIER, P. Theories of the Policy Process . Cambridge: Westview Press, 2007.	
PIMENTEL, T.D.; EMMENDOERFER, M.L.; TOMAZZONI, E.L. (Org.). Gestão Pública do Turismo no Brasil : teorias, metodologias e aplicações. Caxias do Sul: EDUCS, 2014.	
BENI, M. (org.). Turismo : planejamento estratégico e capacidade de gestão. São Paulo. Manole, 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)	
DREDGE, D.; JENKINS, J. Tourism Planning and Policy . Queensland: John Wiley & Sons, 2007.	
BENI, M.C. Política e Planejamento de Turismo no Brasil . São Paulo: Aleph, 2006.	
Chefe de Departamento: _____	
Assinatura: _____	

Natureza: () obrigatória (X) optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:	Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD	
C.H. Total (Semestral): 75horas	
PD: 04 LB: CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a	
EMENTA	
Economia da experiência. Compreensão da demanda turística. Destino turístico. Produto turístico. Conformação de produtos turísticos. Planejamento e gestão estratégica e participativa. Participação de todos os atores. Inovação e criatividade. Marketing. Comercialização.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)	
JENSEN, R. The dream society : how the coming shift from information to imagination will transform your business". McGraw-Hill: New York,1999.	
PINE II, J. & GILMORE, J. The experience economy : work is theatre & every business a stage. HBS Press: New York, 1999.	
PANOSSO NETO, A.; GAETA, C.. (org.). Turismo de Experiência . SENAC: São Paulo, 2010.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)	
EJARQUE, J. Destinos turísticos de êxito : Diseno, creación, gestión y marketing. Pirâmide: Madrid, 2005.	
VALLS, J. Gestion de destinos turísticos sostenibles. Gestión 2000 : Barcelona, 2004.	
Chefe de Departamento: _____	
Assinatura: _____	

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE TURISMO NO PARANÁ		Código: HTT296
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito: --		Co-requisito: --
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4 LB: 00 CP: 1 ES: 00 OR: 00 C.H. Semanal: 5 h/a		
EMENTA		
Estudo do turismo no Estado do Paraná.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)		
FERREIRA, J. C. V. O Paraná e seus municípios . Cuiabá: J. C. V. Ferreira, 1999.		
LINHARES, R. Paraná vivo: um retrato sem retoques . Curitiba: Imprensa Oficial, 2000.		
REZENDE, C. J.; TRICHES, R. I. Paraná espaço e memória: diversos olhares históricos-geográficos . Curitiba: Editora Bagozzi, 2005.		
Documentos oficiais da Secretaria de Estado do Turismo do Paraná.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 títulos)		
MAACK, R. Geografia física do Estado do Paraná . Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.		
WACHOWICZ, R. História do Paraná . Curitiba: Imprensa Oficial do Paraná, 2002.		
Sites de interesse: http://www.turismo.pr.gov.br - http://www.paranacidade.org.br/ - http://www.ibge.gov.br/home/ - http://www.sebraepr.com.br/ - http://www.ipardes.gov.br/ - http://www.ecoparana.pr.gov.br/		
Jornais de grande circulação, revistas e periódicos científicos: Gazeta do Povo, Folha de São Paulo, Exame, Veja, Viagem e Turismo, Turismo em Análise, Turismo Visão e Ação, Caderno Virtual de Turismo, Turismo e Sociedade.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE TURISMO NO BRASIL		Código: HTT297
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral/Anual/Modular): 75 horas		
PD: 4	LB:	CP: 1 ES: OR: C.H. Total Semanal: 5h/a
EMENTA		
<p>Analisar o planejamento, a organização e a gestão do turismo no Brasil. Analisar os principais destinos e produtos. Analisar o patrimônio turístico: atrativos turísticos, planta turística (equipamentos e instalações), infraestrutura e superestrutura. Analisar o mercado turístico brasileiro, ou seja, as relações entre a oferta e a demanda.</p>		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>LOHMANN, G; PANOSSO NETTO, A. Teoria do Turismo: conceitos, modelos e sistemas. São Paulo: Aleph, 2008.</p> <p>PANOSSO NETTO, A.; ANSARAH, M. G. R. (Org.). Segmentação do Mercado Turístico. Barueri: Manole, 2008.</p> <p>TRIGO, L. G. G. Análises Regionais e Globais do Turismo Brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.</p>		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>TRIGO, L. G. G.; PANOSSO NETTO, A. Cenário do Turismo Brasileiro. São Paulo: Aleph, 2009.</p> <p>RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.</p>		
<p>Chefe de Departamento: _____</p> <p>Assinatura: _____</p>		

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS DE TURISMO INTERNACIONAL		Código: HTT298
Natureza: () obrigatória (X) optativa		Semestral (X) Anual () Modular ()
Pré-requisito:		Co-requisito:
Modalidade: (X) Presencial () EaD () 20% EaD		
C.H. Total (Semestral): 75h/a		
PD: 04	LB:	CP: 01 ES: OR: C.H. Total Semanal: 05h/a
EMENTA		
Analisar o planejamento, a organização e a gestão do Turismo Internacional. Analisar os principais destinos e produtos. Analisar o patrimônio turístico: atrativos turísticos, planta turística (equipamentos e instalações), infraestrutura e superestrutura. Analisar o mercado internacional, ou seja, a relação entre a oferta e a demanda.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 TÍTULOS)		
COOPER, C.; FLETCHER, J. WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPHERD, R.. Turismo: princípios e prática. Porto Alegre: Bookman, 2001.		
LOVELOCK, C.; WRIGHT, L. Serviços: marketing e gestão. São Paulo: Saraiva, 2002.		
MILIO BALANZÁ, I.; NADAL, M. C. Marketing e comercialização de produtos turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (2 TÍTULOS)		
OMT. E-business. São Paulo: Roca, 2002		
PETROCCHI, M. Marketing para destinos turísticos. São Paulo: Futura, 2004.		
Chefe de Departamento: _____		
Assinatura: _____		

APÊNDICE 8 - ANTEPROJETO DE RESOLUÇÃO DO CURRÍCULO DO CURSO

RESOLUÇÃO Nº 88/2014 - CEPE

Estabelece o Currículo Pleno do Curso de Turismo – Noturno, do Setor de Ciências Humanas.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, órgão normativo, consultivo e deliberativo da administração superior, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 21 do Estatuto da Universidade Federal do Paraná, e considerando o disposto no processo 026056/2013-49:

RESOLVE:

Art. 1º - O Currículo Pleno do Curso de Turismo do Setor de Ciências Humanas, é constituído dos seguintes conteúdos:

A.1. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS

Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo
 Aspectos Psicológicos do Turismo
 Aspectos Sociológicos do Turismo
 Legislação do Turismo
 Aspectos Econômicos do Turismo
 Aspectos Geográficos do Turismo
 Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo

A.2. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS BÁSICOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL GERAL

Teoria e Técnica do Turismo
 Turismo e Patrimônio
 Comportamento do Consumidor em Turismo
 Ética e Responsabilidade Social no Turismo
 Gestão de Empresas Turísticas
 Planejamento e Organização do Turismo
 Planejamento e Gestão de Transportes
 Planejamento e Gestão de Agenciamento
 Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem
 Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas
 Planejamento e Gestão de Eventos
 Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação
 Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais
 Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas
 Planejamento Turístico
 Roteirização Turística
 Marketing Aplicado ao Turismo

A.3. NÚCLEO DE CONTEÚDOS COMPLEMENTARES

O aluno deverá cursar 120 horas dentre:

História do Brasil e Memória

Tópicos Especiais de História e Cultura

Ou ainda,

Disciplinas ofertadas pelos Departamentos de Administração Geral e Aplicada, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Ciência Política e Sociologia, Letras para cumprir a carga horária do núcleo de formação complementar.

A.4. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O aluno deverá cursar 120 horas dentre:

Língua Inglesa Instrumental I

Língua Inglesa Instrumental II

Língua Francesa Instrumental I

Língua Francesa Instrumental II

A.5. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE ESTÁGIO

Estágio em Turismo I

Estágio em Turismo I

A.6. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I

Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II

A.7. NÚCLEO DE CONTEÚDOS OPTATIVOS

O aluno deverá cursar 300 horas a escolher dentre:

Turismo e Consultoria

Turismo e Comunicação

Turismo e Cultura Popular

Turismo e Educação

Turismo e Esporte

Turismo e Conforto Ambiental

Turismo e Hospitalidade

Turismo e Interpretação do Patrimônio

Turismo e Paisagismo

Turismo e Acessibilidade

Turismo e Qualidade

Turismo de Aventura

Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação

Análise dos Fluxos Turísticos

Avaliação da Sustentabilidade no Turismo

Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas

Turismo no Meio Rural

Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo

Turismo em Espaços Comunitários
 Turismo e Intercâmbio Cultural
 Enoturismo
 Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo
 Pesquisa de Mercado em Turismo
 Produtos Turísticos Experienciais
 Relações Humanas em Turismo
 Turismo de Saúde e Bem Estar
 Turismo e Políticas Públicas
 Tópicos Especiais de Turismo no Paraná
 Tópicos Especiais de Turismo no Brasil
 Tópicos Especiais de Turismo Internacional
 Tópicos Especiais em Organização de Empresas Turísticas
 Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras

A.8. ATIVIDADES FORMATIVAS (Atividades Acadêmicas Complementares)

O aluno deverá integralizar um mínimo de 240 horas em atividades acadêmicas complementares conforme regulamento aprovado pelo colegiado do curso.

Art. 2º - A integralização do currículo do Curso de Turismo deverá realizar-se em no mínimo 8 semestres e no máximo 12 semestres com um total geral de 3.030 horas de sessenta minutos, com a seguinte distribuição de cargas horárias, a serem ofertadas no turno noturno previsto no edital do processo seletivo de curso:

	Padrão PD	Laboratório LB	Campo CP	Estágio ES	Orientada OR	Total
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos	420	-	105	-	-	525
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios Básicos de Formação Profissional Geral	1.020	-	255	-	-	1.275
Núcleo de Conteúdos Complementares	120	-	-	-	-	120
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de Estágio	30	-	-	360	-	390
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de Formação em Língua Estrangeira	120	-	-	-	-	120
Núcleo de Conteúdos Obrigatórios de TCC	-	-	-	-	60	60
Núcleo de Conteúdos Optativos	300	-	-	-	-	300
Atividades Formativas	-	-	-	-	-	240
Total						3030

Parágrafo único – Para efeitos de matrícula, a carga horária semanal poderá oscilar entre 16 (dezesesseis) e 25 (vinte e cinco) horas.

Art. 3º – Será efetuada a atividade de Orientação Acadêmica por meio de atendimento individualizado, conforme regulamento aprovado pelo Colegiado.

Art. 4º – Para a integralização curricular o aluno deverá realizar estágio supervisionado obrigatório num total de 390 (trezentos e noventa) horas, conforme regulamento aprovado pelo Colegiado.

Art. 5º – Para conclusão do curso de Turismo será obrigatória a apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso, conforme regulamento aprovado pelo Colegiado.

Art. 6º – Para integralizar o currículo, o aluno deverá cumprir uma carga horária mínima de 240 (duzentos e quarenta) horas de Atividades Formativas Complementares, conforme regulamento aprovado pelo Colegiado.

Art. 7º – Acompanham a presente Resolução a periodização recomendada (Anexo I) e o Plano de Adaptação Curricular (Anexo II).

Art. 8º – Esta Resolução entrará em vigor a partir do ano letivo de 2015.

Sala das Sessões,

ANEXO I – PERIODIZAÇÃO RECOMENDADA

1º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT238	Teoria e Técnica do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT239	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT240	Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT241	Aspectos Sociológicos do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HH118	História do Brasil e Memória ou disciplinas dos departamentos de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Ciência Política e Sociologia, Letras.	60	4	4	-	-	-	-	-
2º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT242	Planejamento e Organização do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT243	Aspectos Econômicos do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT244	Aspectos Geográficos do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT245	Aspectos Psicológicos do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HH119	Tópicos Especiais de História e Cultura ou disciplinas dos departamentos de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Ciência Política e Sociologia, Letras.	60	4	4	-	-	-	-	-
3º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT246	Turismo e Patrimônio	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT247	Marketing Aplicado ao Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT248	Legislação do Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT249	Planejamento Turístico	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
	Optativa	75	5	4	-	1	-	-	-
4º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT250	Planejamento e Gestão de Agenciamento	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT251	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT252	Planejamento e Gestão de Eventos	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT253	Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
	Optativa	75	5	4	-	1	-	-	-
5º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT254	Planejamento e Gestão de Transportes	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT255	Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT256	Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
HTT257	Planejamento e gestão de turismo em áreas urbanas	75	5	4	-	1	-	-	HTT242
	Optativa	75	5	4	-	1	-	-	-
6º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT258	Ética e Responsabilidade Social no Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT259	Comportamento do Consumidor em Turismo	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
HTT260	Gestão de Empresas Turísticas	75	5	4	-	1	-	-	HTT242

HTT261	Roteirização Turística	75	5	4	-	1	-	-	HTT238
	Optativa	75	5	4	-	1	-	-	
7º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT262	Orientação de trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I	30	2	-	-	-	-	2	HTT238+HTT239+HTT242+HTT248
HTT264	Estágio em Turismo I	195	13	1	-	-	12	-	HTT238+HTT239+HTT242+HTT248
HE1107 /1109	Língua Estrangeira I	60	4	4	-	-	-	-	-
8º SEMESTRE LETIVO									
CÓD.	Disciplina	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT263	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II	30	2	-	-	-	-	2	HTT262
HTT265	Estágio em Turismo II	195	13	-	-	-	12	-	HTT264
HE1108 /1110	Língua Estrangeira II	60	4	4	-	-	-	-	-

COD = Código	CHT = Carga Horária Total	CHS = Carga Horária Semanal	PD = Aula padrão	LB = Aula Laboratório
CP = Aula de Campo	ES = Estágio Supervisionado Obrigatório	OR = Atividade Orientada	PRÉ-REQ = Pré-requisito	

Observação: Para integralizar a carga horária de 120 horas do núcleo de conteúdos complementares, o aluno poderá cursar disciplinas dos departamentos de Administração, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Comunicação Social, Contabilidade, Estatística, Filosofia, Geografia, História, Ciência Política e Sociologia e Letras.

Curso de Turismo - Disciplinas optativas (o aluno deverá cursar um mínimo de 300 horas dentre)

CÓD.	DISCIPLINA	CHT	CHS	PD	LB	CP	ES	OR	PRE-REQ.
HTT268	Turismo e Consultoria	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT269	Turismo e Comunicação	75		4	-	1	-	-	-
HTT270	Turismo e Cultura Popular	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT271	Turismo e Educação	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT272	Turismo e Esporte	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT273	Turismo e Conforto Ambiental	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT274	Turismo e Hospitalidade	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT275	Turismo e Interpretação do Patrimônio	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT276	Turismo e Paisagismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT277	Turismo e Acessibilidade	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT278	Turismo e Qualidade	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT279	Turismo de Aventura	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT280	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT281	Análise dos Fluxos Turísticos	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT282	Avaliação da Sustentabilidade no Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT283	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT284	Turismo no Meio Rural	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT285	Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT286	Turismo em Espaços Comunitários	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT287	Turismo e Intercâmbio Cultural	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT288	Enoturismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT289	Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT290	Tópicos especiais de Organização de Empresas Turísticas	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT291	Pesquisa de Mercado em Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT292	Relações Humanas em Turismo	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT293	Turismo de Saúde e Bem Estar	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT294	Turismo e Políticas Públicas	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT295	Produtos Turísticos Experienciais	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT296	Tópicos Especiais de Turismo no Paraná	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT297	Tópicos Especiais de Turismo no Brasil	75	5	4	-	1	-	-	-
HTT298	Tópicos Especiais de Turismo Internacional	75	5	4	-	1	-	-	-
ET082	Comunicação em Língua Brasileira de	30	-	-	-	-	-	-	-

Sinais – Libras								
-----------------	--	--	--	--	--	--	--	--

ANEXO II
PLANO DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Cód.	Currículo vigente	C.H.	Cód.	Currículo novo	C.H.
HTT001	Teoria e Técnica do Turismo	90	HTT238	Teoria e Técnica do Turismo	75
HTT002	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	90	HTT239	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Turismo	75
HTT003	Patrimônio e Espaço Turístico	90	HTT246	Turismo e Patrimônio	75
HTT004	Aspectos Psicológicos do Turismo	90	HTT245	Aspectos Psicológicos do Turismo	75
HTT005	Aspectos Sociológicos do Turismo I	90	HTT241	Aspectos Sociológicos do Turismo	75
HTT007	Legislação do Turismo	90	HTT248	Legislação do Turismo	75
HTT009	Aspectos Econômicos do Turismo I	90	HTT243	Aspectos Econômicos do Turismo	75
HTT010	Aspectos Geográficos do Turismo	90	HTT244	Aspectos Geográficos do Turismo	75
HTT084	Planejamento, Organização e Sistemas do Turismo	90	HTT242	Planejamento e Organização do Turismo	75
HTT085	Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo	90	HTT240	Aspectos da Administração Aplicados ao Turismo	75
HTT023	Planejamento Turístico I	90	HTT249	Planejamento Turístico	75
HTT025	Marketing Aplicado ao Turismo I	90	HTT247	Marketing Aplicado ao Turismo	75
HTT144	Organização de Empresas Turísticas	90	HTT290	Tópicos Especiais de Organização de empresas Turísticas	75
HTT209	Análise do Turismo no Paraná	90	HTT296	Tópicos Especiais de Turismo no Paraná	75
HTT201	Planejamento e Gestão de Agenciamento	90	HTT250	Planejamento e Gestão de Agenciamento	75
HTT205	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais	90	HTT251	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Naturais	75
HTT206	Planejamento e Gestão de Eventos	90	HTT252	Planejamento e Gestão de Eventos	75
HTT207	Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação	90	HTT253	Planejamento e Gestão de Lazer e Recreação	75
HTT200	Planejamento e Gestão de Transportes	90	HTT254	Planejamento e Gestão de Transportes	75
HTT202	Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas	90	HTT255	Planejamento e Gestão de Alimentos e Bebidas	75
HTT203	Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem	90	HTT256	Planejamento e Gestão de Meios de Hospedagem	75
HTT204	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas	90	HTT257	Planejamento e Gestão de Turismo em Áreas Urbanas	75
HTT021	Relações Humanas em Turismo	90	HTT292	Relações Humanas em Turismo	75
HTT024	Elaboração de Roteiros Turísticos I	90	HTT261	Roteirização Turística	75
HTT148	Pesquisa de Mercado em Turismo	90	HTT291	Pesquisa de Mercado em Turismo	75
HTT208	Gestão Empresarial do Turismo	90	HTT260	Gestão de Empresas Turísticas	75
HTT223	Análise do Turismo no Brasil	90	HTT297	Tópicos Especiais de Turismo no Brasil	75
HTT146	Comportamento do Consumidor em Turismo	90	HTT259	Comportamento do Consumidor em Turismo	75
HTT230	Turismo e Responsabilidade Social	90	HTT258	Ética e Responsabilidade Social no Turismo	75
HTT224	Orientação e supervisão de estágio e de projeto de turismo I	60	HTT262	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo I	30
HTT226 + HTT228	Estágio em planejamento e gestão de Turismo I Projeto em Planejamento e Gestão de Turismo I	180 30	HTT264	Estágio em Turismo I	195
HH103	História do Brasil e Memória	60	HH118	História do Brasil e Memória	60
HTT237	Análise do turismo internacional	90	HTT298	Tópicos Especiais de Turismo Internacional	75

HTT225	Orientação e supervisão de estágio e de projeto de turismo II	60	HTT263	Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso de Turismo II	30
HTT227 + HTT229	Estágio em planejamento e gestão de Turismo II Projeto em Planejamento e Gestão de Turismo II	180 30	HTT265	Estágio em Turismo II	195
HH064	História do Paraná	60		Sem equivalência	
ET082	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras	30	ET082	Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras	30
	Sem equivalência		HH119	Tópicos Especiais de História e Cultura	60
HE 446	Língua Francesa Instrumental A	120	HE1109 + HE1110	Língua Francesa Instrumental I Língua Francesa Instrumental II	60 60
HE 447	Língua Inglesa Instrumental A	120	HE1107 + HE1108	Língua Inglesa Instrumental I Língua Inglesa Instrumental II	60 60
HTT070	Turismo e Consultoria	90	HTT268	Turismo e Consultoria	75
HTT071	Turismo e Comunicação	90	HTT269	Turismo e Comunicação	75
HTT072	Turismo e Cultura Popular	90	HTT270	Turismo e Cultura Popular	75
HTT073	Turismo e Educação	90	HTT271	Turismo e Educação	75
HTT 074	Turismo e Esporte	90	HTT272	Turismo e Esporte	75
HTT076	Turismo de Saúde e Termalismo	90	HTT293	Turismo de Saúde e Bem Estar	75
HTT134	Turismo e Conforto Ambiental	90	HTT273	Turismo e Conforto Ambiental	75
HTT136	Turismo e Hospitalidade	90	HTT274	Turismo e Hospitalidade	75
HTT137	Turismo e Interpretação do Patrimônio	90	HTT275	Turismo e Interpretação do Patrimônio	75
HTT138	Turismo e Paisagismo	90	HTT276	Turismo e Paisagismo	75
HTT 139	Turismo e Ética	90	HTT294	Turismo e Políticas Públicas	75
HTT149	Turismo e Acessibilidade	90	HTT277	Turismo e Acessibilidade	75
HTT15	Turismo e Qualidade	90	HTT278	Turismo e Qualidade	75
HTT212	Turismo de Aventura	90	HTT279	Turismo de Aventura	75
HTT213	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação	90	HTT280	Turismo e Tecnologia da Informação e Comunicação	75
HTT214	Análise dos Fluxos Turísticos	90	HTT281	Análise dos Fluxos Turísticos	75
HTT231	Avaliação da sustentabilidade no turismo	90	HTT282	Avaliação da Sustentabilidade no Turismo I	75
HTT232	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas	90	HTT283	Gestão do Conhecimento nas Organizações Turísticas	75
HTT233	Turismo no Meio Rural	90	HTT284	Turismo no Meio Rural	75
HTT234	Análise quantitativa na pesquisa em turismo	90	HTT285	Análise Quantitativa na Pesquisa em Turismo	75
HTT235	Turismo em Espaços Comunitários	90	HTT286	Turismo em Espaços Comunitários	75
HTT236	Turismo e Intercâmbio Cultural	90	HTT287	Turismo e Intercâmbio Cultural	75
	Sem equivalência		HTT288	Enoturismo	75
	Sem equivalência		HTT289	Equipamentos e Espaços de Lazer e Turismo	75
	Sem equivalência		HTT295	Produtos Turísticos Experienciais	75

Para efeitos de migração curricular da Turma 2012 para o Novo Currículo 2015 será considerado como equivalência para a disciplina HTT259 – Comportamento do Consumidor em Turismo I a disciplina HTT148 – Pesquisa de Mercado em Turismo.